O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 24,4
MINIMA — 18,0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 609 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Preparativos da traição

(Leia na 4.ª página)

DIRETORES ESTRANGEIROS para o petróleo do Brasil

ENTREVISTA DO DEPUTADO ARTHUR SANTOS

E' o que possibilita o projeto — Mais um empréstimo compulsório, com tabelas extorsivas — Com o aumento de Capital, o Estado poderá perder o contrôle da Sociedade — O perigo das emprêsas subsidiárias

"O anteprojeto do petróleo não impede que acionistas, pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, mesmo estrangeiras, desde que representem mais de 7,5% do capital, possam indicar um diretor estrangeiro, já que não se exige a condição de nacionais para a investidura na Diretoria Executiva" — declarou-nos o deputado Arthur Santos, da UDN paranaense.

E continuou:

— "A lei, ao contrário, deve exigir a nacionalidade brasileira não só para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal como para os componentes da Diretoria Executiva".

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Mais adiante, diz o deputado Arthur Santos:

— "Quanto aos recursos financeiros, dispõe o art. 9 do projeto governamental que os proprietários de veículos automóveis, terrestres aquáticos e aéreos, contribuirão com as quantias discriminadas em tabela anexa, recebendo certificados que serão substituídos por ações ou obrigações da sociedade.

Estamos diante de uma nova modalidade de empréstimo compulsório, lançado um pouco "à la diable". A tabela precisa ser revista pelo Congresso, pois, em várias rubricas, a taxação chega a ser extorsiva.

Também sem esta revisão, não poderá passar a outro projeto, igualmente de origem governa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

DESAPARECERAM quépis, capas e espadins no baile do Guanabara

NOSSA SENHORA DO LORETO - PADROEIRA DOS HEROIS



Mesmo chovendo, o Brigadeiro não deixou de ir. A seu lado, d. Geny Gomes e a srta. Eliane Gomes

(Leia na 5.ª página)

Brigas e queixas à Polícia

UM espadim, capas de pele, quepis e bolsas desapareceram ao findar o baile de gala dos aspirantes, no Palácio Guanabara.

O desaparecimento foi descoberto logo após ligeira briga perto da chapelaria, em que foram trocados murros, empurrões e bofetões.

Convidados e aspirantes, procurando se retirar, souberam que haviam desaparecido os objetos por êles depositados.

O coronel Henrique Castro Neves Sena reclamava o casaco de sua filha, no valor de 5.000 cruzeiros; o aspirante Alberto Pereira Ador e Canrober Pena Lopes Costa queixavam-se do desaparecimento de objetos de suas irmãs e de amigas destas, no valor de alguns milhares de cruzeiros; o aspirante Laurindo Magrinino, da rua Honório Maia 140, perdeu o quepe de gabardine, no valor de 250 cruzeiros; a srta. Dea Pory da Silva, da rua Riachuelo 133, ap. 30, um casaco de pele no valor de 5.000 cruzeiros e um chale avaliado em 100 cruzeiros; srta. Isa Bozzo, da praça Carlos Gomes 158, reclamou uma capa azul, no valor de 1.000 cruzeiros.

POLÍCIA

Mais tarde, o sr. Arnaldo Augusto Ador, do largo do Machado 21, ap. 101, queixou-se ao 4.º Distrito Policial, comissário Tenório, de que haviam sido furtadas de suas filhas, no aludido baile de gala, duas capas de pele de lontra — uma côr marron e outra "brummer", avaliadas em 8 mil cruzeiros.

O encarregado do vestiário explica que invadiram o local, arrebatando cada um o que achava lhe pertencer.

Um policial, entretanto, pensa que ladrões e ladras, especializados em bailes de gala, bem podem ter se infiltrado na festa e "operado" à vontade.

Além do desaparecimento dos objetos citados, houve outros, não tendo os lesados apresentado queixa à Polícia.

No "entrevero" antes do desaparecimento dos objetos foi inutilizado um belo tapete, no valor

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O POVO URUGUAIO votou pelo Colegiado

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — A partir de 1.º de março de 1952 o Uruguai será o segundo país do mundo a possuir um executivo colegiado. No plebiscito ontem realizado o povo se pronunciou em favor da reforma que suprime a Presidência da República e transfere o Poder Executivo para o Conselho Nacional, de 9 membros.

Dentro dessa margem de maioria, o Uruguai passa a formar com a Suíça no que diz respeito à forma de Govêrno.

A Capital pronunciou-se contra a reforma, porém a diferença foi anulada pela votação de dezoito departamentos do interior.

O próximo Govêrno será formado pelos Senhores Andres Martinez Trueba, Francisco Forteza, Hector Alvarez Cina, Antonio Rubio, Luiz Alberto Braus, colorados battlistas; Eduardo Blanco Acevedo, colorado independente; Alvaro Vargas Guillaumet, Roberto Berro e Martin Etchegoyen, herreristas. Presidirá o Conselho durante três anos o Sr. Martinez Trueba, segundo o acôrdo celebrado entre os partidos reformistas.

* * *

MONTEVIDEU, 17 (A.F.P.) — "No referendo de ontem o povo uruguaio se pronunciou a favor da reforma constitucional pela maioria de 27.371 votos", anuncia a presidência da Republica.

A participação eleitoral foi apenas de trinta e seis por cento, tendo votado 404.373 dos 1.158.993 eleitores inscritos. Dêstes 195.983 responderam "Sim", 168.611 responderam "Não", havendo 39.780 votos nulos.

Nos termos da reforma a presidência da República será confiada a uma junta de nove membros — o Conselho Nacional de Govêrno.

ABSTENÇÃO

MONTEVIDEU, 17 — Em todo o país foi realizado, tranquilamente, o plebiscito para a substituição do regime presidencialista por um Govêrno de 9 homens.

Após o meio dia, notava-se que a afluência do eleitorado às urnas não era tão grande como nas eleições anteriores. As urnas foram encerradas às 18 horas e à meia noite foram conhecidos os primeiros resultados.

As 13 horas, do total de 462 mil eleitores de Montevideu apenas 79.401 haviam comparecido às urnas, isto é, 18% do eleitorado.

QUASE UM DUELO

MONTEVIDEU, 17 — O plebiscito de ontem foi realizado em calma, não havendo notícia de qualquer distúrbio em todo o país.

O único caso digno de menção foi que Eduardo Traviseo, diretor do jornal "La Mañana", enviou padrinhos seus procurar Luis M. Guarnaschelli, diretor de "El Debate", a fim de desafiá-lo para um duelo, por motivo de um editorial em que êste o acusava de "manobras eleitorais".

O desafiado negou-se a admitir o desafio de Traviseo, dizendo que deveria demonstrar a falsidade do que fôra publicado por "El Debate", antes da questão se resolver no campo da honra.

LIDERES do Cominform liquidados por Stalin

LONDRES, 17 (U. P.) — Dos treze comunistas da Europa Oriental encarregados, há quatro anos, de organizar o "Cominform", em reunião secreta realizada na Polônia, apenas cinco continuam a desfrutar do favor de Moscou.

Quatro dos treze já foram "depurados", um outro caiu em desgraça, outros dois perderam quase tôda a influência e outro morreu.

Os "depurados" foram Wladyslaw Gomulka, ex-secretário geral do Partido Comunista da Polônia; Rudolf Slansky, que ocupou o mesmo cargo na Tchecoslováquia; Edward Kardelj, ministro do Exterior da Iugoslávia; e Milovan Djilas, ministro de Estado da Iugoslávia. Caiu em desgraça Stefan Bastovansky, ex-secretário geral do Partido Comunista Eslovaco, cargo recentemente abolido pelo todo-poderoso presidente Klement Gottwald.

Os que perderam sua antiga influência foram Ana Pauker, ministro do Exterior da Rumânia, e Minay Farkas, ministro da Defesa da Hungria. Dos dois bulgares, que figuraram naquelas reuniões, permanece Vulko Chervenkov como atual primeiro ministro e ditador, embora se diga que é apenas uma figura decorativa. O outro, Vladimir Poptomov, perdeu o cargo de ministro do Exterior mas ainda é vice-primeiro ministro.

A. A. Zhadanov, membro do Politburo Soviético e chefe teórico do comunismo russo, que então representava a União Soviética, junto com o secretário do Partido, Georgi Malenkov, já faleceu.

Só dois daquele grupo continuam com tôda a confiança de Moscou: — Joszev Revay, ministro da Educação e chefe da Propaganda na Hungria, e Hilary Ming, técnico econômico polonês, atual vice-primeiro ministro e senhor supremo da economia dêsse país.

Os fundadores do Cominform

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

OS JANGADEIROS chegaram ao Rio



Vieram pedir ao presidente da República melhoria de vida para os pescadores — Belo espetáculo na praia de Copacabana — Muitos prêmios e entusiasmo dos cariocas — Prosseguirão até Pôrto Alegre

Ler reportagem na página nove

PASTORAL do Episcopado Brasileiro

Ainda esta semana assinada por mais de 100 prelados

Deverá ser lançada ainda esta semana — provavelmente na quinta-feira vindoura — importante Carta Pastoral do Episcopado Brasileiro.

Subscrevem-na mais de cem bispos, além dos arcebispos e cardeais.

Nela estará definida a posição da Igreja em face de importantes problemas — reforma agrária, imigração, previdência e assistência social, legislação do trabalho, imprensa, etc. — do país, através do estudo minucioso que foi feito em colaboração com os mais destacados elementos do Episcopado nacional.

JORGE AMADO VEM MESMO

NERUDA E OUTROS COMUNISTAS CHEGARAO PARA A "CONFERENCIA CONTINENTAL AMERICANA PELA PAZ"

Divulgamos quinta-feira última a volta do sr. Jorge Amado ao Brasil, facilitada pelo govêrno. O romancista brasileiro suspendeu sua projetada viagem à Coréia Vermelha e decidiu voltar ao Rio, sob garantias prévias de que não seria incomodado.

O PARTIDO COMUNISTA CONFIRMA

Ontem, o órgão do Partido Comunista, "Tribuna Popular", confirmou a informação, divulgando que é fora de dúvida a próxima presença no Brasil do sr. Jorge

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

EM S. PAULO O CONGRESSO DE CANCER

PARIS, 17 (AFP) — A União Internacional contra o Câncer resolveu realizar o próximo congresso internacional do câncer na cidade de São Paulo, no Brasil, de 13 a 19 de dezembro de 1953.

Essa decisão foi tomada em virtude de uma proposta do delegado brasileiro, professor Antônio Prudente. A data foi escolhida em razão das comemorações do 4.º centenário da fundação da cidade de São Paulo, que se realizarão a partir de 1.º de janeiro de 1954.

PERFEITO CONTROLE nacional da Petrobrás

ROMULO DE ALMEIDA
(Assessor técnico da Presidência da República, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Há pessoas ansiosas de encontrar no projeto do presidente Vargas "cavalos de troia" para a entrada insidiosa dos trustes.

O sr. Getúlio Vargas — nenhum inimigo o desconhece — é homem arguto. Seu nacionalismo é realista. Elogiando menos a êle do que ao próprio Brasil, acrescentaria que é chefe do Govêrno de um país ainda pobre, porém já adulto. Que não pode mais lutar contra os trustes com gritos de temor e clausuras estéreis, mas com organização financeira e tècnicamente habilitada.

Um país que adote métodos primários de defesa contra os trustes internacionais, não será capaz nem de vencê-los nem de produzir petróleo.

Compreendendo isso, o nacionalismo do sr. Getúlio Vargas na política petrolífera não é manifestação de jacobinismo, mas de segurança. Assim, eliminado tècnicamente o perigo da influência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

NÃO HAVERÁ greve do leite

Em reunião realizada hoje, os produtores de leite que abastecem o Rio, através da CCPL, estudaram a situação do relatório enviado ao presidente da República pelo ministro João Cleofas, em que êste considera justa a pretensão de se equipararem os preços do leite no Rio e em S. Paulo. Isso importa num encarecimento, no Distrito Federal, de 50 centavos em litro.

Funcionários da CCPL declararam que nunca se pensou em fazer uma greve do leite. Simplesmente, por um imperativo comercial, os produtores iriam em busca de mercado mais vantajoso. Haveria escassez e não suspensão de fornecimento.

Aprovado pelo presidente da República o relatório do ministro da Agricultura, estará tudo solucionado.

PRONUNCIA-SE SOBRE O PETROLEO o Conselho Nacional de Economia

Relatório preparado antes do projeto governamental — Concessão a emprêsas que unam as diversas fases da indústria, sob fiscalização do Estado, recomenda o Conselho

NA sua primeira mensagem anual, que vem de ser entregue ao Presidente da República, o Conselho Nacional de Economia pronunciou-se, num largo quadro de análise da situação nacional, sôbre a questão do petróleo. O relatório foi concluído antes da remessa à Câmara, pelo chefe do Govêrno, do projeto de criação da companhia mista para exploração de petróleo.

PONTO BASICO

Transportes e energia, diz o relatório do Conselho, são entre os campos de investimentos os que podem proporcionar os melhores meios de ampliação dos fatores de produção para tôdas as atividades econômicas. Esse, portanto, é o ponto básico da coordenação dos investimentos e dos programas de industrialização.

CONSUMO DE PETRÓLEO

O consumo dos derivados do petróleo aumentou, de 1920 a 1950 (trinta anos), de 1.400 por cento, sendo que de 1939 a 50 aumentou de 370%, passando de 1.051 mil para 3.900 mil tons.

A gasolina de aviação, cujo consumo era de 9.550 tons. em 1939, pulou para 138.383 tons. em 1950; de óleo combustível saltou da casa dos 500 mil para a do milhão e quinhentos mil.

HAJA DOLARES

A importação de petróleo absorveu ao Brasil cêrca de 11% do que êle paga no exterior e 17% na área de moedas conversíveis. Se o Brasil não importasse êsse petróleo poderia comprar mais Cr$ 280 milhões por mês de máquinas e equipamentos, sem perturbar a balança de pagamentos e sem inflacionar a circulação monetária.

"Consideremos, ainda, que a fraca elasticidade do consumo mundial de nossos gêneros de exportação bem como a pouca probabilidade de contarmos com

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



Sr. Arthur Santos

Em pé de guerra 30.000 tecelões

Passeata ao Catete

(Ler página nove)

O ULTIMO PRATO

BARI, Itália, 17 (U.P.) — Quando estavam sendo preparados os funerais da sra. Anna Salamina, de 70 anos de idade, que havia sido considerada morta, havia já 6 horas, dita senhora ergueu-se do ataude e disse que estava com fome exigindo um bom prato de macarronada.

Os médicos haviam dito que a sra. Salamina sofrera paralisia e seus parentes julgaram que ela tivesse morrido.

Contudo, depois de conseguir o gostoso *spaghetti* e de passar 48 horas perfeitamente, a sra. Salamina morreu mesmo, de uma vez, na manhã de hoje...

O Brasil na comissão para eleições alemãs

PARIS, 17 (AFP) — Em nome da França, Inglaterra e Estados Unidos, sir Gladwyn Jebb propôs à Comissão Política Especial a participação dos seguintes países na comissão que visitará tôda a Alemanha para ver se há possibilidades de eleições livres e gerais: Brasil, Islândia, Holanda, Paquistão e Polônia.

Normalizado o tráfego aéreo

MANDADO DE SEGURANÇA, DISSIDIO COLETIVO E REPRESALIAS

O TRAFEGO aéreo está normalizado. Os aviões que se encontravam retidos no Norte, a maioria em Belém, já receberam ordem para decolar e os horários normais foram restabelecidos em tôdas as linhas do país.

O movimento no aeroporto Santos Dumont voltou à intensidade anterior à greve.

MANDADO

Enquanto era normalizado o tráfego aéreo, os sindicatos dos aeroviários e aeronautas encarregavam o sr. Sobral Pinto de impetrar mandado de segurança contra o decreto que os obrigou a voltar ao trabalho e se defendiam na Justiça do Trabalho.

Hoje deverão ser acertados os últimos detalhes do mandado.

DENÚNCIAS

Nova assembléia de aeroviários e aeronautas está marcada para hoje à noite.

Objetivo: estudar denúncias feitas por grevistas, segundo as quais as emprêsas estão usando de coação e represálias para com êles.

JEJUOU 66 DIAS e foi para o hospital

KARLSRUHE, 17 (AFP) — Foi estabelecido novo "record" de jejum pelo alemão Peter Gebhardty, com 66 dias e 4 horas.

Durante a sua prova de jejum, Gebhardty emagreceu 33 quilos, fumou 3.800 cigarros e bebeu mais de quatrocentas garrafas de água mineral.

Logo depois da realização de sua prova, o novo "recordman" foi recolhido a um hospital.

NÃO HA' movimentação de tropas

DESMENTIDO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O Gabinete do ministro da Guerra desmentiu as notícias segundo as quais uma Companhia de Fronteira, sediada em Porto Velho, capital do Guaporé, teria seguido em trem da E. F. Mamoré para Guajará-Mirim, zona da fronteira boliviana onde se acha a Ilha Suarez.

Também não é verdade, segundo o mesmo informante, que parte da tropa federal aquartelada em Manaus esteja pronta para seguir para o local.

Segundo o Gabinete do Ministro da Guerra, em caso de intervenção de tropas federais brasileiras, o comandante da 8a. Região Militar teria que comunicá-la imediatamente ao general Estillac. Por outro lado, êste até agora nenhuma iniciativa tomou, a respeito do presumível conflito.

SÔBRE O CONFLITO NA FRONTEIRA

MANAUS, 15 (Asapress) — Circulam as mais desencontradas notícias a respeito de um desentendimento que teria ocorrido na fronteira do Brasil com a Bolívia, provocada por bolivianos. Acrescenta-se que êstes teriam mesmo ocupado a ilha de Suarez, distribuindo-a entre trabalhadores da mesma nacionalidade.

LEOPARDO a bordo

LONDRES, 17 (AFP) — Tendo o capitão William Key, piloto de um avião comercial britânico, partido de Nova Delhi com um passageiro perigoso, foi obrigado a envenená-lo.

Esse passageiro era um leopardo que se destinava ao jardim zoológico de Amsterdam. Ao aterrissar o avião em San Benito a fim de abastecer-se de gasolina, percebeu a aero-moça que a fera deixara a sua jaula e passeava na carlinga.

Avisada a polícia, um agente atirou contra o animal, que, apenas, ficou ferido. Enfurecido o leopardo, o capitão foi obrigado a lançar-lhe um pedaço de carne com estriquinina, matando-o.

EM GREVE AEROVIÁRIOS AMERICANOS

NOVA YORK, 17 (UP) — Declararam-se em greve em todos os Estados Unidos os mecânicos, comissários e outros empregados da Pan American World Airways.

São 5.800 empregados filiados ao Sindicato de Trabalhadores em Transportes, que abandonaram o trabalho 24 horas antes do prazo fixado para o início da greve. Foram afetados os vôos para o Japão, Alaska, Grã-Bretanha, Itália, Alemanha, Pôrto Rico e América do Sul.

A maioria dos grevistas é constituída por mecânicos que pleiteiam um aumento de 18 cents por hora. Os mecânicos ganham atualmente um dólar e setenta e cinco cents por hora.

UM GOLE DE IODO

ROMA, 16 (UP) — A jovem Liliana Caponera, de 16 anos, não teve um dia feliz, ontem. Bebeu iodo pensando que fôsse licor. Foi transportada para um hospital. No caminho, o carro chocou-se contra outro, ferindo várias pessoas, inclusive Liliana.

Continuando o caminho para o hospital, o carro de Liliana tornou a chocar-se contra outro. Resultado: mais um ferimento na jovem e mais pessoas feridas.

Depois disso, o número de feridos que procuravam o hospital era de 6, inclusive a jovem Liliana...

Prezado leitor

Papai Noel já está entregando, pessoalmente, na própria residência, as assinaturas de BAMBA, o jornal infantil que a TRIBUNA DA IMPRENSA edita para que o seu filho tenha uma leitura atraente e sadia.

As assinaturas para serem entregues pessoalmente por Papai Noel podem ser tomadas até o fim do mês e pelo telefone 32-8188.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Prossegue a luta na frente coreana

TOQUIO, 17 — (Segunda-feira — De Peter Kalischer) — Patrulhas da 24.ª divisão norte-americana aniquilaram ontem numerosos soldados comunistas nas montanhas cobertas de neve da parte central da Coréia. Enquanto isso, tanques aliados, pelo 3.º dia consecutivo, realizavam novos avanços. As baterias anti-aéreas comunistas derrubaram 2 caças a jato norte-americanos. Outros caças a jato aliados viram caças comunistas MIG-15 no noroeste da Coréia porém os aparelhos vermelhos se puseram em fuga sem oferecer combate.

Na frente ocidental, perto da aldeia de Pan Mun Jom, patrulhas aliadas também estiveram ativas e atacaram durante tôda a última noite as linhas vermelhas. Após uma hora de combate, os aliados se retiraram. Na frente oriental, central, o 5.º regimento de infantaria de marinha repeliu um ataque comunista a noroeste de Inje, a 8 quilômetros ao norte do Paralelo 38. Pouco mais a oeste, patrulhas da 24.ª divisão atacaram os comunistas em diversos pontos, a leste e a sudeste de Kumsong. (U.P.)

50 mortos num desastre de avião

ELIZABETH, New Jersey, EE.UU., 17 — Dos 50 passageiros do avião que caiu ontem num bairro residencial desta localidade, acredita-se que a maioria era de pôrto-riquenhos que se dirigiam a San Juan para ali passarem o Natal.

Ainda não foi possível, porém, conseguir-se a lista dos passageiros.

Entre os mortos há pelo menos quatro crianças, sendo duas ainda de colo.

As últimas horas da noite de ontem, haviam sido contados 38 cadáveres, sem que se pudesse identificar nenhum.

Acredita-se que haja corpos soterrados entre os destroços do edifício da Companhia Aqueduto destruído pelo avião em chamas. (U.P.)

Juiz Murphy: o encarregado da "limpeza"

NOVA YORK, 17 — O juiz federal Thomas Murphy aceitou a proposta do presidente Truman para dirigir o inquérito destinado a um expurgo na administração governamental, em consequência dos recentes escândalos de evasão fiscal.

Murphy é agora diretamente responsável perante o presidente Truman. (A.F.P.)

Stalin: "O maior dos húngaros"

BUDAPESTE, 17 — Uma grande estátua de Stalin, de oito metros de altura, foi ontem inaugurada numa nova praça aberta com a demolição de uma igreja católica e vários outros edifícios.

A estátua, a primeira que se ergue a Stalin em Budapeste, está colocada sôbre um pedestal de 10 metros de altura.

Referindo-se à inauguração, o jornal comunista "Szabad Nep" diz que Stalin "é a maior figura da história húngara" e que a estátua foi erigida "para exprimir o nosso ardente amor e gratidão, assim como nossa fé no gênio do povo soviético". (U.P.)

Churchill chega a Paris

PARIS, 17 — Chegaram a esta capital às 8 horas e 2 minutos de hoje os senhores Winston Churchill e Anthony Eden, respectivamente primeiro ministro e ministro do Exterior da Grã-Bretanha. (A.F.P.)

Condenado o psiquiatra

SEATTLE, Washington, 17 — O psiquiatra Louis Gellerman, de 50 anos de idade, enfrentará até 15 anos de prisão por ter receitado "tratamentos" sexuais pessoais para clientes do sexo feminino.

Depois de um longo processo que terminou altas horas da noite, o juri, constituido por oito homens e quatro mulheres, considerou Gellerman culpado de três ofensas morais.

Foram ouvidos durante o julgamento os depoimentos de três mulheres, que declararam ter o dr. Gellerman lhes receitado relações sexuais com êle próprio, a fim de curar complexos de culpa, complexos êsses evidentemente originários de frieza conjugal. (U.P.)

Mais bem iluminada A CIDADE

Restabelecimento de circuitos desligados em virtude do racionamento — Praia do Flamengo e Botafogo com iluminação normal — Chuvas intensas na região de Lajes e do Paraíba — Poucos letreiros luminosos foram acesos

A iluminação pública será aumentada, a partir de hoje, com o restabelecimento de muitos circuitos e ligação das lâmpadas de muitos postes, principalmente os da Zona Sul, onde a redução foi maior.

Em primeiro lugar será restabelecida a iluminação das avenidas da orla marítima do Flamengo e Botafogo.

Depois, as praças e avenidas dos bairros da Zona Norte serão também beneficiados, devendo no Natal estar tôda a cidade com iluminação normal.

CONTINUAM AS CHUVAS

Desde as primeiras horas da noite de sábado está chovendo na região de Lajes, tendo sido registrada, no domingo, a primeira chuva com características de tempestade.

O nível continua a subir, sendo bastante grande o acréscimo de água represada nos últimos dias.

PARAIBA

Essa chuva que cai em Ribeirão das Lajes e no Distrito Federal está atingindo extensa região, alcançando a zona da ilha dos Pombos, onde está localizada a usina do rio Paraíba, tôda a bacia do rio Piraí e dos demais rios que abastecem o reservatório de Lajes.

A usina da ilha dos Pombos está presentemente funcionando com todo seu potencial, fornecendo energia ao Rio tôdas as 5 turbinas do sistema.

LETREIROS LUMINOSOS

Desde sábado foi permitido pela Comissão de Racionamento a iluminação de letreiros e vitrines, independente de horário, respeitada porém a cota determinada, reduzida de 10%.

Ainda há, porém, um certo temor de cortes de energia elétrica por parte dos comerciantes, motivo por que são muitos os letreiros luminosos que permanecem às escuras, principalmente nos bairros.

Não identificada ainda

O corpo de Sandra Maria, ou Maria José de Lima, a suicida do avião, continua no necrotério, à espera de definitiva identificação.

Diversas pessoas, inclusive um comerciante de S. Paulo, têm jurado reconhecer na morta sua parenta, amiga ou espôsa, para, posteriormente, "desreconhecer".

As últimas indicações dão como provável ser Sandra Maria do Maranhão, pois numa das cartas do capitão Franco, antigo companheiro de Sandra Maria, diz que "finalmente ia conhecer a terra dela", reportando-se a São Luiz.

Julga agora a Polícia que o gesto de Sandra, principalmente quanto às cartas que ela deixou, tenha premeditado o suicídio executando vingança póstuma, na pessoa do oficial.

A Polícia continuará aguardando, ainda, o reconhecimento da suicida. Se isso não ocorrer em prazo determinado, será sepultado sob a identidade que deixou nos bilhetes.

PRESENTES DE NATAL O'Kay
AV. RIO BRANCO 173 GALERIA LOJA 37 — AV. COPACABANA 291 COPAC. PALACE

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FATOS POLICIAIS

PAI CONTRA FILHA

Zacarias Monte Novo, de 65 anos de idade, viuvo, da rua Borja Reis, 408, casa 5, na presença de seus três netos tentou agredir a mãe destes e sua própria filha, Glória Novo, de 42 anos, viuva, porque ela recusava-se a atender a tôrpes propostas suas.

Não fôra a intervenção dos netos Zacarias teria concretizado a agressão.

Assassinado em Caxias

Por questões de família, Hugo Vieira da Cunha, de 29 anos, operário do Arsenal de Marinha, da rua Aribéia, 7, quarto 20, em Caxias, foi assassinado com três tiros por seu vizinho de quarto, Geraldo Freire Gameiro, com 23 anos de idade.

Discutiram no corredor da casa, assuntos de família, e atracaram-se. O criminoso estava armado e atirou no desafeto, ferindo-o gravemente.

A vítima faleceu ao chegar ao Hospital Getúlio Vargas.

O criminoso fugiu.

A lancha ficou à matroca

A lancha "Yankee", da Frota Carioca, em consequência de uma avaria nas máquinas, ficou cerca de uma hora à matroca, na altura da ilha das Cobras.

Após uma hora de apreensão por parte dos passageiros, a lancha que viajava repleta, foi rebocada até o Cáis Faroux por uma pequena embarcação. Os passageiros, que haviam deixado Niterói às 20,30 horas, quando desembarcaram justamente indignados, procuraram os escritórios da Frota para uma reclamação. Foram surpreendidos, porém, pela má acolhida que tiveram por parte de um funcionário que ali se encontrava.

Agressão a tiros

Quando saltava de um trem, na plataforma da estação de Lauro Muller, o operário José Teixeira Coelho, de 20 anos, da rua República, 209, em Quintino Bocaiúva, foi agredido a tiros por um funcionário daquela ferrovia, não sabendo dizer o motivo da agressão. José, com ferimento na nuca, foi medicado no HPS.

Ferido a bala

C... um ferimento penetrante na coxa esquerda, foi medicado no Miguel Couto, Juvenil de Oliveira, de 21 anos, operário, do morro do Timóteo da Costa, s/n. Segundo declarou ao investigador de serviço no hospital, foi atacado à bala por três indivíduos, no morro em que reside, que tentaram assaltá-lo. Não os conhece.

Apunhalado

Com ferida penetrante na face anterior do pescoço, foi medicado no HOV, Mauricio Elisser dos Santos, de 30 anos, estofador, morador no Mangue da avenida Brasil, barracão 213, por ter sido agredido a punhal por Francisco de tal, conhecido por "Chico", dono de uma tendinha no local, na avenida Brasil, próximo à rua Lusitânia.

Agredidos a faca

Dois vigias das obras da revista "O Cruzeiro", à rua do Livramento, 203, foram agredidos a faca pelo operário José Ribeiro da Costa, ali residente, por causa de uma rixa antiga. São êles: Lindolfo Rosa, de 52 anos, casado, da rua do Pinto, 30, que teve um ferimento penetrante na região abdominal, e Manoel Pio, de 30 anos, da rua da Harmonia, 39, com vários ferimentos pelo corpo. O agressor fugiu.

Agressão a socos

Acompanhado por sua mãe e irmã, viajava, ontem, num bonde na rua Conde de Bonfim, Orlando Acacio do Nascimento, de 37 anos, pintor, da rua de São Cristóvão, 281, quando na esquina da rua Uruguai, agrediu a socos Chaerly Alves de Lima, de 24 anos operário, da rua Custódio Corrêa, 33, em Catrambi, que importunava a moça com ditos e gracejos inconvenientes. Chaerly, com ferimento contuso nos lábios, foi medicado no H.P.S., sendo o agressor autuado no 17.º DP.

Agressão

Por causa de uma dívida de 100 cruzeiros, Maria Augusta de Carvalho, de 33 anos, doméstica, da rua Pedro Carvalho, 36, no Méier, foi agredida a faca, no interior do barracão 3, da rua Meira, 18, por Alcides Coelho do Amaral, de 33 anos, trabalhando e residindo na rua Meira, s/n. Maria Augusta, com ferimento na mão esquerda e escoriações na perna, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, tendo fugido seu agressor.

Cinco contra três

A barra de ferro, cinco indivíduos agrediram, no morro de Santa Marta, três rapazes. As vítimas, Raulino Dias dos Santos, de 18 anos, ciclista, morador àquele morro barracão 24, com contusões e escoriações; Osvaldo Taxico de Araújo, de 17 anos, operário, do barracão 312, com vários hematomas pelo corpo; e Amaro, de 12 anos, filho de Apolinário da Silva, morador no mesmo morro barracão 120, também com hematomas pelo corpo, foram medicadas no H.M.C. Declaram não saber o motivo da agressão, reconhecendo um dos agressores como sendo "Paraíba", elemento conhecido no local.

VOZES DA CIDADE

Em virtude de resolução do diretor da Carteira Bancária do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que suspendeu a publicação da revista "Cooperativismo", a pretexto de economia, o senhor Waldiki Moura solicitou exoneração das funções que ali exercia de chefe da Publicidade Técnica. A revista funcionava ininterrputamente há seis anos, e se destinava à propaganda da doutrina cooperativista.

O sr. Waldiki Moura foi requisitado pelo gabinete do ministro da Educação para organizar uma campanha nacional de vende cooperativa de material escolar.

■

Episódios da recente Conferência dos Chefes de Polícia: o representante de Sergipe, sr. Samuel Ribeiro abandonou a Conferência desgostoso com o tratamento recebido, quando da justificação de um voto. O sr. Sterling Soares, de Minas, não compareceu no último dia, porque considerou a Conferência abaixo do nível esperado. O chefe de Polícia, do Rio Grande do Norte, major Ulisses Cavalcanti, propôs a proibição das greves e, em particular, explicou que o sr. Café Filho rompeu com o govêrno do Rio Grande do Norte porque êste se negou a substituí-lo na Polícia, onde vinha apertando o cêrco a comunistas.

■

Dos 175 médicos do Hospital do IPASE, somente dois compareceram à inauguração do busto do sr. Getulio Vargas, na entrada daquele estabelecimento. A cerimônia foi retardada alguns minutos à espera dos médicos mas êles não apareceram.

■

O sr. Carlito Rocha foi visto ontem, pela manhã, na Igreja de N. S. Copacabana, rezando fervorosamente pela vitória do Botafogo. A tarde, depois do escore de 3x1, Carlito dizia numa roda: "Com a ajuda dos meus santos lá de cima e do Santos aqui da saga, tirarei qualquer campeonato.

JOSÉ DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5069

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS
O NEGRINHO DO PASTOREIO
PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR
NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA, A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI. AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS!

VINGANÇA SERIA O MÓVEL DO ATENTADO

A POLICIA EXPLICA O SEQUESTRO DO CARPINTEIRO

— Vingança seria, segundo a Polícia, o móvel do assalto ao carpinteiro José Joaquim Bezerra, encontrado semi-nú, amordaçado e manietado com arame, num boeiro próximo à rua Sá Ferreira, Copacabana.

Por questões de serviço, — apurou a Polícia, o carpinteiro desentendera-se com os construtores do prédio onde trabalhava, à avenida Rui Barbosa, 170, notadamente com o encarregado das obras, Benedito Pedro da Silva. Este teria sido o autor principal do atentado, como mandante.

As investigações iniciais feitas pelo 2.º Distrito resultaram no achado, perto do boeiro, de alguns cartões com o nome da firma. Por outro lado, os fios que manietavam a vítima eram semelhantes aos encontrados nas obras.

O carpinteiro foi sequestrado por três ou quatro homens. Seguraram-no, amarraram-no, meteram-lhe uma mordaça na boca e depois de lhe retirarem as roupas, deixado-o semi-nú, no boeiro em que depois foi encontrado. Apesar da mordaça, conseguiu chamar a atenção de um gari, que varria na ocasião. E assim foi possível recobrar a liberdade.

Até o momento, porém, os suspeitos negam a autoria do crime.

PARTICIPOU DA CONFERÊNCIA DE POLÍCIA

Regressou ontem a Belém o chefe de Polícia do Pará, major Geraldo Daltro de Oliveira, que participou da I Conferência Nacional de Polícia.

Prestando declarações antes de embarcar, o major afirmou que a Conferência alcançou o êxito desejado e que a próxima, a se realizar em Recife, no ano vindouro, terá por objetivo traçar normas para se conseguir uma ação conjunta entre as organizações de Polícia dos Estados e da União.

Na serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

BOLETIM DAS TREVAS

UM acréscimo de........ **2.132.510.030 litros de água foi registrado no reservatório de Lajes, possuindo agora....... 42.894.030.000 litros de água disponível, com um nível de 393,31 metros acima do mar. De domingo para hoje, o nível subiu cêrca de 27 centímetros.**

No ano passado, no mesmo dia, às 7 horas, foi assinalado um nível de 402,64 metros, correspondente ao volume de 158.390.390.000 litros de água aproveitável no reservatório de Lajes.

DESASTRE DE AVIÃO EM MINAS

As 16 horas de ontem, quando da inauguração da "Organização Mineira de Transportes Aéreos", entre Belo Horizonte e Ubá, caiu, em virtude de pane, o avião prefixo PBO-MP, morrendo todos os seus ocupantes.

As vítimas são as seguintes: Aníbal Barbosa, pilôto; Jerônimo Gonçalves Moutinho, filho do gerente do O.M.T.A., Domingos Teixeira Moutinho. Marcos Moretzsohl, filho do corregedor de polícia de Belo Horizonte, e Raimundo Rodrigues, funcionário da Aerovias Brasil.

O AUTOMOVEL ROUBADO BATEU NA ARVORE

Depois de furtar, à saída de um baile, o automovel do negociante Samuel Lasy, da rua Garcia Davila, 186, o jovem Stelio Galvão Bueno, de 18 anos, que estava acompanhado de seu colega, Milton Vasconcelos, da mesma idade, atirou o veículo em cima de uma árvore na Curva da Amendoeira, Botafogo.

O estudante Milton, que reside à rua Joaquim Nabuco, 11, apartamento 203, sofreu fraturas do maxilar, coxa e rótula esquerdas. O joven Stelio, que mora à rua Araujo Gondim, 74, apartamento 801, teve apenas luxação do femur, retirando-se do Pronto Socorro, onde foram atendidos, depois de medicado, enquanto Newton foi transferido para a Casa de Saúde São Bento.

A saída do baile de formatura do Colégio Malet Soares, na Associação dos Empregados do Comércio, o negociante Samuel Lasy, da rua Garcia Davila, 186, sócio da fábrica de tecidos Lanifício Praças, notou o desaparecimento de seu automóvel, chapa 3-99-55, que deixara estacionado na avenida Rio Branco.

Comunicou o fato à delegacia e à Rádio-Patrulha. Esta, minutos depois, era informada de que o carro roubado batera numa árvore, na avenida Osvaldo Cruz.

Whisky
King George IV

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Pelo caminhão chapa 6-47-29, cujo motorista fugiu, foi atropelado, ontem, na estrada do Mergangue, próximo à estrada de Itabapoã, Antônio Marques, de 14 anos, servente de pedreiro, da rua André Rocha, 1575, em Jacarepaguá. O rapaz sofreu ferimento contuso no braço direito e nas costas.

—o—

2 — José Minervino, de 77 anos, italiano, da rua ... Pinto, 75, foi atropelado por um auto ignorado, na rua 24 de Maio, ontem, sofrendo fratura do braço esquerdo e contusão no rosto do lado direito. O ancião foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier.

—o—

3 — O automóvel 10-25-87, dirigido por Stélio Osório, de 42 anos, fotógrafo, da rua Marquês de Valença, 44, quando tentava passar o caminhão 8-05-91, da Prefeitura, na contra-mão, na rua Clarimundo de Melo, defronte ao 220, derrapou e foi de encontro a uma árvore. Saíram feridos o motorista Stelio, com fratura da rótula, e sua espôsa Andréia Osório, de 37 anos, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

—o—

4 — Sem causar um único arranhão ao motorista Habib Hissa, da rua Magalhães Couto, 560, o automóvel de aluguel chapa 2-22-45, na av. Maracanã, esquina da rua Mata Machado, parou subitamente de completa volta no ar. O eixo de transmissão partira-se e fôra a razão da parada súbita.

Neste Natal beba e ofereça
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

NÃO ESTAVA DESAPARECIDO O MILIONÁRIO

Renato Reis de Atayde, o milionário dado como desaparecido, foi encontrado ontem em São Paulo, assistindo às corridas no prado da Cidade Jardim, e se encontra hospedado no Regência Hotel, da avenida São João.

O telegrama expedido dando a notícia de seu desaparecimento, fôra de autoria de um desconhecido, que o passara do balcão da All América, no Lord Hotel.

No bar... no lar... whisky
Old Parr

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 22-8750

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...
E Como Cada um tem Um gôsto... eu Escolhi os Melhores Tipos de Câmeras e Equipamentos
Para que você encontre infalivelmente, em Cassio Muniz, o seu Favorito!
SEMFLEX (camera REFLEX) a máxima da industria Francesa em alta precisão com objetiva Berthiot f:4,5 ...Cr$ 2.300, com Trans.
Automático de film 3.000,
com Obj. Berthiot f:3,5 .... 2.950,
com Transp. Aut. de film 3.800,
Todas com bolsa de couro.
PROJETORES FORWAY 16 m/m Sonoro "O pequeno gigante" Cr$12.500,
Filmadora PAILLARD Bolex L 8 Cr$ 3.400,00
MÁQUINA TIPO BOX desde Cr$ 100,00
Projetores PATHEX GEM 16 m/m Cr$ 3.300, 8 mm, Cr$ 3.200,
FILMADORA KEYSTONE 16 e 8 mm. desde Cr$ 3.050,
Ao selecionar o stok de Natal de Cassio Muniz, no que diz respeito a Cine-Foto, Papai Noel deu muita atenção à quantidade. Assim, temos a maior variedade em câmeras de boa qualidade, afim de que os amadores possam adquirir aquela que particularmente os satisfaz. Material fotográfico e cinematográfico para todos os fins — e sempre o melhor. Visite-nos. Venha ver que sortimento.
E... quanto a pagar, é só combinar!
a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
Para o seu confôrto, ar refrigerado em todos os Departamentos.
e agora também no Rio:
Sen. Dantas, Esq. Evaristo da Veiga

PRESENTES DE QUALIDADE!
MESBLA
ABERTA ATÉ ÀS 22 Horas
com iluminação própria

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A LIDERANÇA

Em fala de fim de ano Capanema falou sôbre sua liderança para dizer que ela trabalhara, que levara à vitória os interêsses do govêrno, que não desmerecera, afinal, da confiança que o govêrno lhe impusera, ao impor-lhe o pôsto.

Disse a verdade. Aqui, nesta coluna, nunca ninguém foi tão duramente criticado como Capanema. E o fundamento dessas críticas estava, justamente, na maneira pela qual êle, como líder, se submetia ao govêrno. E' verdade que, na Câmara, êle venceu tudo quanto o govêrno quis. Venceu-o, porém, não como um auxiliar do govêrno, como um colaborador alto do Executivo, que é o que realmente deve ser um líder parlamentar. Venceu-o, isto sim, como um subalterno que sòmente sabe cumprir ordens, nada mais.

E de que valeu a Capanema esta atitude de líder, mantida durante todo o ano? Chega ao fim de sua via crucis, quase crucificado mesmo. Preparam o suplente Cirilo para ser o seu substituto. Tendo descido muito em sua liderança Capanema, entretanto, aos olhos do govêrno não desceu, porém, tanto quanto esperavam dêle, tanto que chegasse a merecer a recondução. Bastou que, no fim do ano, ao sentir os injustificados ataques ao Congresso, ficasse um pouco em solidariedade com a instituição para que caísse em desgraça e mandassem chamar Cirilo para ocupar-lhe o lugar.

Também achamos que o govêrno precisa de um novo líder na Câmara. Também julgamos que precisa de um outro no Senado. Mas se o govêrno quer, apenas, que o líder lhe ganhe os projetos, alguns estúpidos, outros ilegais, outros sem lógica, se quer que ganhe, apenas, votações, não precisa trocar Capanema nem Ivo d'Aquino. Em verdade êles sempre ganharam muito bem as votações do govêrno.

O govêrno precisa, realmente, de novos líderes, mas de líderes que não estejam apenas na Câmara para receber recados telefônicos e fazer a maioria votar. Precisa, o govêrno, de líderes que sejam auxiliares diretos do govêrno, colaboradores nos seus planos de trabalho. Um líder de verdade tem que ser um elemento do govêrno, assim como o ministro. Um líder do govêrno é o seu secretário para os Negócios Parlamentares e não apenas um pobre diabo que não dá conselhos e que sòmente recebe ordens.

Capanema foi esta segunda espécie de líder. Cirilo vai ser muito pior.

O EXEMPLO

Quando Getúlio, ainda em Itu, ouvia conselhos sôbre a designação dos homens para os postos do seu govêrno ouviu um sôbre Nereu. Mandaram dizer-lhe isto, depois de um verdadeiro perfil de sua personalidade:

"Do futuro govêrno não está esperando nada. Apontam-no para presidente da Câmara pôsto que, entretanto, não disputará, ainda por orgulho, para não medir-se com candidatos menores, como na intimidade declara. Pensa, intimamente, na liderança da maioria e aceitará, se lhe derem, a presidência da Câmara e do partido. Nada pedirá, porém, nada disputará".

Êste trecho do curioso relatório sôbre Nereu apontam um homem para a eventualidade da liderança, que nunca, entretanto, lhe chegará às mãos. Mas se o govêrno quisesse ter realmente um líder na Câmara, como um líder deve ser, só teria, realmente, Nereu.

E se aqui lembramos o seu nome não é para levantar-lhe a candidatura, nem para lembrá-la. Mesmo porque, nas atuais circunstâncias, seria quase impossível que Nereu viesse a aceitar a liderança da maioria se, por acaso, fôsse convidado para ela. O relatório diz que, no início do govêrno, êle pensou no lugar. Agora, é bem provável que nem chegasse a estudar o convite, se o convite fôsse feito. A sua recusa seria imediata.

Mas um líder, como um líder deve ser e como o govêrno precisa, teria que ser assim um homem com a personalidade e as qualidades de Nereu.

Um homem firme, leal, sincero, um homem positivo. Uma antítese de Cirilo, por exemplo. Mas as intenções do govêrno ou, pelo menos, dos amigos do govêrno, não comportam um homem assim. Tem que ser de Cirilo para baixo.

GOLPE DE DORNELES:

PREPARADA a degola de Danton

O DIRETÓRIO NACIONAL DO PTB FOI CONVOCADO PARA SÁBADO — SURPRÊSA ENTRE OS PETEBISTAS

O sr. Dinarte Dorneles convocou o Diretório Nacional do PTB para uma reunião no próximo sábado.

E' êste o passo inicial da manobra de Dorneles no sentido da degola de Danton.

O OBJETIVO

Aparentemente, o objetivo da convocação é o do preenchimento da vaga aberta no Diretório com a morte do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti.

Decorridos vários meses dêsse falecimento, só agora o sr. Dinarte Dorneles tem a lembrança de convocar o Diretório para escolher o substituto do sr. Epitacio. E o fez justamente quando o Congresso já não está mais funcionando e, em consequência, a maioria dos parlamentares petebistas se encontra fora do Rio.

LUTA ACESA

Assim, só ficarão mesmo nesta capital os dirigentes do PTB que tenham interêsse na luta acesa que se processa dentro do partido.

E' com êste detalhe que Dorneles pretende jogar a sua cartada: os seus amigos ficarão no Rio, dispostos a votar favoràvelmente à proposta que êle pretende de fazer no sentido da renúncia coletiva de todos os dirigentes petebistas.

SURPRESA

Os petebistas ligados ao sr. Danton Coelho alegam que com esta manobra Dorneles visou reunir o Diretório sem a presença dos elementos que poderiam opor-se ao golpe contra Danton.

Enquanto isto, Danton viaja. Vai para São Paulo, conversar com Garcez e Ademar.

RECUO DE DORNELES

Estão sendo promovidas "demarches" junto ao sr. Dinarte Dorneles no sentido de que êle recue do seu propósito de deflagrar uma crise no petebismo, com a proposta da renúncia conjunta dos dirigentes.

Elementos moderados estão buscando até mesmo a mediação do sr. Getúlio Vargas para evitar a cisão.

BISAGLIA propõe conciliação para o PTB mineiro

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O sr. Hildebrando Bisaglia propôs ao presidente do PTB uma chapa de conciliação, a fim de pôr têrmo à crise reinante na seção mineira do partido.

A chapa indicada por Biságlia tem como presidente o sr. Valter Ataide e para os demais cargos estão apontados os seguintes nomes: vice-presidente, o próprio Bisaglia; secretário geral, Wadhy Nacif; 1.º secretário, Ilacir Pereira Lima; 2.º secretário, José Raimundo da Silva; tesoureiro, Antonio Próspero.

A CANDIDATURA DE LUCIO BITTENCOURT

Chegou a ser sugerida a candidatura do deputado Lúcio Bittencourt. Mas êste se apressou em negá-la terminantemente, desautorizando logo qualquer especulação em torno do seu nome.

Depois, o sr. José Raimundo indicou o nome do sr. Antonio Próspero, prefeito de Uberaba, enquanto a ala do sr. Ilacir Pereira Lima se batia pela candidatura do deputado Valter Ataide.

Surgiu então a proposta conciliatória do deputado Bisaglia.

ELEITO VALTER ATAIDE

BELO HORIZONTE — (Pelo telefone) — O deputado Valter Ataide foi eleito presidente do Diretório Estadual do PTB, numa reunião presidida pelo sr. Frota Moreira, secretário geral do partido.

Logo em seguida, foi êle empossado no cargo, em meio a aclamações gerais.

Os dissidentes petebistas, porém, estão firmemente decididos a não aceitar a escolha do sr. Valter Ataide.

DESPESA E RECEITA no orçamento da Prefeitura

Dois biliões para funcionalismo, cinco milhões para Carnaval e apenas duzentos mil cruzeiros para o Natal das crianças pobres

QUATORZE impostos, regulados por 108 diferentes leis, decretos-leis e decretos federais e municipais, constituirão a principal fonte (83,46%) da receita da Prefeitura, no exercício financeiro de 1952 — segundo está previsto no orçamento votado pela Câmara dos Vereadores.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Só o impôsto de vendas e consignações contribuirá com 52,56% da tôda a receita, que está estimada em Cr$ 4.250.296.000,00.

Recentemente, o prefeito João Carlos Vital enviou mensagem à Câmara, ampliando o campo de incidência dêsse impôsto a diversas operações comerciais até hoje isentas dêle, como a exportação de café pelo pôrto do Rio.

Se os vereadores aprovarem a mensagem e a transformarem em lei, ainda êste ano, no período de convocação extraordinária — mais 400 milhões provenientes da cobrança do impôsto de vendas e consignações serão canalizados para os cofres da Prefeitura.

IMPÔSTO E FUNCIONALISMO

Se não aprovarem, o produto de sua arrecadação no próximo ano, calculado em Cr$ .... 2.234.000.000,00, não chegará para cobrir as despesas com o pagamento dos vencimentos e gratificações do funcionalismo, que atingirão a Cr$ 2.303.931.442,00 — sem contar os gastos com uniformes, fardamentos, alimentação, etc.

O funcionalismo municipal consumirá todo o produto da cobrança do impôsto de vendas e consignações, mais o do impôsto de licença para tráfego de veículos (65 milhões) e mais o do impôsto de licença para comércio não localizado (3,5 milhões).

Excluído o impôsto de vendas e consignações, que está regulado por 9 decretos, 7 decretos-leis e 2 leis — tôdas as demais fontes de receita municipal reunidas (tributária, patrimonial, industrial, diversas e extraordinárias) não dão para pagar o numeroso funcionalismo da Prefeitura, onde se encontram os cargos públicos mais bem remunerados do mundo.

DESPESA DA CAMARA

A Câmara dos Vereadores gastará todo o dinheiro que entrar para o Tesouro municipal através da cobrança de três impostos diferentes: o de diversões públicas (40 milhões), o de licença para obras e instalações particulares (33 milhões) e o sêlo de expediente (22 milhões).

Só para pagar ao pessoal lotado na Secretaria da Câmara, terão de concorrer nada menos que 4 fontes distintas da receita da Municipalidade: o impôsto sôbre transmissão de propriedade causa mortis (60 milhões, a renda dos cemitérios (1.200.000), a renda dos matadouros (1.300.000) e o produto da venda de gasolina (2,5 milhões).



Prefeito Carlos Vital

CARNAVAL

O Carnaval de 1952 custará à Prefeitura Cr$ 5.455.000,00, em prêmios, subvenções e auxílios de grandes sociedades, aos ranchos, escolas de samba e conjuntos do frevo.

Essa importância será paga pelo Departamento de Turismo e Certames e consumirá tôda a receita que provier das seguintes fontes:

— contribuições de melhoria (1 milhão);

— vendas de próprios municipais (3 milhões);

— renda dos entrepostos (700 mil);

— fôros devidos pelos enfiteutas da Municipalidade (500 mil);

— taxa de aferição (12 mil);

— emolumentos, cartas de aforamento, têrmos e investiduras (184 mil).

NATAL E CARNAVAL

O Carnaval de 1952 custará à Prefeitura 27 vêzes mais que a alegria das crianças pobres no dia de Natal. Nesse dia, a Prefeitura, fantasiada de Papai Noel, nos jardins do Guanabara, distribuirá às crianças dos morros alguns brinquedos, no valor de 200 mil cruzeiros.

Essa quantia é precisamente 11 vêzes inferior à que se será despendida no Carnaval com a ornamentação, montagem e desmontagem de arquibancadas, coretos, bandas e orquestras, estrados para bailes, etc. (2.200.000).

A verba para distribuição de brinquedos às crianças pobres figura no orçamento do Departamento de Turismo e Certames.

CONVOCAÇÃO dos Vereadores a partir de hoje

A Câmara dos Vereadores será convocada pelo prefeito João Carlos Vital para funcionar extraordinariamente a partir de hoje, a fim de votar várias mensagens de interêsse público.

Entre essas mensagens, que serão especificadas pelo prefeito no pedido de convocação, destacam-se a que regula a incidência e a cobrança do impôsto de vendas e consignações; a que reestrutura carreiras do funcionalismo municipal que desde 1947 não foram melhoradas e a que solicita autorização para realizar operações de crédito para início da construção da adutora Guandu-Leblon.

A mensagem de convocação deverá chegar hoje à Câmara dos Vereadores.

DANTON ESPERADO em São Paulo

Também Marcondes e Jaffet

SAO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Danton Coelho está sendo esperado nesta capital em dias da próxima semana.

A viagem de Danton foi acertada no seu último encontro com o governador Lucas Nogueira Garcez, no Rio. Sabe-se que Danton manterá nesta capital conferências com os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros.

Não estaria alheio a esta conferência o problema da reforma ministerial.

TAMBÉM MARCONDES

Também está sendo esperado aqui o senador Marcondes Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista.

Virá êle resolver em definitivo a crise do petebismo bandeirante.

O presidente do Banco do Brasil veio também a São Paulo. Embora a sua viagem se destine a paraninfar o casamento do deputado Emilio Carlos com uma sobrinha sua, sabe-se que o senhor Ricardo Jaffet também manteve conversações de natureza política com vários líderes do partido de Ademar.

* * * * *

Presentes práticos e distintos.



Dispomos de magnífica coleção de artigos para presentes, no 1.º andar. A enorme variedade de peças úteis, em prata de lei, porcelana, cristal e Mappin Plate, de nossa importação exclusiva, encantará o seu bom gosto.

Mais de 100 anos de tradição e experiência garantem os nossos artigos.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO

LONDRES — BIARRITZ — JOHANNESBURG
PARIS — BUENOS AIRES — NICE — BOMBAY.

REFORMA do Secretariado gaúcho

INCLUSÃO DO P.R.P. NO GOVERNO

PÔRTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O problema da reforma do secretariado gaúcho ameaça precipitar uma crise no govêrno do sr. Ernesto Dorneles.

O governador tem de cumprir o seu compromisso com o Partido de Representação Popular no sentido de lhe dar uma das secretarias.

RENUNCIA COLETIVA

Alguns secretários de Dorneles estão preconizando a renúncia coletiva de todo o secretariado, a fim de deixar o governador inteiramente à vontade para promover o reajustametno do seu govêrno.

Esta renúncia seria apresentada no dia 31 de dezembro.

Acontece, porém, que há resistências, sobretudo no PTB a qualquer mudança ou substituição nos auxiliares do govêrno gaúcho.

ADEMAR foi ao Rio Grande do Sul

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Ademar de Barros viajou para o Rio Grande do Sul, a convite dos seus amigos e correligionários de Santa Maria.

De passagem por Curitiba, esteve êle em visita ao governador Munhoz da Rocha, com quem manteve demorada conferência.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

SEPARATISMO no Sul de Minas

para combatê-lo, basta atender às pretensões dos habitantes locais, diz o deputado Aurélio de Mesquita

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — Falando à "Tribuna de Minas", o deputado Floriano Sapeu declarou que o separatismo no sul de Minas não passa de imitação do movimento triangulino. "Como êste — acrescentou — desaparecerá por auto-cura. Na realidade, nada há articulado. O sul tem sido muito desassistido pelos governos passados, mas a iniciativa particular tem suprido sua falta. Com as obras projetadas pelo governador Juscelino Kubitschek, algum prurido separatista existente, desaparecerá".

AMPARO AOS SULINOS

O deputado Aurélio de Mesquita, do PR, assim se manifestou: — "Já tive ocasião de manifestar-me a respeito, visto como o assunto vem sendo ventilado por alguns descontentes da zona sul do Estado.

Os descontentes, entretanto, são em número diminuto e, portanto, não se pode considerar de profundidade êsse movimento separatista.

Para combatê-lo, basta o amparo do govêrno às pretensões do povo sulino, no que toca aos seus interêsses regionais, tais como Postos de Higiene, escolas e estradas. Isto, porém, entrou na órbita de cogitações do governador Kubitschek e o povo do sul do Estado já vai experimentando os efeitos benéficos do atual govêrno.

E concluiu:

— "Não creio no movimento separatista por não considerá-lo oportuno, sob qualquer aspecto".

SETE MESES QUE ABALARAM a Alfândega

O sr. Alkindar Lemos, nomeado inspetor da Alfândega de Belém do Pará em abril dêste ano, pelo sr. Getúlio Vargas, já foi demitido. Demorou-se sete meses no cargo. Êle é funcionário da Delegacia do Imposto de Renda, e há alguns anos servia na delegacia regional do Pará, de onde fôra nomeado inspetor.

A saída do sr. Alkindar Lemos, que é protegido político do sr. Ademar de Barros, liga-se a uma complicada história de contrabandos, vindos em sua maioria da Guiana Francesa.

Seu substituto é o sr. Catanhede, funcionário do Ministério da Fazenda que estava servindo no Ceará.

O sr. Ademar de Barros não está satisfeito com a demissão de seu liderado político, e empenha-se em tornar sem efeito o ato do govêrno.

O PTB NÃO ESTÁ' com o Governador

FORTALEZA — (Do Correspondente) — Declarando peremptoriamente que não está com o governador Raul Barbosa, o PTB cearense divulgou uma nota oficial.

Diz a nota que o partido nada tem a ver com a nomeação do major José Tito para a secretaria de Interior e Justiça, em substituição ao deputado Francisco Pontes.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

Edgard de Góis Monteiro candidato ao Govêrno de Alagoas

MACEIÓ (Do correspondente) — O sr. Edgar de Góis Monteiro já começou a articular um movimento em favor de sua própria candidatura ao govêrno deste Estado.

Aproveita-se êle, entre outras coisas, da confusão reinante atualmente nas fileiras oposicionistas. Considera Edgar que os seus dois irmãos Silvestre e Ismar são trunfos queimados na política alagoana, enquanto êle ainda não sofreu o desgaste de ter passado por algum cargo eletivo.

Na presidência do Instotuto do Açúcar e do Alcool fez o jôgo dos usineiros alagoanos e entende que é chegada a hora de cobrar os benefícios concedidos há dois anos.

ISMAR BUSCA O PTB

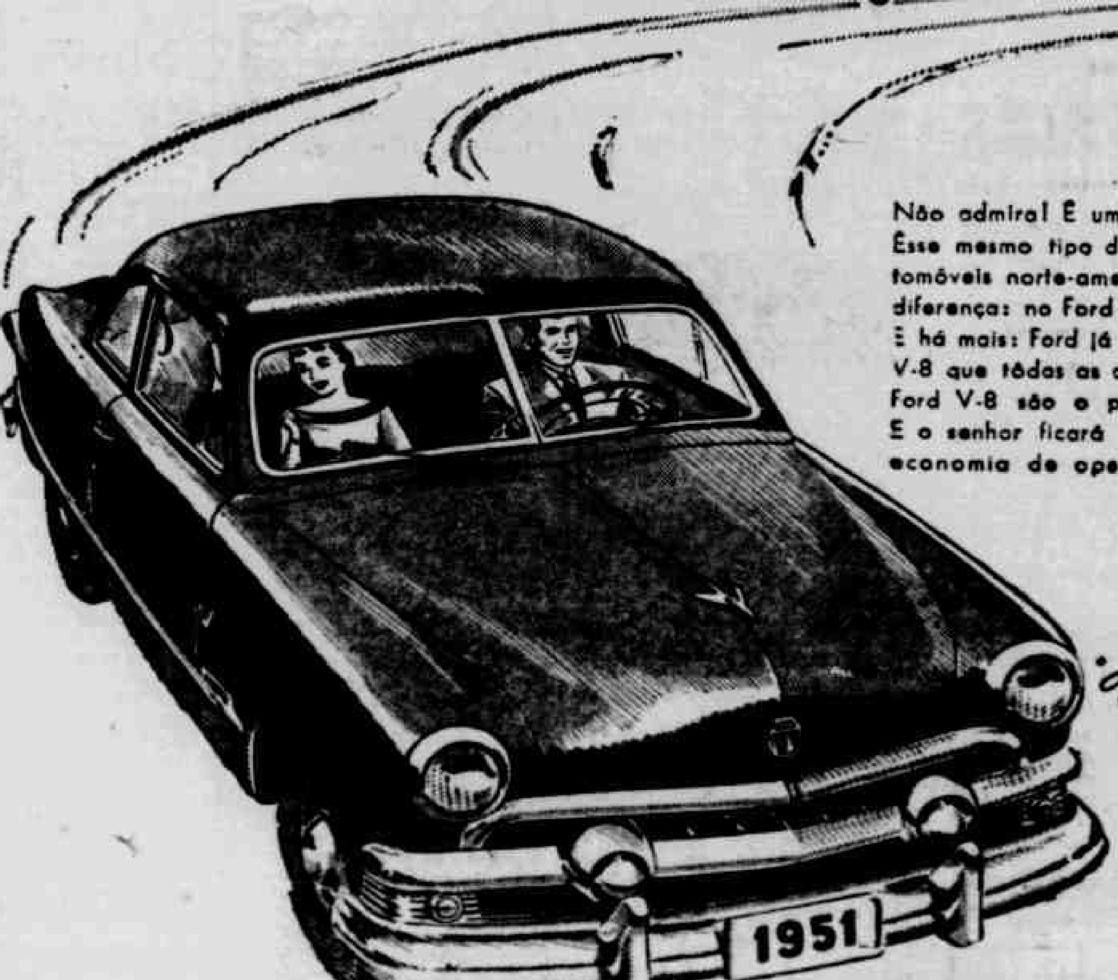
Enquanto isto, o sr. Ismar de Góis procura entrar para o PTB. Não o fez êle agora porque não tem certeza de que assumirá a direção do partido, onde já se encontram os srs. Ary Pitombo e Hildebrando Falcão.

Passo acertado!

Solados de borracha "SEGURANÇA"

UM PRODUTO GOODYEAR

Que arranque têm êsses V-8!



Não admira! É um motor V-8 que os impulsiona...* Êsse mesmo tipo de motor que os mais luxuosos automóveis norte-americanos estão adotando. Com uma diferença: no Ford êle é oferecido por menor custo! E há mais: Ford já construiu maior número de motores V-8 que tôdas as outras marcas reunidas. Os motores Ford V-8 são o produto dessa enorme experiência. E o senhor ficará também admirado com a notável economia de operação que lhe oferece o Ford!



* O Sr. pode pagar mais, mas não pode comprar melhor

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Preparativos da traição

A SUCESSIVA absolvição de umas quantas mulheres que mataram os respectivos maridos está dando lugar a uma calamidade ainda maior: uma demonstração coletiva de hipocrisia, concretizada numa campanha contra a instituição do Júri.

A campanha, por si só, já é uma prova de incultura jurídica e de atraso político que fàcilmente desemboca no totalitarismo. Os erros, se os houve, de uns quantos jurados, não autorizam a condenar o Júri como instituição eminentemente democrática e de rara sabedoria, apoiada na própria história judiciária das nações, para contrarrestar e compensar os erros da justiça togada, talvez menos frequentes, mas certamente muito mais graves em suas consequências.

As deficiências do Júri são as mesmas da justiça em geral, entre nós. A divisão entre inquéritos, com a fase policial tão separada da fase judiciária, é o primeiro êrro numa série de deficiências e equívocos consagrados que frequentemente transforma o julgamento, numa farsa a que todos concorrem com ar compungido e fingindo, todos, que tomam a sério o sainete. A prova testemunhal é desvirtuada porque as testemunhas são pràticamente irresponsáveis e o são porque um excessivo formalismo afogou, nos procedimentos da Justiça, o afã da descoberta da verdade — que é, em última análise, o objetivo de todo o aparato judiciário.

Mas de tôda essa campanha contra o Júri o que ressalta é a hipocrisia coletiva de que estão tomados uns quantos setores, precisamente os mais culpados, da sociedade brasileira.

Quem reclama contra a benevolência dos juizes de fato? A imprensa e o rádio sordidamente sensacionalistas, que comercializam a dor alheia e a exigem com requintes de impudor e sêde de escândalo. Êsse exibicionismo que estimula os temperamentos mórbidos à prática do crime, atua também sôbre os jurados — e depois, com a mesma desenvoltura, os acusa. Em vez de assumir ares de super-juizes a condenarem o Tribunal do Júri, melhor fariam êsses tartufos se fossem sentar-se no banco dos réus, para serem, êles próprios, julgados por seus crimes contra a opinião pública, por sua invasão da vida privada, por sua violação das regras do decoro e do respeito à pessoa humana.

E OS JUIZES de direito que se encarniçam contra as fraquezas dos jurados? Que dizer dêsses que, tendo o julgar por profissão, esquivam-se ao dever de condenar os abusos do sensacionalismo, as violações cotidianas do Código de Menores e de quantos códigos haja neste país, por uma imprensa e um rádio desmandados, vorazes, a devorarem a desgraça alheia, urubus do sofrimento humano, carniceiros imundos?

A êsses juizes timoratos, tão cautos que se esquecem de seu dever elementar, que é o zelo pelo Bem Comum, falta autoridade moral para condenar as debilidades e erros dos juizes do tribunal de fato, cuja existência ao menos serve de advertência e de experiência para a renovação e progresso da Justiça.

Que dizer então dêsses excelentes pais de família, dêsses cidadãos laboriosos e progressistas que apoiam financeiramente essa imprensa e êsse rádio sempre prontos a devorar a reputação e a esquartejar a infelicidade alheias? Talvez na esperança de serem poupados, quando chegar a sua vez, devoram os conspícuos cavalheiros êsse pão do demônio — e depois sacodem a cabeça, desalentados, quando o Júri absolve a sua própria heroina. Pois não foram êles que compraram e leram, que ligaram e ouviram, que anunciaram e pagaram, a êsses jornais, a essas emissoras, para que espotejassem a honra e convertessem o crime em pasto de uma sentimentalidade fescenina?

NÃO venderam mais, à custa do crime? Como podem, então, rebelar-se contra o seu sócio?

Anunciantes e leitores, patrocinadores e ouvintes — deveis calar-vos quando o crime é estimulado e premiado. Fostes vós que o praticastes. Fostes vós que armastes a mão dessas criaturas frustradas, inspiradas pela glória que, elas sabem, vem compensar, numa explosiva popularidade, as suas amarguras sopitadas.

Será preciso dizer-lhes o nome? Vêde quem anuncia, quem compra êsses pasquins, sob a alegação de que são populares. Pois, como podem condenar os jurados — que também querem ser populares, e mais ainda, são êles próprios uma parte do povo assim envenenado?

Enquanto isto, o Congresso ao encerrar o ano, dá mais uma prova de sua disposição de ir às últimas para servir ao Executivo: aprova uma monstruosidade, o chamado "tribunal popular" para julgar os crimes contra a economia das donas de casa.

E TUDO para que? Para dar à popularidade do sr. Getulio Vargas um novo, ainda que curto, alento. Os tribunais populares vão começar a funcionar — se é que de fato começarão a existir. Cedo acabarão no ridículo e na corrupção, porque para outra coisa não servem senão para a principal indústria do regime Vargas: "criar dificuldades para vender facilidades".

Teremos, pela mão do Congresso alapardado, com medo das caretas do sr. Dorneles e do balido dos "pelegos", um arremedo de Comités de Salvação Pública. O projeto, aprovado, subiu à sanção presidencial e esta já é garantida, pois o sr. Vargas não quer outra coisa senão dar vazão ao descontentamento popular por outros condutos que não o do Catete.

ASSIM, enquanto esbravejam alguns dos principais responsáveis pela crise moral da sociedade brasileira, contra o Tribunal do Júri, que é a instituição democrática por excelência, criam-se, no meio do silêncio acovardado das vítimas e da murmuração alcoviteira dos que vão lucrar com a onda de corrupção que tais sistemas acarretam, um simulacro de Tribunal do Júri, com uma exibicionista delirante à frente, matadora em potencial de algum marido incauto, e uns paspalhões a fingirem de Robespierres de botequim. E assim o sr. Vargas transforma o Brasil em novela-de-rádio.

Admira, depois disso, que esteja tão funda a infiltração comunista? Descobriram-na ontem o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Comércio"; e ainda bem que o fizeram, pois já estávamos encabulados por dizermos, sòzinhos, há tanto tempo, o que agora êles reafirmam com energia: o Govêrno está infiltrado de comunistas.

Mas não só o Govêrno. A sociedade brasileira, em geral, está afetada de doenças tais que nelas o comunismo naturalmente se aloja como o mofôfo no pau podre. E antes que o alerta contra o comunismo venha a servir de pretexto para que o Govêrno reforce os seus planos contra a Democracia, é preciso que se diga que êle próprio, a começar pelo sr. Getúlio Vargas, é o grande fautor do comunismo no Brasil. Essa apoteose de gôzo vão e de egoismo militante, êsse esbanjamento de esforços numa vida artificial, êsse divórcio crescente entre o país real e o país inflacionado, êsse pequeno mundo de luzes miríficas, ofuscando o imenso mundo tenebroso onde pasma e geme um povo agarrado ao sofrimento, quereis melhor alimento para o comunismo?

A DEMAGOGIA da riqueza não deve servir de antídoto a um veneno cuja base é, precisamente, ela mesma. Não é verdade que uma Nação enriqueça apenas porque alguns dos seus ricos ficam mais ricos. Essa é a ideologia dos aproveitadores e dos imediatistas, que receitam como remédio nosso o que foi a doença dos Estados Unidos. A base da riqueza americana foi a disseminação da propriedade e não as manipulações bolsistas de uns quantos sócios de ministros, demagogos "à rebours".

Não fôra o que os inocentes devem pagar, seria o caso de desejar que o comunismo tomasse conta dêste país. Então ver-se-ia o resultado da cupidez dos que pagam a própria ruina, dos que julgam que podem combater o comunismo sem dar o exemplo de coerência e de desprendimento que é um dos segredos da fôrça dos comunistas.

O povo anseia, com razão, por acreditar em alguma coisa e quer que se faça algo do qual êle participe. Os comunistas oferecem-lhe uma bandeira e uma crença. Que lhe oferecem os outros? O povo quer agir e ver ação. Onde estão os que agem? Onde os que ensinam a agir?

A demagogia tem isto de terrível: ela engendra sempre outra demagogia que a devora.

E QUANDO, num país, a covardia e a concupiscência dos que têm a perder colaboram com a demagogia, financiam, ajudam, estimulam-na, batem-lhe palmas, concretamente a sustentam, que se pode esperar da reação dos que nada têm a perder senão a vida?

O que admira, no Brasil, não é que o comunismo se tenha infiltrado no Govêrno. O que realmente espanta é que êle ainda não esteja no Govêrno. Pois para isto êle tem contado com a inestimável colaboração da imprensa sensacionalista, do rádio idiotizado, das chamadas classes conservadoras que não sabem ainda bem o que pretendem conservar, dos políticos oportunistas e "hábeis", dos intelectuais colaboracionistas, e dos militares ambiciosos e sem escrúpulos.

CARLOS LACERDA

Lei só para pobre

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

O veto dos auxílios

O presidente da República, ao sancionar a nova lei que regula o pagamento dos auxílios e subvenções, vetou alguns artigos que alteram substancialmente o novo sistema que se quer adotar.

Qual a situação atual?

Vota o Congresso os auxílios e subvenções para instituições particulares de assistência, educação e recreação. E' certo que, em alguns Estados, e aqui mesmo no Distrito Federal, tem havido abuso: obras que não funcionam, obras de carater mercenário, obras organizadas para o fim especial de receber o auxílio governamental. Mas, isto deve prejudicar toda a imensa cadeia de instituições beneméritas, que, pelo interior do país, realizam a proteção social a que o Estado está obrigado e não atende? Absolutamente. Em vez de dificultar os pagamentos dos auxílios, o que compete aos Ministérios de Educação e Justiça, ao inútil Conselho Nacional de Serviço Social, é fiscalizar a aplicação dos auxílios, e impedir que instituições inexistentes se locupletem com êsses dinheiros.

O govêrno Vargas, entretanto, adotou a primeira tática. Pelos pecadores, pagam os justos. Pelas obras de aventura ou especulação, sofre a grande e devotada rede da assistência social, os colégios paupérrimos, os asilos, os hospitais.

E, pior, ainda. Tais dificuldades não são criadas com êsse critério, o que, até certo ponto, poderia explicá-las. Porque o Govêrno, na medida em que deixa de pagar os auxílios de entidades que prestam serviços, manda pagar a outras, que só existem no papel, e cujo patrimônio é malbaratado pelos seus diretores, como poderemos apontar em exemplos concretos. Porque aí vale, apenas, o pistolão político, o favoritismo, o interêsse dos amigos palacianos.

A nova lei votada pelo Congresso pretende acabar com êsses abusos. Mas, o Govêrno não quer perder a arma política.

Eis porque o veto do presidente da República, neste caso, é inconveniente, é inócuo. E o Congresso deve rejeitá-lo, na defesa de suas próprias prerrogativas.

O que o Executivo tem de fazer é fiscalizar a aplicação dos auxílios. E não efetuar pagamentos àquelas instituições que não estejam em condições de cumprir o seu programa. O que está fazendo, até agora, é dificultar a tôdas, para facilitar àquelas que têm, por trás, um pistolão ou um interêsse político.

E uma administração não se faz assim. Explorando, sobretudo, a sorte dos inválidos, dos menores desajustados, dos que precisam do amparo do poder público e do meio social em que vivem.

Vitória do Ceará

Foi, afinal, vitorioso o movimento capitaneado pelo deputado Paulo Sarazate para localizar em Fortaleza a sede do Banco do Nordeste.

E' evidente que a êsse novo estabelecimento, que contará com os recursos da verba especial da sêca, estabelecida pela Constituição, se reserva uma grande função social e econômica na região nordestina, ajudando a sua recuperação pelo incentivo à produção e às próprias condições de vida de grande parte da população nordestina.

Disputaram os representantes cearenses, à frente o sr. Sarazate, o comando dessa batalha, baseando-se em que é o Ceará o Estado mais atingido pela sêca. E lograram as preferências da Câmara.

Resta, agora, a decisão do Senado. E, depois dela, o propósito do Govêrno em não transformar o Banco do Nordeste numa arma de interêsse político ou mais um ninho de empregos, mas, num instrumento de segura política social e econômica capaz de integrar o Nordeste na prosperidade nacional.

COMO A RUSSIA trata seus satélites

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS (Por Nora Beloff) — Os russos, que gostam de acusar as potências ocidentais de imperialismo e colonialismo sempre que podem, tiveram que se defender desta vez em face das acusações feitas por Milovan Djilas, ministro iugoslavo, que provou ser um excelente promotor.

Djilas leu sua peça acusatória em seis horas. O caso, històricamente, é único. Ponto por ponto, com espantosa quantidade de estatísticas, fatos, datas, lugares, nomes de pessoas e documentos oficiais, a delegação iugoslava forneceu ao Ocidente a história dum país oriental dominado e, depois, combatido pelo opressor soviético.

Descreveu todos os variados processos de provocação de guerra — bloqueio econômico, alianças militares, manobras na fronteira, bravatas diplomáticas, sedição organizada, propaganda furiosa e perseguição das minorias iugoslavas nos países satélites — que foram e estão sendo utilizadas numa tentativa para derrubar o marechal Tito e fazer a Iugoslávia retornar ao tacão de ferro soviético.

A Iugoslávia denunciou não apenas os processos que os russos usam contra ela atualmente como também apresentou um detalhado e documentado relatório que permite aos ocidentais verem como é que a Rússia trata seus satélites.

Os métodos empregados imediatamente após a libertação da Iugoslávia da dominação nazista para transformar o país numa "região semi-colonial e produtora de matérias primas anexada à Rússia Soviética", reduziram as fôrças iugoslavas a uma "cega, morta e amorfa massa" sob o comando ativo de oficiais soviéticos".

Os iugoslavos fizeram uma demonstração de processos de exploração, feitos pelos soviéticos, que tornam ridículas as histórias de exploração sob o regime capitalista.

Tomemos um exemplo: o acôrdo sôbre filmes, assinado em 1945. Os iugoslavos foram obrigados a pagar preços exorbitantes por filmes russos, três ou quatro vêzes o preço dos filmes estrangeiros, forçados a comprar filmes de propaganda junto a filmes de diversão e a pagar tudo isso em dólares americanos.

Um parágrafo do acôrdo informava que a Iugoslávia cobriria as diferenças, no caso de baixar de valor o dolar ouro.

Além de passar em revista os esforços abortados que os soviéticos fizeram — esforços econômicos, linguísticos e militares — para "russificar" a Iugoslávia, o sr. Djilas demonstrou como os mesmos métodos foram e têm sido aplicados com sucesso nos países satélites.

Os membros da O.N.U., em grande maioria, ouviram com simpatia as acusações iugoslavas. As galerias, por sua vez, imaginavam se alguns dos delegados dos países satélites presentes não estariam pensando que êles próprios poderiam dizer uma ou duas coisas.

Os soviéticos tentaram desenhar o outro lado da moeda mas não conseguiram convencer ninguém. Não foi possível acreditar na versão de que tudo era uma cortina de fumaça que ocultava os sinistros designios duma anexação da Albânia e da Bulgária por parte da Iugoslávia, de acôrdo com um plano pré-determinado pelos inglêses e americanos, em Londres.

cartas dos leitores

Reforma agrária

A reforma agrária, discutida em "mesa redonda" da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi o assunto mais palpitante que se tem ventilado ultimamente — escreve-nos o nosso leitor Paulo Eurilio de Oliveira.

— "Li com atenção todos os debates e posso, como espectador apaixonado que sou dêsses problemas, dar algumas impressões a respeito. Não sou técnico e nem profissional dêsses assuntos, mas retenho no meu sub-consciente a intuição que me foi transmitida pelos meus antepassados — pais, avós e bisavós — fazendeiros que foram no Estado do Rio de Janeiro, vivendo, eu mesmo no interior do país até a idade de 12 anos.

O conceito de propriedade da terra não pode ser o mesmo conceito geral que se dá à posse de uma coisa desde que o seu proprietário não a cultive em benefício da coletividade, como uma espécie de mandatário do povo, que o é, dado o sentido que se empresta à terra, universalmente, pelo fato de se encontrar nela o grande laboratório da vida e da morte de todos os sêres.

O problema agrário está diretamente ligado à organização dos municípios, cabendo a êstes a sua fiscalização e orientação mediante uma lei federal que dará as regras básicas da sua estrutura jurídica e social.

Ainda hoje refletem-se na economia agrária — e consequentemente brasileira — o empirismo e o braço escravo que mui lenta-

(Conclui na 9.ª pág.)

BUZINANDO

Esta história que vou contar é antiga e são as histórias antigas as que têm mais sabor, quando a gente vai entrando na estrada da velhice. Foi aí por volta do ano de 1916. O Teatro Fenix apanhava tremendas enchentes, tôdas as noites. E' preciso recordar que aquêle teatro já foi considerado fora de mão... As primeiras filas eram disputadíssimas. No palco, girls americanas apresentavam gênero de espetáculo, até então, desconhecido. Vestidas à moda do Hawaii, envoltas em palhas como garrafas de vinho Chianti, as graciosas louras de Tio Sam saltitavam deixando aparecer os joelhos que os moços da época devoravam com olhares ávidos. Se aquela turma pudesse adivinhar o que iriam ser as praias de 1951, a companhia teria falido... E' que a maior concessão, no meu tempo, não passava dos tornozelos femininos que tomavam bondes na Galeria Cruzeiro...

Na orquestra, havia uma figura que impressionava. Seu instrumento eram panelas, tampas de lata, chocalhos, apitos, bombos, tambores, verdadeiro mostruário de quinquilharias. Chamava-se Harry Kosarin, o herói. Seus movimentos, ora bruscos, ora lentos, faziam-no recorrer às mãos e aos pés para que a geringonça funcionasse, e nisso é que residia o assombro! Foi quando o Rio conheceu o "jazz-band". Depois a companhia partiu. Não me recordo se Kosarin aqui ficou, ou voltou mais tarde. Sei que viveu muito tempo entre nós. Também ignoro se abrasileirou-se, o que é bem possível, e que passasse a jogar no bicho, gostasse de futebol, tomasse cachaça, e perdesse a cabeça no Carnaval...

Perdi-o de vista, longo tempo. Há pouco, fui encontrá-lo na avenida Copacabana. Estava acompanhado da espôsa e me reconheceu. Até me chamou de "Mister Mirando". Conversamos longamente, falamos de coisas do passado, o que, segundo os poetas, significa viver.

1916. Teatro Fenix, Jazz-band Harry Kosarin. Como já é velha essa época. Arre!

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

As princesas Elizabeth e Margaret lançam a moda, não sòmente dos vestidos, mas ainda das jóias.

A princesa Elizabeth apareceu recentemente, levando um jôgo de dois broches, que ostentavam motivos florais, colocados muito alto na gola levantada do vestido. E' muito comum se levar jóias nas lapelas dos casacos, mas muito raramente, ou nunca, colocadas tão altas numa gola, quase à altura do lóbulo da orelha.

A grande variedade de jóias fantasia que se vê atualmente nos "magazins" de Londres permite às mulheres imitar a Princesa comprando dois broches idênticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretario

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede: [illegible] : RUA LAVRADIO, 98
Telegramas : CARLACERDA, Rio

Diretor : — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente : — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe : — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . 32-8186
OFICINAS . . . 32-8185
PORTARIA . . . 32-8184

Assinaturas
ANUAL . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 [illegible]
Telefone: 34-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 368, [illegible]
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

O potencial monetário (papel-moeda em circulação e moeda escritural) aumentou de 62,8% entre 1940 e 31 de dezembro de 1950. A relação entre o valor das reservas-ouro e o potencial monetário era, em 1950, de 1 para 14.

■

Em 1872, a população carioca distribuia-se assim, segundo a côr: 55% de brancos, 24% de pretos e 21% de pardos. Em 1950, assim: 70% de brancos, 12% de pretos, 18% de pardos.

■

Em 1938, o Brasil exportou 328 milhares de toneladas de produtos diversos para o exterior; em 1950, apenas 318 milhares. Em 1938, importou 417 milhares de toneladas; em 1950, 747 milhares.

■

Entre 1940 e 1950, a população carioca aumentou de 37%. O consumo de gás, de 43%. O de leite, de 68%.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 338 — Em 17-12-51 (segunda-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais: 1 — Jazigos; 8 — Secar ao sol; 9 — Sobrenome; 10 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas (pl.); 11 — Dó; 13 — Presa (pl.); 14 — A plebe (fig.); 16 — Cloro; 17 — Tecido finíssimo; 18 — Despida; 19 — Espécie de pólipo; 21 — Único; 22 — Estás; 25 — Inventar; 26 — Seriqueiro.

Verticais: 1 — Baralhas; 2 — Lavrou; 3 — Salientas; 4 — Relativo ao nariz; 5 — Terminação verbos 2.ª conjugação; 6 — Artigo; 7 — Fabricante de calçados; 12 — Cambiei; 17 — Mamífero roedor; 20 — Dar upas; 24 — Nota musical; 23 — Símbolo químico do cobre.

CHARADA NOVISSIMA

Vejam só que sobrenome arranjou êsse idiota: Saul Maluco! — 1-3.

CHARADA CASAL

Dêsse peixe da família do Esparídeos consegui pescar uma pilha — 2.

CHARADA SINCOPADA

Inventou um maquinismo engenhoso para fabricar um instrumento de cortar papel muito prático e barato — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Eurico T. Macaf

Qual a sua profissão?

Torna Cá, Olinpo

Qual a sua cidade?

Pico Di Morro

Qual o seu bairro?

SOLUÇÕES DO DIA 15 (sábado)

Novíssima: CAROCO.
Casal: PANCADO — A.
Sincopada: SAUDADE — SAUDE.
Cartões: ESCAFANDRISTA — RIO GRANDE — RAMOS.
Principiantes (365): H — Lisura — Uniram — Paramo — Util — La — Fe — Ostras — V — Lupulo — Inatas — Siri — Ural — Ram — Fa — Amores.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 315 A 319

HORIZONTAIS

315 — Paulistas — Ouro — Eis — Li — Recair — Eolo — Ao — Ta — Auge — Astral — Ut — Per — Asma — Parnasos.
316 — Cerimônia — Lamartine — Tua — Sinonimia — Aga — Borracas — Sulfatado.
317 — Caraguatá — Abalo — Pi — Ama — Ir — Eno — Camaleões — Are — Tu — Ais — Ra — Erros — Maria mole.
318 — Procura — Pia — Ira — Lo — Uso — Ad — Ana — Ali — Cerimônia — 111 — A ar — Dr — Una — Re — Aca — Pai — Setores.
319 — Furacão — Paravento — Babilônia — So — Er — Paliteiro — Romeira.

VERTICAIS

315 — Polenta — Auto — Aspa — Ur — Li — Ter — Loro — Ira — Foco — Alan — Tia — Nu — SS — Asia — Gume — Roletas.
316 — Cal — Bis — Acido — Rum — Rei — Atoar — Morungava — Taias — Nei — Cia — Noiva — Até — São.
317 — Capacitam — Ra — Ema — Er — Ana — Arari — Gameleira — Ulano — Som — Ao — Oto — So — Arrasta pé.
318 — Plácida — Pioneiros — Ra — Ari — Se — Casamento — Bi — Ana — Fe — Avaliarea — Adiarei.
319 — Fa — Asar — Furabolos — Ra — Im — Cavaletes — Ce — El — Bananeira — Ot — Irs.

DIOFRAN

Nova "derrama" em Minas Gerais

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

A ânsia de realizar, e realizar gigantescamente, espetacularmente, de que se possuiu, megalomana e *binomaníaca*, a atual administração em Minas Gerais, insinuou no espírito da claque governamental a grotesca e retrógrada idéia de que êste Estado se deve constituir, dentro de nossa Pátria, como verdadeira autarquia econômica. Nossa crise (temos ouvido muitas vêzes de próceres juscelinistas), é típica, nada tem a ver com os transtornos da situação nacional e mundial. Minas terá de recuperar-se sòzinha, como ilha perdida do oceano. Ou como "quase ilha", *península*, feito a Itália, lembram-se? — o duce, a margha dos camisas pretas, a guerra, a derrota!

E como eram belas as rodovias italianas!

Então, há que distinguir entre as vendas que se fazem dentro do Estado e as que se revolvem num verdadeiro *comércio exterior*. O produtor rural terá de escravizar-se ao intermediário mineiro. Está na lei n.º 760: se o produtor rural vender a comerciante ou intermediário mineiro, pagará 2.8 sôbre as operações realizadas; se vender para fora do Estado, pagará 4.2. E' sem dúvida, quando nada, uma limitação à liberdade de circulação da riqueza, num momento em que, por tôda a parte, em todos os países e continentes, se luta pela quebra das barreiras que separam as nações entre si, isolando os homens e as comunidades, que anseiam por inter-comunicação e ajuda mútua. E', e isso não deixa de escandalizar, restrição à natural tendência de circular dos produtos, imposta exatamente por um govêrno que se dispõe a fazer política de transportes! Não escaparia ao pagamento das taxas rodoviárias veículo algum que entrasse nos novos domínios dos nacionalistas mineiros! Eclosão súbita de bom senso (ocorreu às vêzes, por parte de um ou outro dos representantes governamentais, nas Comissões Técnicas) veio permitir se excluíssem os que transitem esporàdicamente por esta "península".

O nacionalismo gera inevitàvelmente dois outros monstros: o imperialismo e o domínio das classes mais poderosas sob a aparência de um regime popular.

O imperialismo que ressalta da lei Juscelino é dos mais tradicionais e medonhamente odiosos de quantos têm existido no mundo: o imperialismo fiscal. Seria longo enumerar todos os traços reveladores da presença dêsse Leviatã. A lei é, a êsse respeito, luxuosa em minúcias. Há, visível, a preocupação de que ninguém, atividade nenhuma, quase gesto algum, escape à ação fiscalizadora.

Todo o título primeiro e grande parte do último se constituem em código de direitos do fiscal, exalçados acima dos direitos humanos! Adiante, vamos encontrar a ênfase que se dá à incidência da taxa de recuperação econômica: deve ser cobrada sôbre tôdas as transações realizadas em Minas, de qualquer natureza e para qualquer destino, mesmo que se trate de meros produtores (está no texto) de hortaliças, de legumes, de leite em especie! Ah!, mas alguns ficarão livres de pagá-la. Não são os plantadores de verduras, laranjas e cereais, não! São os tubarões das empresas bancárias e do grande transporte, os magnatas possuidores de arranha-céus, de usinas elétricas (aqueles primeiros beneficiários do discurso do sr. Juscelino Kubitschek...) de sociedades de rádio-difusão e de telefonia. Essas taxas, que, de acôrdo com Decreto-lei do tempo do sr. Milton Campos, vigorariam apenas até 1953 e seriam exigidas à base de 0.6 por cento nos exercícios de 48, 49, 50 e 51, para baixar a 0.4, em 52, e 0.2 em 53, e agora se estenderão até 1956, com o aumento espantoso para a cifra inalterável de 5.6, vão ser cobradas não dos intermediários (ou não só deles), mas dos próprios produtores de hortaliças, legumes, leite, carne! O intermediário funcionará como verdadeiro agente arrecadador.

E o imperialismo fiscal incorpora entre os executores de suas ordens, aos próprios produtores, obrigados a expedir guia de fiscalização com a qual o beleguim das áreas estaduais acompanhará a mercadoria até seu desaparecimento no balcão do armazém à porta do consumidor esfaimado! Piedosa emenda da minoria evitou constasse da lei a absurda prerrogativa dada à autoridade fiscal de requisitar à autoridade policial do município a apreensão de veículos, cujos proprietários não houvessem pago taxas respectivas! A prerrogativa, aliás, ficou, mas a requisição será da autoridade judiciária... E' amostra de como foi redigido o projeto! São impressões digitais de quem o redigiu!

Outro traço do imperialismo fiscal: restaura-se a técnica retrógada, extinta no govêrno Milton Campos, de pagamento de impostos e taxas por verba. E' o arbítrio do fisco, agravado pela sua fatal submissão aos chefes municipais, segundo a experiência já demonstrou. Nesse passo, voltou a influir a vigilância da minoria: limitou-se o uso do processo, mas o processo ficou... E' que a maioria governamental comunga com os apetites fiscais, inspiradores da *revisão*. Ao lado do pagamento por verba, admitiu-se o da selagem nos livros de compras. Então, nada mais natural do que a instituição da dupla visita. Na primeira, observaria o fiscal êrro acaso cometido. Multa e outras penalidades, ficariam para aplicar-se de outra vez, dentro de prazo determinado. Ora muito bem. A Assembléia já aprovara, por unanimidade, sugestão ao govêrno pela instituição da dupla visita fiscal. Emenda apresentada ao projeto não o foi apenas de iniciativa da minoria, como na indicação anterior, mas do disciplinado 2.º vice-lider da maioria e líder da bancada do P.T.B. Mas a emenda é recusada, apenas contra os votos coerentes da UDN e do PDC juntos aos do PTB, enquanto seu autor se viu abandonado pelo governismo sistemático a serviço da voracidade dos sugadores de contribuintes.

Na ânsia de arrancar sempre mais às vítimas de seu apetite monstruoso, imaginaram os autores do projeto original ser possível cobrar imposto de vendas e consignações calculado sôbre o valor da propriedade imobiliária, com a mais indiferente desatenção pela sua produtividade. Um limite de terras, por exemplo, com o valor de um milhão de cruzeiros, que, entretanto, não produzisse mais de duzentos mil cruzeiros — o que é, aliás, muito comum, principalmente nas zonas de fato agrícolas do Estado — iria ser lançada para um pagamento de imposto calculado sôbre quinhentos mil cruzeiros. Felizmente, a

(Conclui na 9.ª pág.)



Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" – o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÓ "HEINO" Garantia holandêsa de qualidade



PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Erasmo Braga 227, 3.º and. Tel. 22-8956 Rio de Janeiro

A INDUSTRIA DO COMBATE A' TUBERCULOSE NAS AUTARQUIAS

Os institutos não têm hospitais ou sanatórios e recorrem a particulares — "Convênios" com os médicos das próprias instituições — Ainda 1.200 leitos vazios enquanto os sanatórios particulares florescem em Petrópolis, Teresópolis e Jacarepaguá



Os leitos de Curicica estão ainda vazios

OS institutos de previdência e assistência, em sua quase totalidade, não têm hospitais para os seus segurados. No Rio, por exemplo, há apenas o Hospital dos Servidores do Estado, o do IAPETC e o do IAPM, que aliás não acolhem os trabalhadores com doenças contagiosas. E só o IPASE e o IAPB têm sanatórios para os seus segurados.

Para combater a tuberculose, o govêrno federal conta no Rio com apenas 532 leitos. Isto prova o criminoso desinteresse do Estado pelo problema, e prova também que milhares de comerciários, industriários, trabalhadores em transportes e cargas, marítimos e outras classes morrem porque o govêrno não os protege quando êles adoecem, limitando-se a permitir que frequentem os ambulatórios.

CONVÊNIOS

Qualquer pessoa que folheie os relatórios anuais das instituições de seguro social verificará que o IAPC, o IAPI e outras autarquias, para atender aos seus segurados atacados de tuberculose, assinam convênios.

Atrás desses contratos escondem-se algumas vezes verdadeiras indústrias, feitas aparentemente com finalidades benéficas, e contudo escondendo interesses estranhos.

ENTIDADES PARTICULARES

Nem todos os convênios assinados pelas autarquias são feitos com entidades conhecidas e bem aparelhadas, como a Policlínica do Rio de Janeiro, por exemplo.

E' comum uma autarquia assinar contratos com entidades desconhecidas do público. E também acontece que essas entidades pertencem a médicos das autarquias, que possuem clínicas e sanatórios particulares.

UM EXEMPLO

Um médico de um instituto funda um pequeno sanatório, em Petrópolis, Teresópolis, Jacarepaguá ou qualquer outro lugar conhecido pelo bom clima. Como o Instituto em que êle trabalha não possui sanatórios, ou os possui com escasso número de leitos, êle arranja um contrato. A instituição lhe paga Cr$ 100,00 diários por leito ocupado. Ora, isto significa que, contratando 30 leitos, ela lhe pagará, todos os meses, a bagatela de 90 mil cruzeiros. Com esta importância, êle pode manter largamente sua casa de saude. Vê-se, pois, que a tuberculose dos trabalhadores também pode ser uma indústria.



O conjunto de Curicica, com 1.400 leitos, começará a ser aproveitado parcialmente a partir do Natal

Em todo o Brasil os institutos seguem o sistema de credenciar medicos particulares, que atendem aos segurados das instituições, ou de manter leitos nos mais diferentes estabelecimentos. Essas providências nem sempre são realizadas tendo-se em vista a excelência dos médicos ou dos estabelecimentos. O poder político às vêzes interfere, jogando com a vida e a morte dos trabalhadores.

O CASO DE CURICICA

O conjunto sanatorial de Curicica, que vai funcionar no Natal, abrigará trabalhadores tuberculosos. O Instituto dos Comerciários assinou um contrato, dispondo de 100 leitos a Cr$ 100 diários cada um. Idêntica iniciativa foi tomada pelo Instituto dos Marítimos. São, pois, 200 leitos.

Curicica conta com 1.400 leitos. Restam pois 1.200 vazios.

Caixas Registradoras "National" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 26 do corrente, às quatorze horas, na sede social, à rua Chile número 31, nesta, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de distribuir dividendos e aumentar o capital social.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951. — H. Gonzalez, Diretor Gerente

OUTRA GREVE ESTUDANTIL

Num documento divulgado entre os estudantes, a UNE concita a classe a se unir contra o projeto que permite lecionem no curso secundário pessoas que não sejam portadoras de diploma da Faculdade de Filosofia.

O projeto subiu à sanção do presidente da República, resolvendo os estudantes aguardar com calma a decisão do chefe do Executivo, para quem apelarão, no sentido de obter veto total.

A Reitoria da Universidade do Brasil é contrária também ao projeto. Mas adiantam círculos oficiais que o mesmo será sancionado pelo sr. Getúlio Vargas, o que abre perspectivas de uma nova greve estudantil de consequências imprevisíveis.

Para servir ao leitor

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, têrça-feira:

TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **LARANJEIRAS**, rua Ipiranga; **GRAJAU'**, Largo do Verdun; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **PIEDADE**, rua Gomes Serpa; **MEIER**, rua Galdino Pimentel; **IPANEMA**, rua Joaquim Nabuco; **ENGENHO NOVO**, Largo do Jacarezinho; **VAZ LOBO**, rua Alice de Freitas; **CACHAMBI**, rua Vasco da Gama e rua Honório; **MARIA DA GRAÇA**, rua Miguel Angelo; **PENHA**, Conjunto Residencial do IAPI; **BENTO RIBEIRO**, Largo da Fontinha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 73-A — R. Catete, 237 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 313 — R. Carlos Góis, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1120-A — R. Siqueira Campos, 83 — R. Duvivier, 18-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Visc. Pirajá, 309-A e 538 — R. Barão de S. Felix, 143 — R. Pedro Ernesto, 28 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 230 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontim, 514-G — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 625 — R. S. Luis Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 283 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1278-B — R. S. Francisco Xavier, 420 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Gen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. S. Francisco Xavier, 663 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 5625 — R. Alvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 108 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Pça. Quintino Bocaiuva, 16 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Pirangy, 31-B — R. Leopoldina Rêgo, 880 — Av. Antenor Navarro, 45 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 963 — R. Alfredo Barcelos, 773 — R. Custódio de Melo, 339 — R. Lôbo Júnior, 2130 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 15-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 31 - segunda loja — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918 — R. Carolina Machado, 490 - 974 e 1566 — Estr. do Otaviano, 286 — Estr. Rio do Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Ernani Cardoso, 85 — Av. Geremario Dantas, 657 — R. Coronel Tamarindo, 506 — R. Belizário de Sousa, 36 — Av. Sta. Cruz, 209 — Av. Gen. Cordeiro de Faria, 17 — R. Augusto de Vasconcelos, 20 — R. Barcelos Domingos, 24 — Estr. do Magarça, 62 — R. Felipe Cardoso, 27 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — R. Pinheiro Freire, 71.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; **IPANEMA**, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; **TIJUCA**, rua Piracinunga, esquina de Guapira; **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**, próximo ao Mercado Municipal. **PRAÇA DA BANDEIRA**, em frente ao pôsto de Bombeiros; **MORRO DO JACAREZINHO**, praça 15 de Agôsto; **BOTAFOGO**, rua Arnaldo Quintela; **MEIER**, rua Galdino Pimentel.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central. 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 37-0097, Getulio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008, Copacabana: 37-6744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Polic. Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5326.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-0162.
Instituto Pasteur — 22-3038.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0258.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8852.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 32-5424 e 49-7461.
Varig — 32-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-2472.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 23-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5185.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8020.
Braniff International Airways — 32-1820.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-5654 e 32-4833.
F.A.M.A. — 42-4798.
Alitalia — 42-2778.
Loide Aéreo Nacional — 32-3198 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 32-4820 e 42-8650.

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...

provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao "SAL DE FRUCTA" ENO

MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BÉRGOM

Oferece Ao Publico

Mais Um Produto De Sua Linha De Fabricação

Refrigeradores BÉRGOM

Dentro em breve, serão postos à venda em todo o Brasil os primeiros Refrigeradores BÉRGOM. Nesta oportunidade, entendemos necessário fazer preceder de alguns esclarecimentos ao público o lançamento de mais um produto saído das fábricas BÉRGOM, afim de que se possa bem avaliar o que vale êle para nós, o que significa como índice de avanço da indústria nacional, sua expressão na economia brasileira, pública e particular. O Refrigerador BÉRGOM surge no mercado brasileiro com 94% de elementos nacionais. Capital, planos, técnicos, matéria prima e mão de obra, altamente especialisada — são nacionais. 6% — eis a quota maxima em que ainda dependemos de importação, constituidos principalmente pelo gás indispensável ao funcionamento dos refrigeradores, e que, aliás, é também importado por paises de nivel industrial mais avançado do que o nosso.

As chapas de aço provêm da Usina de Volta Redonda. Da indústria paulista recebemos a cooperação no que diz com a parte relativa aos plásticos usados, assim como os implementos com que serão equipados os Refrigeradores BÉRGOM.

Compressor Nacional
(UNIDADE SELADA)

Coluna vertebral das máquinas de produzir frio, no compressor reside a razão de ser do orgulho que nos inspiram os Refrigeradores BÉRGOM, bem como do sucesso integral que os mesmos sem dúvida obterão. Nas instalações de BÉRGOM, foi o problema da construção do compressor estudado minuciosamente durante longo tempo. E chegamos afinal à sua feliz solução: planificamos e fabricamos o Compressor BÉRGOM, o mais compacto e o mais potente dos compressores selados. Os Refrigeradores BÉRGOM são, assim, os únicos refrigeradores, fabricados no Brasil, equipados com compressores selados, também de fabricação nacional, com garantia e assistência durante 5 anos.

Ao alcance de tôdos

Na elaboração de seus planos de produção, BÉRGOM fixou-se na determinação de colocar a posse de um refrigerador ao alcance de tôdos os lares. Assim, serão lançados três modêlos: Mod. PRESIDENTE VARGAS — de 6 pés. Mod. BÉRGOM DE LUXO — de 6 pés — Mod. BÉRGOM DE LUXO — de 8 pés. Ao primeiro dêsses modêlos foi dado o nome do chefe do govêrno, como testemunho concreto da participação que nossa organização entende ter no cumprimento de uma orientação que visa o bem estar geral de nossa população. Tècnicamente igual aos seus irmãos de linha, com o mesmo impecável acabamento externo e interno, será êsse modêlo vendido por preço extremamente módico. Além da garantia de cinco anos para tôdo refrigerador colocado, BÉRGOM obriga-se a prestar aos possuidores de seus aparelhos assistência técnica perfeita.

Confiança

BÉRGOM tem um nome a zelar. Êsse nome, ja credenciado pelo rigor na execução de programas de trabalhos anteriores, inspira-nos a confiança com que vamos a Você, leitor ou leitora, para apresentar-lhe nossos antecipados agradecimentos pela cooperação que esperamos de Você para o desenvolvimento desta nova linha de nossos produtos. Aqui ficam os esclarecimentos indispensáveis para que Você, amanhã, ao lêr um de nossos anúncios de venda dos Refrigeradores BÉRGOM, ou ao examinar um dêles na vitrine de um de nossos revendedores, saiba exatamente o que são, o que representam para nós, para a economia do país, para a sua economia. Pedimos o seu apôio — sob a única e construtiva modalidade realmente interessante: VERIFIQUE POR SI MESMO. VEJA SE CORRESPONDE RIGOROSAMENTE AO QUE DÊLE DIZEMOS. E adquira um Refrigerador BÉRGOM quando estiver convencido de que, na verdade, sendo êle uma expressão da indústria nacional, uma parte importante do sucesso desta etapa, que a nossa indústria inicia, será sua, e de tôdos os que nos ajudarem, prestigiando nossos produtos. BÉRGOM finaliza esta exposição com a manifestação de seu reconhecimento às diversas entidades oficiais e particulares, sem cuja preciosa colaboração não lhe seria possivel a realização de um empreendimento de tão alto nivel.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

SÃO PAULO — RIO — BELO HORIZONTE

DESFILE

Proposta a Oswaldo Costa

Um jornalista, colecionador de xicaras, foi a uma casa de antiguidades e comprou uma xicara de jacarandá, com incrustações de prata.

Recentemente, êle veio a saber que a xicara pertencia a uma coleção do deputado Oswaldo Costa da qual, provàvelmente, foi furtada.

Agora, êle propõe o seguinte acôrdo: se a xicara tem valor estimativo, êle a devolverá, sem querer indenização; em caso contrário, êle pede ao deputado que lhe dê o pires de presente.

A transação será feita por intermédio desta seção.

Fita em série

Quem for a algum cinema "poeira" que esteja exibindo aquela fita em série, feita antes da guerra, "Novas Aventuras de Dick Tracy", terá uma surprêsa agradável.

Há na fita — como não podia deixar de haver — uma mocinha, a secretária do detetive. Ela bate à máquina documentos importantissimos, desencava de arquivos secretos informações ultra-secretas e envia pelo rádio mensagens em código que desarticulam os planos sinistros do misterioso espião Zarnoff — personagem de longas barbas, voz cava e ar de quem trama.

O papel da secretária é desempenhado por uma moça um tanto desengonçada e vestida com o tradicional máu-gôsto das heroinas de fita em série. Nos letreiros, seu nome é Phillys Eisler.

Mas isso foi em 1938. Hoje ela se chama Jennifer Jones.

Papai Noel em apuros

Maria Cláudia de Macedo Miranda, de 3 anos de idade, escreveu a seguinte carta para Papai Noel:

"Papai Noel: eu quero uma casinha virada pra lá e uma flor para botar no meu sapato".

Cícero em Copenhague

A convite do rei da Dinamarca, Cicero Dias fará uma exposição de seus quadros, ainda êste mês, em Copenhague.

Já enviou vinte telas para lá.

A viúva branca

Ascendino Leite, redator politico, está terminando um romance. Não segue a trilha do deputado Benedito Valadares. Para êle, a ficção é uma evasão da vida profissional e não uma reconstituição de coisas passadas.

O seu romance chama-se: "A viúva branca" e foi inspirado por um fato que, anos atrás, foi para a primeira página de todos os jornais.

Ascendino escreve seu romance todos os dias, depois da meia-noite, quando acaba o seu expediente na sucursal da "Folha de Minas". E gosta de mostrar o que escreve aos companheiros.

A decoração do Copacabana

O Copacabana Paláce Hotel está se preparando para as festas do fim do ano.

A decoração está sendo preparada por Eduard Loeffler, nascido na Austria, naturalizado brasileiro.

Loeffler é um cenarista de teatro conhecido por muita gente. Está escrevendo um livro em inglês.

Assunto: cenários.

☆ Aniversário

Faz anos hoje o sr. Gustavo Corção. Um grupo de amigos seus mandou rezar missa em ação de graças no mosteiro de S. Bento, esta manhã.

☆ Casamento em Cachambi

No dia 22 de dezembro realizase na Igreja de N. S. da Aparecida, em Cachambi, o casamento da srta. Aura Celeste, filha da viuva Ondina Martins Matos, com o sr. Deusedino Gonçalves Pereira, filho do sr. José Gonçalves Pereira.

Os noivos receberão os cumprimentos dos parentes e amigos na residência da noiva, à rua 4 — Quadra 14 — Bloco 2 — Apto. 303, em Del Castilho.

☆ Psicologia da Criança

O Instituto de Pesquisas e Formação Social levará a efeito, no início do ano, um curso rápido para mães, e para pessoas que lidam diretamente com crianças pequenas, sob a orientação da professora Ana Rimoli de Faria Doria.

Esse curso visa dar noções de psicologia da criança em aulas semanais e a discussão dos assuntos que constituem problema para as pessoas que devem cuidar da sua educação.

As matriculas estão abertas à Avenida Graça Aranha, 19, 4.° andar, onde serão prestadas outras informações.

☆ Conferência do Padre Helder Câmara

No recinto da "Exposição do Livro de Natal", à rua México, 11, 16.° andar, o padre Helder Câmara, fará uma conferência amanhã, às 18 horas, sôbre "Panorama da Literatura Brasileira em 1951".

A exposição do Livro de Natal foi organizada pela Juventude Feminina Católica e encontra-se aberta diàriamente, até o dia 31 de dezembro, das 10 às 19 horas.

HELENA BENEDETTO-MILTON DA CUNHA FERNANDES



HELENA BENEDETTO - MILTON DA CUNHA FERNANDES — Casaram-se sábado na Igreja de Nossa Senhora da Glória a srta. Helena Benedetto, nossa colega da TRIBUNA DA IMPRENSA, filha do sr. André Benedetto e de dona Aracy da Silva Benedetto, com o sr. Milton da Cunha Fernandes, filho do sr. Carlos Borromeu de Araujo Fernandes e de dona Julieta da Cunha Fernandes.

A cerimônia religiosa foi oficiada pelo Revmo. Mons. José da Silveira Távora.

Em sua residência à rua Barata Ribeiro, 668, ap. 509, os pais da nubente recepcionaram, as pessoas de suas relações.

☆ Exposições

Maria Nunez del Prado — A escultora boliviana Maria Nunez del Prado, que representou o seu país na Bienal de S. Paulo, está apresentando ao público carioca uma exposição de seus trabalhos de escultura.

A exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, está sendo promovida pela Embaixada da Bolívia e exibe trabalhos em bronze, granito, mármore, madeira e onix.

Inez Cordova Suare — Os trabalhos dessa pintora boliviana estarão em exposição na Escola Nacional de Belas Artes, até o dia 10 de janeiro.

João Rimsa — Uma coleção de telas do pintor João Rimsa, está em exposição no Copacabana Palace. A permanência do pintor em La Paz levou-o ao pôsto de diretor do Curso Superior de Belas Artes da Bolívia.

Tapeçaria — No Salão Assirio está aberta ao público uma exposição de tapeçaria e trabalhos femininos, promovida pela Liga Pró-Natal Popular. A exposição acha-se aberta diàriamente das 10 às 19 horas.

☆ Natal do Filho do Encarcerado

Pela primeira vez, o Serviço Social da Penitenciária Central do Distrito Federal organizou o Natal para os filhos dos que se encontram presos. Pede a colaboração das firmas e casas comerciais, companhias e fábricas e ao público em geral, no sentido de enviarem suas contribuições para a rua Frei Caneca, 463, o que agradece antecipadamente.

☆ Colação de grau

Os bacharelandos de 1951 da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica receberão seus diplomas hoje, em sessão solene que se realizará no Teatro do Copacabana Palace, às 20,30 horas.

A missa em ação de graças foi celebrada hoje às 9 horas, na Igreja de Santo Inácio.



Casaram, nesta capital, no dia 8, a srta. Ester Correia da Silva, filha do sr. Adriano Ferreira da Silva e sua espôsa, dona Amelia da Silva Correia, e o sr. Orlando de Araujo Filho. (FOTO ZACARIAS).

Hora Santa das Mães no Colégio de Sion

As Mães Cristãs farão uma Hora Santa no dia 18 às 15 horas e convidam a tôdas as Mães que desejarem se unir a elas nesta hora de Ação de Graças e de novas súplicas para o Ano Novo.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal

VIDA CATOLICA

Retiro para professôras

De 2 a 6 de janeiro, realizar-se-á, no Convento do Cenáculo, um retiro para professoras, sendo admitidas internas (150 cruzeiros), semi-internas (110 cruzeiros) e externas.

As inscrições poderão ser feitas no Cenáculo — tel. 8133 — ou no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso, com d. Maria Paula — tel. 42-3055 — de 12 às 17 horas.

Não existe imposto DE BARREIRA

Isenção para o pequeno produtor — Os intermediários encarecem a vida — Nunca se apuraram desonestidades — Declarações do diretor do Departamento da Renda do Estado do Rio

— O imposto de barreira não existe — declarou o sr. Gil Manoel Claro, diretor do Departamento da Renda da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, a quem nos remetera o secretário de Finanças, sr. Valfredo Martins.

Existiu um imposto chamado de barreira. Trata-se do imposto de exportação interestadual. Paulatinamente reduzido, desde a Constituição de 1934, foi abolido pela de 1946.

MECANISMO COMPLICADO

— O que existe realmente é o seguinte — prossegue o sr. Gil Claro. O Estado tinha o aparelhamento necessário para a arrecadação daquele imposto. Como, em 1936, o imposto de vendas mercantis passou à competência dos Estados, com a denominação de imposto de vendas e consignações, foi usado o aparelhamento — as agências fiscais — para a fiscalização do trib to.

O imposto de vendas e consignações incide sôbre o produto tantas vezes quantas é êle objeto de venda ou consignação. Se o produto viesse diretamente do produtor ao consumidor, haveria uma única incidência.

ISENÇOES JUSTAS

O produtor agricola e o pecuário não estão sujeitos a êsse imposto.

Explica-nos o diretor do Departamento da Renda:

— São considerados pequenos produtores todos os criadores e agricultores, sem limite das operações que realizem com os produtos de sua atividade.

MECANISMO SIMPLES

Os pequenos produtores se sujeitam apenas ao preenchimento de um documento para o fisco — o manifesto fiscal, que não implica em qualquer despesa. Nada mais se lhes exige. O manifesto serve para identificar o produtor isento.

Feita a prova de que é produtor, a Secretaria de Finanças fornece ao interessado, pelo preço do custo, talões de manifestos.

A prova de ser pecuarista ou agricultor é feita com a simples apresentação da certidão de pagamento do imposto territorial, claro que com verificação posterior, para punição das declarações falsas.

PORQUE E COBRADO NA FONTE

A nossa estranheza sôbre a cobrança na origem do imposto devido, respondeu o entrevistado:

— Efetivamente, o imposto de exportação para o estrangeiro é pago normalmente na exatoria da procedência do produto. Não se pode cobrar no ato do embarque, porque, nos centros de exportação, há necessidade de o comerciante fazer ligas com produtos procedentes de vários Estados.

Como não se pode fiscalizar a liga, cobra-se o imposto no ponto de onde vem o produto. Mas a única mercadoria sôbre que recai o imposto, antes de entrar no Distrito Federal, é o café, justamente para possibilitar ao exportador a liga do café fluminense com o de outras procedências, obtendo-se, então, a melhoria do tipo.

O IMPOSTO NÃO MAJORA O PREÇO

— Quer dizer — continua expondo o sr. Gil Claro — que nenhum dos impostos cobrados no Estado vem majorar o custo da vida. O produtor está isento. Mas, como o imposto recai sôbre cada operação sofrida pelo produto, os intermediários é que encarecem os preços, pois o produto passa por várias mãos, antes de chegar ao consumidor.

O Estado do Rio é o único Estado da União que assim procede, por fôrça da Lei 41, de 2 de dezembro de 1947. Os demais ainda exigem o imposto de exportação interestadual.

INQUERITOS INFRUTIFEROS

Chegara ao nosso conhecimento que os chamados fiscais de barreira aceitavam propinas para fechar os olhos à entrada de produtos procedentes do Estado do Rio. Fizemos, nesse sentido, uma pergunta franca ao sr. Gil Claro. E a resposta foi também franca.

— Chegam muitas denúncias ao Departamento da Renda. Já fiz inquéritos e sindicâncias a respeito. Nada apurei. Mas penso, pessoalmente, que haja desonestidade. Pelo menos o volume das queixas faz julgar que algumas sejam procedentes. Repito, porém, que nada consegui apurar até hoje, embora as sindicâncias sejam rápidas e rigorosas.

VENCERAM OS TRABALHADORES

O Supremo Tribunal Federal acaba de decidir, pela sua primeira turma, sendo relator o ministro Luiz Galotti, dando provimento ao recurso interposto pelos empregados do "Frigorifico Armour", contra essa emprêsa, que, antes da lei do repouso semanal remunerado, descontava dos trabalhadores na base de 1/25 e que, depois da vigência dêsse diploma legal, passou a fazer o cálculo na base de 1/30, pretendendo, com isso, isentar-se da concessão do referido benefício.

A causa dos empregados do "Frigorifico Armour" foi defendida pelos consultores jurídicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sendo-lhes assegurado o direito à percepção do repouso semanal remunerado, a partir de 14 de janeiro de 1949.

Universal Filmes S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas n. 39, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. — Rudi Gottschalk, Diretor Gerente. — Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

PREÇOS MÁXIMOS PARA ARTIGOS DE NATAL

PERMISSÃO PARA A VENDA EM CAMINHÕES-FEIRA, MERCADINHOS E FEIRAS-LIVRES

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura baixou portaria permitindo, nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira licenciados pela Prefeitura, a venda de artigos de Natal, no período de 15 de dezembro a 6 de janeiro do próximo ano.

Consideram-se artigos de Natal, para os efeitos das instruções, os gêneros classificados como castanhas, nozes, avelãs, amendoas, frutas sêcas e abacaxis.

Conforme fixação da Comissão Central de Preços, os preços máximos permissiveis para a venda dêsses artigos nos mercadinhos regionais, caminhões-feira e feiras-livres são os seguintes: — castanhas portuguesas, quilo 16,00 e 15,50; castanhas espanholas, quilo 16,50 e 16,00; amêndoas italianas, quilo 23,00 e 22,00; amêndoas de outras procedências, quilo 19,00 e 18,00; avelãs italianas, quilo 23,30 e 22,30; avelãs de outras procedências, 22,50 e 21,00; amêndoas descascadas, quilo 47,00 e 45,00; avelãs descascadas, quilo 68,00 e 65,00; nozes italianas, quilo 25,00 e 23,00; nozes chilenas, quilo 15,50 e 14,50; nozes de outras procedências, quilo 23,00 e 21,00; passas sôltas, caixa de 400 g.12,00 e 11,50; passas sôltas, caixa de 200 g. 6,50 e 6,00; passas sôltas, a granel, quilo 27,00 e 26,00; passas em cachos, caixa de 400 g. 12,00 e 11,50; passas em cachos, caixa de 200 g. 6,50 e 6,00; passas em cachos, caixa de 1 quilo, 29,00 e 28,00; passas em cachos, caixa de 500 g. 15,00 e 14,50; figos portugueses, sôltos, quilo 16,50 e 16,00; figos portugueses, pacote de quilo, 17,00 e 16,00; figos turcos, quilo 22,00 e 21,00; figos gregos, quilo 21,00 e 20,00, e figos italianos.

SERVIÇO SOCIAL

DONATIVO

O almirante Felisberto Lopes Junior, residente à rua D. Delfina, 9, apto. 101, desejando contribuir para o Natal dos pobres, escolheu a seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA para servir de intermediária. Para isso remeteu-nos 500 cruzeiros, sendo 250 cruzeiros para o "Natal dos cegos" e 250 para o Natal de "pessoas pobres".

Os primeiros 250 cruzeiros destinaremos a um casal de cegos, paupérrimo, que tem 5 filhos pequenos. Os outros 250 cruzeiros distribuiremos com famílias pobres, constantes de nosso fichário.

Ao almirante Felisberto Lopes Junior, que muito nos honrou confiando em nossa Seção de Serviço Social, os nossos agradecimentos.

FESTA DE NATAL

A Seção de Serviço Social da firma Franki, Ltda., com sede à rua Equador, 186, realizará, amanhã, às 10 horas, uma festa de Natal para as crianças dos empregados.

O programa consistirá de distribuição de brinquedos, sessão de cinema e "lunch".

MEDICAMENTOS

Para o sr. J.C., casado, com 6 filhos pequenos, atacado de tuberculose pulmonar, fornecemos medicamentos no valor de Cr$ 180,00.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor. 166 - Tel 23-2598

EDIÇÃO AÉREA DO "NEW YORK TIMES"

A partir de hoje estará à venda no Rio a edição aérea do "New York Times", impressa em papel finissimo e especialmente destinada à venda no exterior dos Estados Unidos.

O jornal será entregue ao público um dia depois de sua chegada, pelos aviões aviões da Braniff, que estão chegando ao Rio e em São Paulo nas tardes de domingos, têrças, quartas e sextas-feiras.

CARTA DE SÃO PAULO

Ali Khan, frutas caras, céus vazios

SÃO PAULO, 17 — (Sucursal) — O principe Ali Khan chegou a São Paulo e a primeira coisa que fez foi dizer que no Brasil estão os seus melhores amigos. Aqui e no Rio. Depois, entrou a falar de cavalos. Prometeu visitar os "haras" do interior.

Na residência do sr. Fábio da Silva Prado ofereceram-lhe uma recepção. Tôda a conversa girou em torno de cavalos e corridas memoráveis.

O lustre que alumiava a sala onde se dava a conversa chegara à residência do anfitrião poucos momentos antes. Custara quase cem mil cruzeiros.

FRUTAS — ALIMENTO DE RICO

São Paulo, já possui pêssegos da mais alta qualidade. Redondinhos, amarelinhos — um praser para o paladar e para os olhos. Fazem até esquecer os que vêm de fora.

Mas, custam caro. Tão caro que só rico pode comprá-los. Basta dizer que os melhorzinhos custam de quatro a cinco cruzeiros.

E' pena que isso aconteça quando se sabe que o pêssego argentino, colocado em São Paulo custa para o importador Cr$ 80,00 a caixa, contendo 50 frutas. A nossa, de Itaquera, aqui pertinho, é cobrada na razão de Cr$ 60,00 e com apenas 24 delas. Não é um abuso?

O pêssego é um exemplo: há outros. A goiaba — a simples goiaba — custa 2,50 e até 3,00 por unidade. O mesmo se dá com a ameixa. A manga, vinda do sul de Minas, do Rio Grande do Sul e até mesmo do próprio Estado, fruta que nasce livremente, sem necessitar de cuidados especiais — a manga, chegam a cobrar por ela até quatro cruzeiros!

O povo não come frutas.

CÉUS VAZIOS

Por alguns dias, os céus de São Paulo ficaram vazios de aviões. Mais de cem aeronaves, com as hélices quietas, podia-se vêr em Congonhas. Enquanto isso, no Sindicato dos Aeroviários, a classe se reunia: só voltariam ao trabalho se atendidos nas suas reivindicações.

O povo acompanhou com simpatia a greve, talvez a greve mais uniforme, mais coêsa que se viu até hoje entre nós. Essa simpatia é que fez muitos dos que precisavam de viajar, para o Rio a enfrentarem galhardamente os insuportáveis trens da Central, ou então o preço de taxi-lotação que em nenhum dia chegou a ser inferior a Cr$ 600,00.

MUSEU DE CIENCIA

E' o que terá São Paulo, a exemplo dos que já existem em Chicago e Nova York. Será êsse museu uma autêntica sintese de tudo que se pesquisa em São Paulo em matéria de ciência.

O Museu, ao qual não faltará também um planetário, servirá de exposição permanente ao público, que assim ficará informado das atividades cientificas aqui realizadas.

RENOVAÇÃO DOS METODOS

A necessidade de um ensino mais objetivo para os estudantes que cursam a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo inspirou ao deputado Romeiro Pereira um projeto de lei que faculta aos professores da velha Academia do Largo de São Francisco a criação de seminários junto às cátedras que regem.

Obrigar-se-ão os alunos a apresentar exercícios da matéria aplicada. O projeto traz também modificações quanto a certas incumbências devidas aos catedráticos.

A Assembléia aprovou, em segunda discussão, um projeto de lei, que poderá trazer a esperada moralização do provimento de cargos públicos iniciais de carreira e dos cargos isolados.

Tornar-se-á obrigatória a realização de concurso para preenchimento de cargos no funcionalismo — é o que, de um modo geral, estabelece a nova lei.

AGÊNCIA ESPECIAL

A agência do Banco do Brasil em São Paulo acaba de ser elevada a agência especial, ficando equiparada à Agência Central do Rio.

A aprovação dêsse ato por parte da diretoria foi muito bem recebida no seio dos funcionarios e nos círculos interessados da capital paulista.

DIA DO RESERVISTA



O Exército festejou no sábado o Dia do Reservista. No 1.° Grupo de Obuses 155, em Deodoro, o seu comandante, coronel Ramiro Gorreta Junior organizou um programa de festividades, que se iniciou com uma palestra sôbre a data, proferida pelo tenente Damião de Assis Carneiro Filho, seguindo-se uma partida de futebol disputada entre dois quadros formados por reservistas de 1948 e 1949.

Depois, artistas de rádio e reservistas do Grupo realizaram um "show", tendo sido servido um lanche aos reservistas e um almôço aos artistas e convidados.

Na foto, aspecto da seção de apresentação dos reservistas do Grupo, vendo-se o cel. Ramiro Gorreta Junior.

PROFESSOR-AUXILIAR DO GINÁSIO NOVA FRIBURGO

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições de candidatos ao cargo de professor-auxiliar do Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo — Estado do Rio.

VENCIMENTO: Cr$ 5.000,00 mensais (mais quarto e alimentação). Regime de tempo integral.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS: — Ser licenciado por Faculdade de Filosofia, solteiro e do sexo masculino.

A seleção dos candidatos far-se-á por meio de entrevistas, provas de personalidade e estágio probatório até julho de 1952. Necessitam-se professôres com registro em Português, Inglês, Matemática, Ciências, História e Geografia.

As inscrições encerrar-se-ão a 26 de dezembro. Os candidatos devem dirigir-se à Diretoria do Departamento de Ensino — Praia de Botafogo, 186, 10.° andar.

Horário: das 12 às 18 horas.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.288
Assinatura anual: Cr$ 30,00

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL

(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO GARANTIA DE EDUCAÇAO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

ÀS DROGARIAS E FARMÁCIAS

SATOSIN

Representações Costa Pinto Ltda. avisam aos seus clientes e amigos que são DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS do SATOSIN e MENSTROL para as praças do Distrito Federal, Espírito Santo e Minas Gerais. Os pedidos deverão ser feitos para à Avenida Nilo Peçanha, 26, 11.° andar — Sala 1.108 Fone: 22-8334.

SATOSIN: Cr$ 12,00 — MENSTROL: Cr$ 12,50

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa sòmente 4 quilos, e não ocupa espaço.
— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Êstes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA — A máquina de escrever mais portátil do Mundo! REPRESENTANTES:

A. GARTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 — S. Loja — Sala 204 — Telefone: 22-0047

RIO DE JANEIRO

NO MUNICIPAL O BAILE DE CARNAVAL

O baile de gala do carnaval de 1952 será mesmo realizado no Teatro Municipal.

O prefeito João Carlos Vital vetou a lei da Câmara dos Vereadores, que proíbe que se realizem bailes, sessões solenes e reuniões políticas no Teatro Municipal.

Uma das razões do veto do prefeito foi a circunstância de já se acharem vendidos centenas de convites a turistas estrangeiros.

"VISTO" DOS RESERVISTAS NAVAIS

A Marinha de Guerra fará, de hoje a 31 do corrente, a aposição do "Visto" referente a 1951, em todo o território nacional, segundo instruções já expedidas às Capitanias dos Portos. Os reservistas das classes de 1906 a 1933 ficam obrigados a se apresentarem; os residentes no Distrito Federal, Niterói e cidades próximas, que disponham de condução diária para a capital, deverão comparecer:

Os de primeira categoria — no Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 6.º andar, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados; os de segunda e terceira categorias — na sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal, à rua Visconde de Inhaúma, no local conhecido como Cais dos Mineiros.

Os servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Diretoria do Armamento, apresentar-se-ão às Juntas de Alistamento sediadas naqueles estabelecimento.

TECNÍGRAFOS
NESTLER — ALEMÃO
SÃO ENCONTRADOS EM
MEIRA S.A.
Tel. 22-7960
QUITANDA, 65 — Loja

Música

MIGNONE, DALLAPICCOLA E CÉSAR FRANCK

* Edino Krieger *

Realizou-se na manhã de ontem o Festival de Encerramento do programa "Música para a Juventude", no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

A "Modinha Imperial" de Francisco Mignone, com que se iniciou o programa, traz-nos à lembrança uma das teses de Villa Lobos sôbre a misteriosa "presença de Bach" em nosso folclóre — presença explicada pelo ilustre compositor como sendo o resultado de uma infiltração metafísica em nossa música, ditada pela vontade expressa de um "infinito astral" ou coisa que o valha. Parece-nos mais simples de compreender o fato tendo em vista que a modinha brasileira nasceu da melódica popular portuguesa do século XVII, conservando certos vestígios do estilo barroco seicentista, principalmente com referência ao complexo harmônico em que se baseia. Certas concatenações de acordes em nossa música popular deixam entrever, com efeito, as origens de algumas formas musicais do nosso folclóre no barroco popular europeu.

Numa bela realização, apresentaram-se em seguida as "Três Laudes", para soprano e 13 instrumentos, do dodecafonista italiano Luigi Dallapiccola, com sua musicalidade espontânea e seu tratamento severo e profundo da gama sonora — característico da arte musical italiana em seus melhores produtos. Maria de Sá Earp revelou um domínio absoluto da obra, uma compreensão exata das intenções expressivas da partitura e uma sólida técnica vocal para realizá-la com propriedade. Também com referência aos 13 instrumentistas da O. S. B. o mesmo pode ser dito: sua "performance" das "Três Laudes" em nada deixou a desejar, quer como realização técnica, quer como resultado interpretativo.

Finalizando o programa, foram ouvidas as "Variações Sinfônicas" de Cesar Franck, tendo como solista a jovem Salomea Zeigarnikas.

Salomea Zeigarnikas, cuja carreira de concertista ora se inicia, é um dos valores da nova geração que melhores perspectivas apresentam do ponto de vista artístico. Sua inteligência viva, sua seriedade e curiosidade em face das questões estéticas e artísticas, fundamentam uma personalidade que aos poucos já se vai definindo. Na realização das "Variações Sinfônicas" verificava-se o seu empenho no sentido de apresentar a obra em seu máximo de potencial artístico, lutando ao mesmo tempo contra a sonoridade pouco ampla do instrumento. Essa falta de maior amplitude sonora constituiu o único obstáculo para que a obra tivesse uma realização ainda mais significativa.

Conduzida com firmeza pelo maestro Baldi — firmeza de técnica e de idealização artística — a Orquestra Sinfônica Brasileira teve um desempenho excelente em tôdas as obras do programa.

O maestro Lamberto Baldi, que realiza uma temporada frente à Orquestra Sinfônica Brasileira.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, às 16 horas, o último concêrto para o seu quadro social, sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

Comunica outrossim que realizará em sua sede — Av. Rio Branco 137, sala 802 — a inauguração do retrato do presidente da Sociedade, almirante Adalberto Lara de Almeida, às 17 horas de amanhã, dia 18.

☆ Iniciação Musical

As classes de Iniciação Musical da Escola Nacional de Música, dirigidas pela professora Nayde Alencar de Sá Pereira, realizarão às 16 horas de amanhã uma demonstração pública, no salão Leopoldo Miguez daquêle educandário. Serão apresentados exercícios rítmicos, canções de roda, números de côro e bandinha. A entrada será franca.

"VOZ DO BRASIL CHAMANDO A AMÉRICA"

Inaugurou-se oficialmente sábado nos estúdios da Agência Nacional o programa "A voz do Brasil chamando a América", transmitido em espanhol, com noticiário amplo de nosso país.

O ato de inauguração contou com a presença de todos os representantes diplomáticos acreditados no Brasil, altas autoridades, figuras da diplomacia e da sociedade e do radialista Ary Barroso.

Discursaram o tenente-coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, e os representantes diplomáticos da Argentina, Bolivia, Chile, Colômbia, Estados Unidos, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela, Espanha, Portugal, Uruguai e Canadá.

NOVOS CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou os seguintes critérios para importação: a) de tipos de metal para tipografia: 1) pontura norte-americana — licenciar em favor de importações habituais, sem restrição quantitativa ou de moeda; 2) sistema tipométrico "Didot" (tipos artísticos — manuscrito, gót.co, ronde ou desenhos e criações) — licenciar em favor de importadores habituais, sem restrições quantitativa ou de moeda; 3) sistema tipométrico "Didot" (tipos comuns) — negar licenças.

b) Pinos para dentes de porcelana — licenciar importações sem restrição quanto à moeda, em favor unicamente de fabricantes de dentes de porcelana, dentro de suas reais necessidades comprovadas.

MATEMÁTICO BRASILEIRO EM CONGRESSO NO URUGUAI

Convidado pelo "Centro de Cooperación Cientifica para a América Latina de la UNESCO", em Montevideu, seguiu hoje o professor Leopoldo Nachbin, da Faculdade de Filosofia do Rio e do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas.

O prof. Nachbin tomará parte no Coloquio sôbre "Alguns Problemas Matemáticos que estão sendo estudados na América Latina", que se realizará em Montevideu durante os dias 19, 20 e 21 do corrente, dele participando diversos professores de matemática de vários países.

O "Coloquio" foi organizado com a colaboração da Faculdade de Engenharia de Montevideu. Ainda nesta semana estará de regresso o professor Leopoldo Nachbin.

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS

Estão atracados no pôrto do Rio de Janeiro os seguintes navios:

Armazem 1 — Higland Monarch
" 2 — Presidente Perón
" 3 — Aagtasdyr
" 4 — Sea Wind
" 5 — St. Essylt
" 6 — Nidosi
" 7 — Lóide Cuba
" 8 — Sinuelo
Frigorifico — Del Ayres
" 9/10 — Spencer
" 10 — Pampas
" 11 — Santa Catarina
" 12 — Barroso
" 13 — Pedro II
" 14 — Itapoan
" 14 — Araribá
" 15 — Itaguaçu
" 16 — Oiti
" 17 — Chuí
" 18 — Rio Mondego

Teatro

NATAL

Claude Vincent

Natal se aproxima. E fico triste, ao pensar que a Tia Lúcia não verá ainda suas histórias novas, contadas para as crianças do Rio — o melhor presente que estas poderiam ter, melhor do que qualquer brinquedo, porque ficariam povoando a imaginação o ano inteiro, enquanto um brinquedo, — bem, sabemos quanto tempo em geral êstes perduram na afeição de Joãozinho e de Mariazinha...

Existem duas peças que a Tia Lúcia já escreveu há muito tempo — a da "Bruxa Josefina" que se tornou boa pessoa, depois de suas aventuras com o "Casaco Encantado", e a do Joãozinho, que andou para trás. Uma delas, se não me engano, devia ser encenada por Roulien, com supervisão cênica de Nelly Rodrigues e roupas de José Ronaldo. Outra está com os "Artistas Unidos": Morineau seria novamente a Josefina, mas boa e bonita desta vez...

O que aconteceu?

E' verdade que "Simbita e o Dragão" foi levada no Municipal, e no Alvorada, nos sábados e domingos; que "O Grupo Garoto" de Jaci Campos leva "O Casaco Encantado" com roupas chinesas no Jardel; e na cidade, no Regina, o "Pinocchio" de Ody Fraga, chama a colaboração da platéia infantil. Mas tudo isso só chega a provar quão grande é a platéia potencial para o teatro infantil...

E' pràticamente assegurada uma produção bonita de uma peça de crianças. Tanto que o Teatro do Estudante, na sua viagem para o Norte, fará representações diárias de "A Revolta dos Brinquedos", peça que pode ser compreendida pelas menores crianças; e que Margarida Schivazappa teve sucesso no Pará com sua produção de "Simbita e o Dragão". Outro grupo em Minas Gerais escreve à cronista perguntando se existe possibilidade dêle também ensaiar uma peça de Tia Lúcia.

Por que, então, não poderemos ver Joãozinho andar para trás? Por que Morineau não apresentaria a Bruxa Boa, para um presente de Natal à petizada carioca?

☆ II Congresso de Teatro

Lopes Gonçalves e Nicanor Miranda, presidentes da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, com os srs. Décio de Almeida Prado, Horácio de Andrade e Bandeira Duarte foram aos Campos Elíseos, recebidos pelo governador de São Paulo Lucas Garcez, para tratar da realização do II Congresso de Teatro e da I Exposição Nacional de Teatro, a serem realizados de 17 a 24 de novembro de 1952. O governador prometeu seu apoio moral e material na orientação do que fôr dispensado pelo govêrno federal.

☆ Hoje, última récita de "As desencantadas"

No SNT, 3.º andar da ABI, às 21,30 horas, os Quixotes darão a última récita da peça em 1 ato de Péricles Leal, dirigida por José Maria Monteiro, com Wanda Kosmo, Yety Albuquerque, Gusta Gammer, Carlos Murtinho, Luiz Pinho, etc. Cenário e figurinos de Orlando. Entrada franca.

☆ "Amanhã será diferente"

A peça de Paschoal Carlos Magno teve crítica favorável na Inglaterra, onde Esme Percy (o criador de muitas obras de Shaw) encarnou o Pai, e o papel de Mãe teve desempenho de Ellen Pollock, outra artista shawiana.

Quarta-feira, Graça Mello estréia a versão brasileira, com Luiza Barreto Leite, Lydia Vanni, êle no papel do Filho e Angelo Labanca no Pai. Os que já assistiram à peça na tradução alemã da sra. Lillian Bering, já sabem que o obra tem um grande interesse humano. E' por isso que existem traduções da peça em dinamarquês, sueco, finlandês, francês e italiano e que brevemente haverá outra, na lingua grega.

☆ "Deus lhe pague"

A peça de Joracy Camargo, que Procópio já levou mais de 1.000 vêzes, está no Teatro Serrador. Quem não a viu perdeu muito, e pode correr ao teatro da rua Senador Dantas porque não é por muitas semanas que ali ficará.

☆ Hoje Grupo Teatral do Centro Mineiro

Comemorando o seu 10.º aniversário, realizará, às 20,30 horas, no Teatro Regina, em homenagem ao sr. Ricardo Jafet, uma récita de "O Divino Perfume", em 3 atos, de Renato Viana, ensaiada pelo dr. José Erasmo do Couto, diretor cultural, que também toma parte no espetáculo: No elenco: srta. Eujóbenes Beltrão Machado, srta. Núbia Beltrão Machado, sr. Júlio Martins, srta. Luci Cardoso

☆ Natal no Pen Club

A ceia de Natal dêsse clube terá lugar na noite de 23, no Hotel Vogue. Inscrições abertas no "Jornal do Comércio".

☆ Grupo Teatral Franco-Brasileiro

"Les Comédiens de l'Orangerie" anunciam seu próximo espetáculo: "Le Rire de France", no dia 7 de janeiro de 1952. Consta de 3 peças em um ato: "En Passant", de Raymond Queneau, tipicamente "Rose Rouge"; "Un Client Sérieux", de Georges Courteline, peça cômica-satírica; "Feu la Mère de Madame", de Georges Feydeau, do repertório da Comédie Française.

Cinema

"CALÚNIA" E LORETTA YOUNG, NOS "METROS"

Danilo Ramires

Um marido enfermo e uma espôsa abnegada formam a base desta história admirável que pudemos ver com prazer nos três cinemas da Metro. Doente, com um coração fraco, êle (Barry Sullivan) mergulha num ciume anormal que acabará por levá-lo à loucura. A carta que escreve ao promotor "denunciando" a espôsa assassina e o amigo médico que tudo fêz para matá-lo, causa uma dolorosa expectativa e deixa na platéia uma sensação de "suspense" como há muito não encontrávamos num filme americano. A carta vai para o carteiro que tem obrigação de cumprir a lei, e quando a espôsa tenta obtê-la, através dos meios mais persuasivos, tôdas as portas se fecham: parece inevitável a acusação e a próxima condenação.

Esta história está narrada por Tay Garnet com senso de equilibrio. Desde a primeira sequência penetramos no drama da espôsa vencida aos caprichos do espôso louco.

Loretta Young avança corajosamente para a primeira linha das prováveis candidatas a um laurel de Hollywood com êste seu trabalho. Suas máscaras e inflexões revelam a atriz excepcional que ela é e nos transmite emoções sucessivas no desenrolar de todo o filme. Suas súplicas, suas mentiras ingênuas, todo seu corpo é uma angústia, uma haste frágil agitada num turbilhão. Barry Sullivan também sabe defender seu papel com convicção. Sua morte e o diálogo com a espôsa quando a acusa de assassinato são das melhores do filme. Vejam. Vejam sem falta, esta bela produção.

RIO ESCONDIDO

Esta produção mexicana promete ser das melhores para a semana. Além da beleza de Maria Félix, temos uma história filmada sob a direção de Emilio Fernandez com fotografia de Figueiroa. Nos cinemas do circuito encabeçado pelo Azteca.

FILME AMERICANO SÔBRE A AMAZONIA

O cônsul brasileiro em Los Angeles ouviu a leitura de "Caboclo boy", argumento cinematográfico de autoria de Hugh Cray, baseado em temas amazônicos.

O argumento fixa um grupo social da Amazonia, apresentando sob forma favoravel o aspecto humano, patenteando embora a pobreza do ambiente.

Por enquanto só o *script* está pronto, não se cogitando ainda da produção do filme.

CASCALHO

Fita de Leo Martem que volta ao cartaz nos cinemas RIVOLI e outros numa distribuição da Dipa Filmes. Na foto: Jackson de Souza um dos artistas do elenco

Para Hoje

TEATROS

ABI — 3.º andar — S.N.T. — AS DESENCANTADAS, de Péricles Leal — Direção José M. Monteiro — às 21,30 — Entrada franca — Os Quixotes dão a 3a. récita dessa peça em 1 ato.

PATRONATO DA GAVEA — Av. Lineu Paula Machado 279 — O TABLADO — Dir. Martins Gonçalves e Maria Clara Machado, apresentando O MOÇO BOM E OBEDIENTE e O PASTELÃO E A TORTA, hoje, amanhã e dia 22.

REGINA — Alcindo Guanabara — O Centro Mineiro apresenta: O DIVINO PERFUME, de Renato Viana — entradas: rua da Assembléia 51, sala 602.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire — A FRUTA DE EVA — apr. Milton Rodrigues, com Luz del Fuego, Helena Gonçalo, Sérgia Madalena, etc. — 20 e 22 horas.

CINEMAS

CALUNIA (Cause for alarm) — Da Metro — Direção de Tay Garnet — História emocionante com "suspense" por causa dum marido louco que acusa a espôsa de ser sua assassina — com Loretta Young num belo papel e Barry Sullivan, dramático. — Nos cinemas da METRO (Copacabana, Passeio e Tijuca) — A partir de meio dia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hrs.

TRES DESTINOS (Trio) — da Gainsborough-Sydney Box. De Londres — Direção de Ken Annakin e Harold French — Três histórias de Sommerset Maugham — O sacristão, o sanatório e a exilada — Uma sátira, um romance e uma intriga. — Jean Hayter, Kathleen Harrison e Jean Simmons — PLAZA, ASTORIA, OLINDA e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMBIÇÃO DE MULHER (I can get it for you wholesale) — Twentieth Fox — Direção de Michel Gordon — Pequeno drama. Alegria e muito humor. Com Sam Jaffe, Susan Hayward e Dan Dailey. — PALACIO, ROXY, COLISEU, BOTAFOGO, MARACANÃ e PALACE de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ULTIMO PIRATA (Last of the Buccaneers) — Da Columbia — Technicolor — Direção de Lew Landers — Um episódio da vida do famoso Lafitte, o pirata. Novas aventuras — com Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth e John Dehner — S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, IDEAL, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

DEUS NECESSITA DOS HOMENS (Dieu a besoin des hommes) — Uma apresentação da Fox — Direção de Jean Delannoy — Grande filme sôbre um tema apaixonante: o homem diante de Deus — Do romance de Henri Queffelec — "Un recteur de l'île de Sein" — com Daniel Gélin, André Clement, Jean Brochard e Jean D'Yd — IMPERIO, LEBLON, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MULHERES E VIBORAS (Qual de Grenelle) — Da Metzer et Woog — Direção de Reinert — Assunto policial. Um homem acusado injustamente procura o criminoso — com Françoise Arnoul, Maria Mauban e Henri Vidal — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TERRIVEL SUSPEITA (House on telegraph hill) — Da 20th Century Fox — Direção de Robert Wise — Tragédia dos refugiados de guerra segundo uma novela de Dana Lyon — com Valentina Cortese, Richard Basehart, William Lundigan e Fay Baker — VITORIA, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EU MATEI JESSE JAMES (I shot Jesse James) — da Screen Guild — Direção de Samuel Fuller — Uma distribuição da Lippert Films — Um episódio sôbre a vida do famoso bandoleiro e sua morte — com Preston Foster, Barbara Britton, John Ireland e Edward Bromberg — S. JOSE', LEME, PARATODOS, BRAZ DE PINA, RIO BRANCO e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIO ESCONDIDO (Rio escondido) — Produção de Raul Anda — Pelicula mexicana — Direção de Emilio Fernandez — Fotografia de Figueiroa — Romance das populações do interior mexicano. Drama e amor — com Maria Felix que dizem estar lindissima. E ainda Fernando Fernandez e Carlos Lopez. — AZTECA, IPANEMA, MEM DE SA' e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CASCALHO — Fita brasileira em reprise — Direção de Leo Marten — Sôbre um romance passado no interior da Bahia, baseia-se esta história de intrigas e lutas por causa de diamantes — Da Sul Filmes — com José Lewgoy e Norma Tamar — RIVOLI e BANDEIRANTES: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DEUSA DA FLORESTA (Typhoon) — Da Paramount — Technicolor — Direção de Louis King — Fez muito sucesso quando apresentado há alguns anos — Uma história de amor no meio duma terrivel tempestade no Pacifico — com Dorothy Lamour, Robert Preston, Lynne Overman e Jack Carson. — Nos cinemas PARISIENSE, RITZ, PRIMOR, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OS ULTIMOS DIAS DAS FELIPINAS (Los ultimos de Filipinas) — Fita espanhola — Produção da CFC — Direção de Antonio Roman — Um antigo tema da história da Espanha — com Nini Fernandes e Armando Calvo — No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CABARE' DOS TURUNAS (The Bowery) — Da T. C. Fox — Direção de Raoul Walsh — Antigo filme agora em reprise — Um pouco da história dos pobres-diabos dos subúrbios novaiorquinos — com George Raft, Fay Wray, Wallace Beery e George Walsh — Foi apresentado em 1933 aqui no velho GLORIA. — Agora no BEX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Abrindo caminho a fogo
BARONESA — O corsário maldito
CAXIAS — Os saqueadores e Os anjos de bico
FLUMINENSE — Era somente amor e Sete homens maus
GLORIA — O último milagre e A marca do chicote
IRAJA' — Calibre 45 e Cupido faz das suas
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — Johnny Allegro e A marca do destino
VAZ LOBO — O último pirata

UM POVO OPRIMIDO, SOFRENDO O SUPLICIO DA SEDE, DA PESTE E DA MALDADE HUMANA!
MARIA FELIX
RIO ESCONDIDO
IMP. ATÉ 10 ANOS
PELMEX
PRODUÇÃO RAUL DE ANDA
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO EMÍLIO FERNANDEZ
FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
AZTECA — IPANEMA — MEM DE SÁ — MADUREIRA
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

SÃO LUIZ — ODEON — CARIOCA — MIRAMAR — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO — ODEON NITERÓI
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
O ÚLTIMO PIRATA
LAST OF THE BUCCANEERS
COR POR TECHNICOLOR
com PAUL HENREID
JACK OAKIE Karin Booth Mary Anderson
PRE-ESTREIA • SÃO LUIZ • AMERICA

GLICERINA
MEDICINAL
Marca Reg.
TABÚ
Bidestilada - Tridestilada - Test Nobel
Loura e Clarificada
CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio de Janeiro
Tels.: 28-2318 — 28-4102

Estranho! Exótico! Forte!
TAMARA A PECADORA DA SIBERIA
VICTOR FRANCEN • VERA KORENE
ART-PALACIO hoje

O DRAMA INTENSO DOS AMORES VIOLENTOS DOS HOMENS RUDES DO GARIMPO QUE TEM DOIS DESEJOS: MULHER E DIAMANTES
NORMA TAMAR
JOSÉ LEWGOY
em CASCALHO
DIREÇÃO LEO MARTEN
Produção Sul Filmes
Distribuição Dipa Filmes
HOJE
RIVOLI
BANDEIRANTES
A partir de 5ª feira
MARAJÁ

LIPPERT FILMS APRESENTA
Matei Jesse James
IMP. ATÉ 18 ANOS
com PRESTON FOSTER
BARBARA BRITTON
COMP. NAC.
HOJE
SÃO JOSÉ
PARA TODOS
LEME
BRAZ DE PINA
RIO BRANCO
FLORESTA

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL
FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA
EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
LORETTA YOUNG
"Calúnia"
BARRY SULLIVAN • BRUCE COWLING
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento dos vencimentos de dezembro do funcionalismo público federal começará hoje.

O Tesouro Nacional, pagará primeiramente aos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, e Ministérios da Fazenda e Educação.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

2ª SEMANA de ruidoso sucesso
MULHERES e VIBORAS
FRANÇOISE ARNOUL
HENRI VIDAL
MARIA MAUBAN
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE
PATHÉ • PRESIDENTE

MINERAÇÃO ARAÇARIGUAMA, S. A.

PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1. Esta sociedade foi constituída por escritura pública em 15 de setembro de 1944, lavrada em Notas do Tabelião do 11.º Ofício desta Capital, Fernando de Azevedo Milanez.

2. Posteriormente, foi autorizada a funcionar na República como sociedade de mineração pelo decreto n.º 16.966, de 25 de outubro de 1944.

3. Por outro lado é a exclusiva titular do decreto de autorização de lavra n.º 26.788, de 17 de julho de 1949, retificado pelo de n.º 27.079, de 25 de agôsto do mesmo ano, publicados no Diário Oficial (Seção I) de 21 de junho e 27 de agôsto de 1949, respectivamente.

4. Em virtude dessa autorização, ficou a sociedade autorizada a lavrar jazidas de calcáreo no lugar denominado Agua Salgada, Distrito de Araçariguama, Município de São Roque, Estado de São Paulo, que constituía a finalidade precípua da sociedade.

5. Acontece que a assembléia geral extraordinária realizada em 31 de agôsto último, cuja ata foi arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n.º 20.343, em 28 de setembro último, publicada no Diário Oficial (Seção I) de 4 de outubro próximo passado, autorizou expressamente a sociedade a vender os direitos de lavra acima aludidos.

6. Depois de diversas negociações, decidiu esta Diretoria, mediante carta de 30 de novembro próximo passado, conceder ao Dr. Alvaro Maia Lello, ou emprêsa que êle organizasse, opção para a compra dos direitos de lavra em apreço pela importância de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), a qual vigorava até o dia 31 de março do corrente ano.

Ainda por cartas de 26 de março e 21 de junho últimos, dita opção foi prorrogada, tendo, finalmente, o Dr. Alvaro Maia Lello, em carta de 30 de julho próximo passado, aquiescido na compra dos aludidos direitos para êle ou para a emprêsa que viesse a organizar.

7. Tendo sido paga a totalidade da importância convencionada na cláusula 3a. da carta de 30 de julho do corrente ano, esta sociedade deu ao comprador plena, geral e irrevogável quitação do preço recebido, obrigando-se por si e sucessores a fazer a cessão e transferência sempre bôa, firme e valiosa.

8. Em consequência, o ativo líquido da sociedade ficou reduzido a dinheiro, deliberando esta Diretoria levantar um balanço social em data de 12 de dezembro de 1951, que permite a liquidação da sociedade, o que vem ao encontro do desejo de diversos acionistas já manifestado.

Desta sorte, julgamos oportuno propôr aos senhores acionistas a dissolução da sociedade na forma prevista no artigo 137, letra c), do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Esta é a proposta que, ouvido o conselho fiscal, submetemos à aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951.

Pela Diretoria,

Kerris Ap-Thomas.
Diretor Gerente.

John Davies.
Diretor Tesoureiro.

BALANÇO GERAL

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 12 DE DEZEMBRO DE 1951
(LIQUIDAÇÃO)

ATIVO	Cruzeiros	PASSIVO	Cruzeiros
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Depósito em Banco	11.731.952,10	Capital	2.500.000,00
		LUCROS E PERDAS	9.231.952,10
CONTA DE COMPENSAÇAO		CONTA DE COMPENSAÇAO	
Ações Caucionadas	25.000,00	Caução da Diretoria	25.000,00
	11.756.952,10		11.756.952,10

Kerris Ap-Thomas, Gerente — J. Davies, Tesoureiro — E. J. Marques, Contador Registro n.º 2235 do C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 12 DE DEZEMBRO DE 1951
(LIQUIDAÇÃO)

DEBITO	Cruzeiros	CREDITO	Cruzeiros
DESPESAS DE ADMINISTRAÇAO	204.921,60	PRODUTO DA VENDA DOS DIREITOS DE LAVRA	9.704.323,30
IMPOSTOS	15.378,50	JUROS E DESCONTOS	360,10
LUCROS E PERDAS			
Lucro do período, transportado abaixo	9.484.383,30		
	9.704.683,40		9.704.683,40
LUCROS E PERDAS		LUCROS E PERDAS	
Prejuizos anteriores	252.431,20		
SALDO DISPONIVEL			
Saldo em 12 de dezembro de 1951	9.231.952,10	Transportado, conforme acima	9.484.383,30
	9.484.383,30		9.484.383,30

Kerris Ap-Thomas, Gerente — J. Davies, Tesoureiro — E. J. Marques, Contador Registro n.º 2235 do C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Mineração Araçariguama S.A.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Mineração Araçariguama, S.A., tendo examinado o balanço encerrado em 12 de dezembro de 1951, demais documentos e proposta da diretoria de liquidação da sociedade, são de parecer que essa liquidação é oportuna e consulta os interêsses dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1951.

Edward Tully — George Stanley Benedict — Harry Mercer — Donald Malpas — José Azevedo Correia.

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À Európa
COM MAIS 20% DE ECONOMIA
NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!
VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951
A MARÇO DE 1952
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL

NOSSA SENHORA DO LORETO, PADROEIRA DOS HEROIS

As festividades em Jacarepaguá

A FESTA dos Aviadores, dedicada à Nossa Senhora do Loreto, realizou-se, ontem, às 10 horas.

Estiveram presentes à missa o major-brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de d. Geny Gomes e srta. Eliane Gomes; o general Souza Dantas e senhora; o coronel Clóvis Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica; o representante do Prefeito, major Euclides Bois; além de oficiais e suas famílias, bem como paroquianos de Jacarepaguá.

A MISSA

A missa foi oficiada pelo padre Salvatore Ruggiero, provincial dos Barnabitas.

Após a abertura da missa, acompanhada do côro da igreja, fêz-se ouvir o sermão do padre Pio Otoni, capelão do Parque dos Afonsos.

No sermão, evocou a figura da Virgem Santíssima e explicou suas aparições pelo mundo, ora transformada em Nossa Senhora da Aparecida, ora em Nossa Senhora das Candeias, ora em Nossa Senhora de Fátima e ainda em Nossa Senhora do Loreto.

E' a figura de Nossa Senhora do Loreto a eterna acompanhante dos aviadores, tanto na terra como no céu, como foi Nossa Senhora das Candeias para os bandeirantes, Nossa Senhora dos Navegantes para os navegadores portugueses, e assim por diante.

PELO CEU, COMO OS AVIADORES

O milagre de Nossa Senhora do Loreto é o seguinte: A casa de Nossa Senhora, em Nazaré, no ano de 1291, deslocou-se, durante um cêrco muçulmano para a cidade de Tersato: daí posteriormente tornou a deslocar-se indo, pelos ares, parar em Loreto, na Itália, que atualmente é um dos maiores centros de peregrinação do mundo. Daí ser Nossa Senhora do Loreto padroeira de todos os aviadores do mundo.

Como Ela, êles vão pelo ar. E tanto na glória como na adversidade, são acompanhados e invocam a Santa que sempre os proteje.

PROFISSAO HERÓICA

A profissão dos aviadores é ser herói. Conta portanto com uma padroeira, que lhe trazendo a proteção divina, sabe qual é o perigo no céu e guia suas rotas, terminou o padre.

BOLSA DE ESTUDOS

A missa prosseguiu dirigida pelo padre Ruggiero, que, após encerrá-la, passou a palavra ao vigário da Paróquia, João Baptista Bisi. O padre Bisi fêz então a entrega ao padre Ruggiero da importância de Cr$ 46.278,00 arrecadados entre seus paroquianos para o financiamento de uma bolsa de estudos, a ser concedida no Seminário dos Padres Barnabitas.

Agradecendo o oferecimento, o padre Ruggiero deu por encerrada a solenidade.

Após a missa houve uma recepção aos oficiais e à imprensa, falando na ocasião o sr. Manoel Brasil, um dos paroquianos e principal organizador da festa.

Devido à chuva e ao péssimo estado das estradas de Jacarepaguá ficou decidido que não seria realizada a procissão de Nossa Senhora do Loreto.

BARRAQUINHAS E LEILAO

O leilão e as barraquinhas com música ficaram de ser realizados logo que o tempo melhorasse, o que só aconteceu à noite.

CAIU NO BURACO

Antes do início da solenidade o carro do brigadeiro Eduardo Gomes caiu numa pequena vala, devido ao lamaçal da ladeira, e foi preciso vir um taxi buscá-lo, pois êle se achava em companhia de d. Geny Gomes.

CLÍNICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Policl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

BANHA, CHARQUE E FEIJÃO

Amanhã, dia 18, das 8 às 11 horas será feita na Comissão Central de Preços a inscrição dos varejistas estabelecidos no centro da cidade e no bairro de Santa Teresa, que desejarem adquirir banha, charque e feijão.

Devem dirigir-se ao setor de abastecimento, no quarto andar do edifício da A.B.I.

O DIA DO RESERVISTA

Comemorou-se ontem, em todo o Brasil o Dia do Reservista. Os reservistas das classes de 1929 e 1930 estão sendo chamados para receberem o visto em seus certificados.

O período de apresentação irá até 31 do corrente.

Na Marinha deverão apresentar-se as classes de 1906 a 1933.



LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Universal Filmes S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas n. 39, nesta capital, no dia 29 de dezembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951. Pela Diretoria. — Rudi Gottschalk, Diretor Gerente. — Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidas
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0602 — até 12.15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil. Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 3-37, s/613-614
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-553.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 52-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Sex. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0800 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9644, diàriamente das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 h.
RES. Tels. 57-555 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0905
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/12
Tel 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1150

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel 52-3524 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1036

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1210 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇAO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — Edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-4034 - 26-9238 - 57-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1530 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 406 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9083
De 2a. a 6a. das 15 às 18 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 — 2as., 5as. das 14,30 às 16,30
Tels: 22-1219 e 27-7164

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção de 9.30 às 16 horas
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

I. A. P. DOS BANCÁRIOS

DELEGACIA REGIONAL

Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias — Ilha do Governador

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do sr. Presidente, levo ao conhecimento dos srs. Associados que serão abertas as inscrições para a locação de 240 casas do Conjunto Residencial no Jardim Duas Praias, da Ilha do Governador, dos seguintes tipos:

Tipo I — Sala e dois quartos.

Tipo II — Sala, três quartos e quarto de empregada.

As inscrições só poderão ser feitas para UM DOS TIPOS, em impressos apropriados, que serão fornecidos por esta Delegacia.

As propostas, preenchidas, como quaisquer esclarecimentos e informações serão recebidas diàriamente, nesta Delegacia, à Avenida 13 de Maio, 23 — 14.º andar, no período de 17 de dezembro corrente a 15 de janeiro p. futuro, das 11 às 15 horas, exceto aos sábados.

Serão válidas para a locação das casas do Conjunto acima, as propostas dos associados que, inscritos para a locação dos apartamentos do edifício, à rua São Salvador, optaram posteriormente pelas casas ora em concorrência.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1951.

GERALDO NESTOR LAFFRONT
Delegado no Distrito Federal

EM PE' DE GUERRA 30.000 tecelões

TRINTA mil tecelões estão em pé de guerra.

A recusa dos patrões em discutir, antes de decretado o salário mínimo, o aumento de salário que pleiteiam, é vista pela classe como uma atitude de má vontade.

ASSEMBLÉIA

Anteontem estiveram reunidos em assembléia geral, na sede do sindicato. Foi resolvido que farão uma passeata ao Catete, no próximo sábado, partindo do largo da Carioca às 14 horas.

E não faltou a ameaça de greve, segundo o tecelão Osvaldo Borges, "um meio enérgico de conseguir o que pedem".

COMISSÕES

Depois de discutidos os primeiros assuntos da "ordem do dia", foi lido o regulamento das comissões de fábricas:

— terão um mandato de um ano e serão constituídas de sindicalizados maiores de 18 anos, eleitos por maioria de votos. Reuniões nos últimos sábados de cada mês.

A TABELA

Pedem os tecelões:

— para os que ganham até Cr$ 800,00: aumento de 100%;
— de Cr$ 801,00 a Cr$ .... 1.000,00: aumento de 90%;
— de Cr$ 1.001,00 a Cr$ .... 1.200,00: aumento de 80%;
— de Cr$ 1.201,00 a Cr$ .... 1.400,00: aumento de 70%;
— de Cr$ 1.401,00 a Cr$ .... 1.600,00: aumento de 60%;
— de Cr$ 1.601,00 a Cr$ .... 1.800,00: aumento de 50%.

Dentro de 60 dias petróleo em S. Paulo

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo sr. Plinio Catanhede, acompanhado de vários membros daquela autarquia, realizou uma visita às obras da refinaria em construção em São Paulo na região de Cubatão. Depois da visita teve lugar uma reunião na qual o sr. Plinio Catanhede participou aos presentes que dentro de 60 dias seria iniciada a perfuração do primeiro poço petrolífero paulista.

A comitiva do C.N.P. visitou também as obras do oleoduto Santos-São Paulo.

OS JANGADEIROS chegaram ao Rio

Vieram pedir ao presidente da República melhoria de vida para os pescadores — Belo espetáculo na praia de Copacabana — Muitos prêmios e entusiasmo dos cariocas — Prosseguirão até Pôrto Alegre

DEPOIS de percorrer mais de 2.000 quilometros do oceano Atlântico, partindo do Ceará há cerca de 2 meses, os jangadeiros chegaram ontem, às 11,40 horas, ao Rio, encostando sua jangada à praia de Copacabana, sob os aplausos de milhares de pessoas.

BELO ESPETÁCULO

Apesar da intensa chuva, foi belo o espetáculo da chegada dos jangadeiros cearenses. Houve grande atraso, mas mesmo assim o povo esperou, curioso por ver os corajosos que enfrentaram o mar em tão frágeis embarcações.

A jangada chegou à praia rebocada por uma lancha da Marinha, que foi apanhá-la em Itaipu.

MOTIVOS

Mestre Jerônimo disse-nos a razão de sua vinda ao Rio, acompanhado de seus quatro companheiros, usando tão arriscado meio de transporte.

"Nós viemos pedir ao presidente para melhorar nossa vida de pescador, nossa miserável vida de pescador. Temos esperança que alguma coisa seja feita por nós, depois que as autoridades nos virem e souberem dos nossos sacrifícios e das nossas privações".

Hoje, à tarde, comandados por mestre Jerônimo, os jangadeiros irão à presença do presidente da República, a fim de fazer-lhe o pedido de melhoria de vida para os pescadores cearenses.

PREMIOS

Logo depois de sua chegada, começaram os cearenses a receber presentes dos cariocas.

O Ministério da Agricultura, por intermédio da Caixa de Crédito de Pesca, autorizou o pagamento de 20 mil cruzeiros aos pescadores como prêmio.

Várias casas comerciais enviaram também representantes ao desembarque, com prêmios em quantidade. A "Real Presentes", à Avenida Atlântica 1.262, ofertou-lhes um rico aparelho de cristal, sendo a primeira casa comercial a presentear os jangadeiros.

Estiveram presentes à chegada dos jangadeiros a bancada cearense na Câmara dos Deputados, o representante do ministro da Agricultura, o representante da colônia cearense no Rio, sr. Deocleciano Dantas, o comandante Armando Pina, da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

A Sociedade de Amigos do Ceará, como parte das homenagens, oferecerá aos jangadeiros um almôço, quinta-feira, na churrascaria Gaucha.

PROSSEGUIRAO

Depois de se avistarem com os ministros da Marinha, do Trabalho e da Agricultura, aos quais exporão a sua situação, os jangadeiros se dirigirão na "Nossa Senhora de Assunção" para o Sul do Brasil, até a cidade de Pôrto Alegre.

Na capital do Rio Grande do Sul terminará a jornada.

HOSPEDAGEM

Os jangadeiros estão hospedados no Hotel Presidente, à rua Pedro Primeiro, que foi inaugurado na sexta-feira da semana passada.

Seus proprietários ofereceram hospedagem gratuita aos pescadores cearenses.

CARTAS DOS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mente se vão transformando em processos mecânicos e mais humanos, originando uma espécie de revolução com o êxodo dos que trabalham nos campos quando não atendidos pelas justas reivindicações sociais, que têm, até certo ponto, gerado a crise de produção e, em consequência, a carestia da vida.

As medidas a adotar devem, a nosso ver, ficar a cargo da administração municipal, mediante tôda a assistência técnica e financeira ao lado de uma vasta rêde de transportes.

A questão da desapropriação de terras por utilidade pública será um capítulo que virá em consequência daquelas medidas preliminares, depois de um tombamento para se saber a exata situação das terras e dos seus proprietários.

Eis o que pensamos sôbre o assunto em boa hora tratado em "mesa redonda" pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Pena é que, em iniciativas dessa natureza não se tenha ouvido diretamente os interessados da lavoura sôbre os pontos cruciantes de seus problemas.

Temos que louvar, de qualquer modo, a iniciativa dêsse jornal".

■

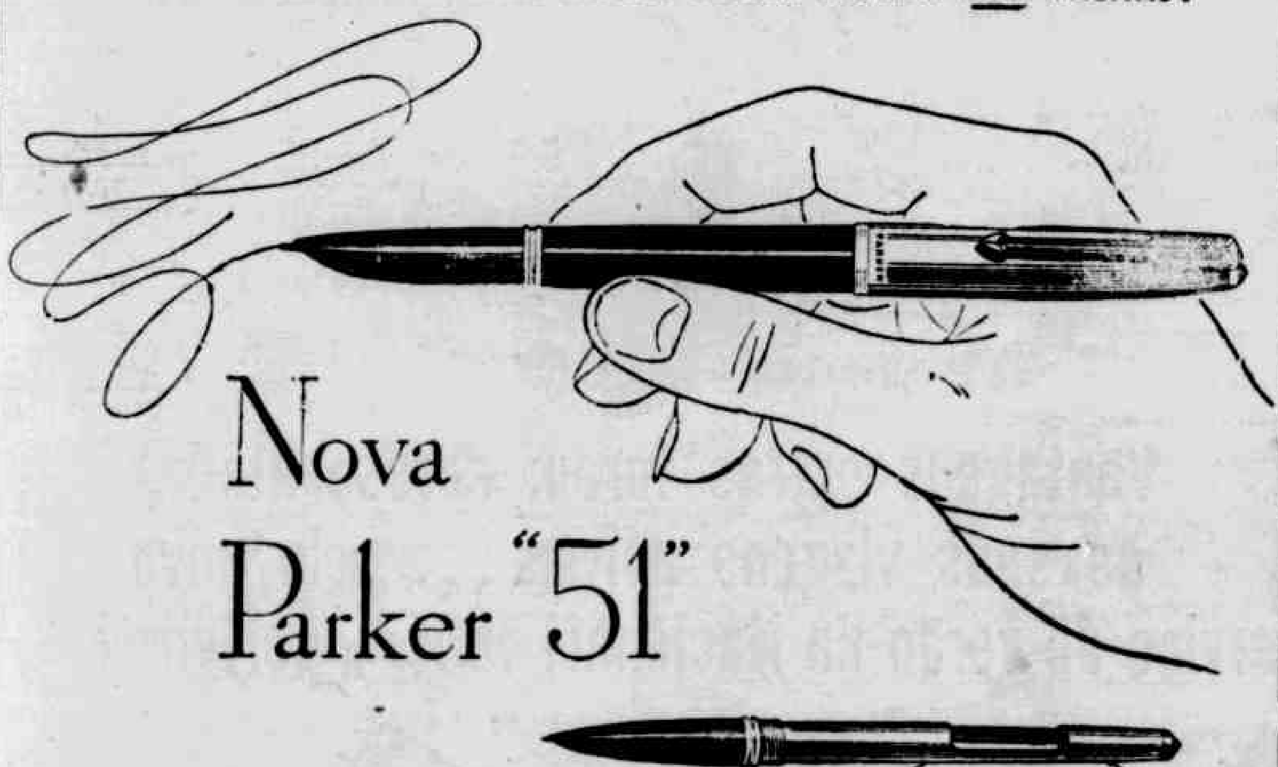
FELIX DE OLIVEIRA — *Favor comparecer à nossa redação amanhã, dia 18, às 16 horas, para tratar de assunto de seu telegrama.*

Nova "derrama"

(Conclusão da 4.ª pág.)

minoria logrou convencer a alguns donos do projeto de que o dispositivo, além de flagrantemente inconstitucional, feriria de morte a *vida dos campos*, antes mesmo de ser posta em vigor a *nova ordem* tributária. De resto, nisso mesmo do início de vigor da nova ordem nacional-capitalista instaurada em nosso Estado pôde a minoria atenuar um pouco os efeitos da calamidade por vir: a fôrça de sua argumentação convenceu os governamentais de que, pelo menos no que se refere ao aumento de taxas, a vigência dessa *lei da nova derrama* só poderá ter começo em 1.º de janeiro de 1952!...

É um saudável refrigerante
Guaraná
BRAHMA
em aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo do brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná BRAHMA
Companhia Cervejaria Brahma
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



NATAL
1951
PREMIOS:
1 PREMIO DE 10 MILHÕES
1 PREMIO DE 5 MILHÕES de cruzeiros
1 PREMIO DE 3 MILHÕES de cruzeiros
1 PRÊMIO DE 2 MILHÕES de cruzeiros
1 PREMIO DE 1 MILHÃO de cruzeiros
TOTAL DOS PREMIOS: 42 MILHÕES de cruzeiros
LOTERIA FEDERAL

As Agências, casas revendedoras e ambulantes da Loteria Federal desta capital foram cedidos sem agio para a revenda 18 mil bilhetes inteiros, o que corresponde a 45% da emissão total da Loteria.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Resultado da prova de nível mental

I — Os candidatos cujos números de chamada constam da relação abaixo foram inabilitados na prova de NÍVEL MENTAL:

0004 — 0006 — 0010 — 0011 — 0019 — 0024 — 0028 — 0035 —
0056 — 0060 — 0062 — 0071 — 0072 — 0078 — 0081 — 0082 —
0086 — 0091 — 0095 — 0096 — 0101 — 0105 — 0108 — 0112 —
0114 — 0121 — 0125 — 0133 — 0145 — 0153 — 0154 — 0156 —
0158 — 0174 — 0177 — 0178 — 0184 — 0185 — 0186 — 0204 —
0205 — 0208 — 0215 — 0216 — 0217 — 0219 — 0222 — 0226 —
0233 — 0237 — 0239 — 0242 — 0244 — 0247 — 0251 — 0253 —
0263 — 0265 — 0266 — 0273 — 0274 — 0279 — 282 — 286 —
288 — 289 — 290 — 295 — 307 — 310 — 314 — 319 —
321 — 325 — 326 — 338 — 343 — 345 — 348 — 353 —
354 — 365 — 375 — 376 — 382 — 406 — 409 — 414 —
419 — 427 — 428 — 429 — 430 — 432 — 433 — 436 —
441 — 450 — 453 — 466 — 467 — 468 — 469 — 473 —
474 — 475 — 477 — 478 — 480 — 487 — 488 — 489 —
499 — 503 — 507 — 508 — 511 — 513 — 518 — 531 —
537 — 549 — 551 — 554 — 557 — 558 — 569 — 578 —
593 — 595 — 596 — 598 — 601 — 619 — 620 — 628 —
636 — 645 — 661 — 663 — 667 — 673 — 684 — 699 —
713 — 715 — 719 — 724 — 726 — 728 — 738 — 739 —
741 — 749 — 750 — 753 — 754 — 759 — 761 — 766 —
770 — 772 — 779 — 780 — 781 — 782 — 784 — 785 —
786 — 791 — 796 — 797 — 799 — 810 — 814 — 816 —
823 — 846 — 853 — 866 — 870 — 880 — 882 — 890 —
893 — 898 — 906 — 920 — 926 — 927 — 929 — 932 —
935 — 936 — 937 — 946 — 947 — 955 — 967 — 972 —
979 — 981 — 985 — 987 — 989 — 996 — 1005 — 1012 —
1013 — 1017 — 1040 — 1053 — 1067 — 1068 — 1069 — 1079 —
1080 — 1081 — 1082 — 1089 — 1090 — 1100 — 1110 — 1118 —
1120 — 1122 — 1124 — 1126 — 1127 — 1131 — 1137 — 1142 —
1150 — 1152 — 1155 — 1160 — 1163 — 1165 — 1170 — 1181 —
1182 — 1185 — 1186 — 1208 — 1226 — 1230 — 1235 — 1239 —
1241 — 1246 — 1247 — 1252 — 1267 — 1275 — 1298 — 1299 —
1304 — 1316 — 1320 — 1324 — 1325 — 1326 — 1329 — 1333 —
1336 — 1340 — 1343 — 1344 — 1353 — 1362 — 1369 — 1375 —
1376 — 1396 — 1402 — 1406 — 1419 — 1424 — 1444 — 1445 —
1459 — 1464 — 1470 — 1473 — 1481 — 1483 — 1485 — 1492 —
1508 — 1520 — 1522 — 1529 — 1536 — 1538 — 1540 — 1547 —
1548 — 1552 — 1553 — 1554 — 1559 — 1560 — 1563 — 1570 —
1574 — 1581 — 1583 — 1587 — 1589 — 1590 — 1598 — 1600 —
1609 — 1613 — 1623 — 1631 — 1642 — 1647 — 1649 — 1672 —
1675 — 1686 — 1690 — 1695 — 1701 — 1716 — 1725 — 1731 —
1750 — 1751 — 1756 — 1767 — 1768 — 1782 — 1783 — 1785 —
1802 — 1803 — 1804 — 1807 — 1813 — 1817 — 1820 — 1828 —
1832 — 1836 — 1842 — 1843 — 1844 — 1845 — 1849 — 1852 —
1861 — 1872 — 1886 — 1892 — 1894 — 1895 — 1907 — 1909 —
1915 — 55 — (Belo Horizonte) — 15 (Belém)

II — Os candidatos reprovados poderão ter vista das provas nos dias 17 e 18, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, no 9.º andar, balcão da sala 912, no Edifício-Sede — Avenida Almirante Barroso, 78, mediante pedido verbal do próprio interessado, do procurador devidamente constituído ou de pessoa que exiba autorização do interessado, com firma reconhecida.

III — Os interessados ou seus representantes deverão identificar-se.

IV — O prazo para apresentação do pedido de revisão vencerá às 17 horas, do próximo dia 19.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951.

DEUCYLES CANCIO PEREIRA SOARES
Assistente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Pulmão e coração — Radiografia
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

mental, que provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

A CONTRADIÇÃO

O deputado Arthur Santos fala-nos depois sôbre o veto que o presidente da República opôs recentemente — e que foi aprovado, embora com larga margem de votos contrários — à Lei 359 de 1950, relativa ao impôsto único sôbre combustíveis líquidos para o Fundo Rodoviário Nacional.

"Alegava então o Poder Executivo o caráter incompatível com os interêsses nacionais da proposição votada pelo Congresso. Menos de dois meses depois, o presidente da República encaminha ao mesmo Poder Legislativo mensagem contendo anteprojeto, mais ou menos nos mesmos termos, sugerindo gravame fiscal sôbre os combustíveis líquidos. Do produto do impôsto único, 25% serão destacados para o programa do petróleo e o restante para o Fundo Rodoviário".

PERIGOS À VISTA

E o deputado Arthur Santos prossegue:

— "O primitivo texto do anteprojeto tinha, na verdade, um preceito ameaçador. Era o do art. 12 e seu parágrafo, pelos quais se facultava à Sociedade emitir, até o limite do dôbro do seu capital integralizado, obrigações ao portador, aos juros de 5% e resgatáveis em cinco anos.

Essas obrigações poderiam ser convertidas em ações. Através dêsse preceito, seria possível uma emissão vultosa de debêntures e a sua conversão em ações por ato executivo da Companhia, com ameaça ao contrôle do Estado, que é um imperativo da organização, nos termos da orientação traçada pela iniciativa da mensagem.

Na verdade, o texto agora publicado no "Diário Oficial" dispõe que "os estatutos determinarão as condições em que as obrigações poderão ser convertidas em ações ordinárias, observados os limites da presente lei". A ressalva final, modificativa do texto originário, embora com o objetivo de impedir, em qualquer caso, que do Estado possa escapar o domínio da Emprêsa, não afasta as dúvidas ou possibilidades dêsse resultado.

O AUMENTO DO CAPITAL

"Facultando a lei, como faculta, — diz-nos o sr. Artur Santos — que o capital inicial de Cr$ 4 biliões, elevado a Cr$ 10 bilhões até o ano de 1956, possa dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais oferecidas à subscrição pública e não vedando o direito de voto aos respectivos tomadores, aquêle contrôle de 51% do capital social poderá escapar do domínio do Estado. A dúvida é, pelo menos, admissível.

O anteprojeto, neste detalhe, como em outros, precisa ser reexaminado, a fim de cercar de tôdas as garantias o contrôle da maioria das ações, por parte do Estado, como condição insofismável.

E' melhor prevenir do que remediar..."

AS EMPRÊSAS SUBSIDIÁRIAS

Declara, em seguida, o sr. Artur Santos:

— "O assunto das emprêsas subsidiárias da sociedade exige definição cuidadosa, para que não se transforme em válvula protetora das organizações estrangeiras, criadas e mantidas sob o paternalismo da "Petróleo Brasileiro S.A.".

Pelo art. 18 do anteprojeto, a Sociedade fica autorizada a dar garantia a financiamentos, tomados no país e no exterior, por emprêsas subsidiárias, assim vagamente denominadas. A própria isenção de direitos de importação, de que goza a Sociedade, em relação aos maquinismos, sobressalentes e acessórios, aparelhos, instrumentos e materiais destinados à construção, instalação, ampliação, funcionamento e exploração, podem ser por ela estendida às emprêsas subsidiárias.

Outro tanto acontecerá em relação aos impostos, taxas e quaisquer outros ônus fiscais. Assim, sem sombra de dúvida, a situação das tais emprêsas subsidiárias da "Sociedade Petróleo Brasileiro" impõe acurado estudo e providências adequadas".

A SISTEMÁTICA DO ANTEPROJETO

— "Nos debates em tôrno da solução do problema do petróleo brasileiro, defrontam-se 2 correntes, afora as de caráter demagógico ou sectarista.

Uma, nacionalista "à outrance", defende o ponto de vista de que o nosso petróleo deve ser explorado diretamente pelo Estado, com sentido monopolista.

Outra sustenta os privilégios da iniciativa particular e da livre emprêsa, para que, dentro de uma legislação geral, surjam as inversões de capitais.

A terceira, eclética, tende para as emprêsas de economia mista, em que se associam o capital privado e os dinheiros públicos, mediante o estímulo, a participação e o contrôle administrativo do Estado, pela tomada da maioria das ações.

O anteprojeto do govêrno orientou-se por êste caminho, pois a Sociedade por ações "Petróleo Brasileiro S.A.", cuja incorporação a União fica autorizada a promover, ficará sob o domínio do Estado com a posse de ações ordinárias, representativas de, pelo menos, 51% do capital social".

AS CAUTELAS

E já para o final de sua entrevista, diz o deputado Artur Santos:

— "Neste particular, parece-nos perfeita a sugestão governamental, já que o Brasil não é assim tão rico de dinheiros nacionais, que possa, sem ajuda do capital estrangeiro, empenhar-se a fundo em empreendimentos de tamanho vulto.

O Congresso Nacional, estou certo, examinará com espírito público não só a parte legal e jurídica da Sociedade, para acautelar os interêsses nacionais, como as tabelas de recursos financeiros, de modo a não sacrificar definitivamente o contribuinte brasileiro, desanimado por uma política econômica e financeira cuja única solução para os problemas que nos afligem é o aumento imoderado dos impostos e as odiosas restrições ao produtor nacional".

Silos metálicos

A produção nacional sofre grandes perdas por falta de armazenamento adequado. Com relação ao trigo, providências foram dadas para construção de armazéns e silos.

O Serviço de Expansão do Trigo importou dos Estados Unidos quinhentos silos pré-fabricados, para revenda, em quatro prestações anuais, aos lavradores. São silos com capacidade para 62.400 e 93.600 quilos de grão, respectivamente.

Fabricados com aço ondulado e zincado, não necessitam de pintura para sua conservação. Portas parafusadas e chapas isoladas fazem com que se fechem hermeticamente. São transportáveis de um lugar para outro.

Assentam sôbre blocos de concreto (9,5 x 9,5 x 9,5 polegadas), de madeira ou, ainda, sôbre terra batida. Custam CIF Rio, afora pequenas despesas, Cr$ ...... 19.843,20 e Cr$ 25.692,56, respectivamente.

Tais silos evitam o uso antiquado da mercadoria ensacada; preservam o grão do ataque de ratos, gorgulhos, etc.; armazenam o produto, livrando-o de môfos, além de muitas outras vantagens para os triticultores.

O sistema de silos está altamente difundido no mundo (Suíça, Suécia, Alemanha, Espanha, França, Inglaterra, Rússia, Estados Unidos, Canadá, Austrália, África do Sul, Argentina, etc.). O uso sistematizado de silos permitiu a êsses países e possessões situação segura e tranquila no que toca à conservação dos cereais.

Os Estados sulinos, maiores produtores de trigo no Brasil, mostram-se interessados em ampliar sua rêde de silos, verificando-se o interêsse pelo número de pedidos que vão ter ao Serviço de Expansão do Trigo, sendo que a última solicitação de compra partiu de um agrônomo, há dois anos formado pela Escola Nacional de Agronomia, cuja safra em Bagé, na zona do Rio Negro, está estimada em 3.800 sacos de trigo da variedade "Frontana".

Ainda preso no regimento o padre contrabandista

Continua recolhido ao Regimento de Cavalaria da Polícia Militar o padre missionário alemão Oto Strovell, que foi prêso a bordo do "Conte Biancamano", trazendo escondidas, sob as vestes sacerdotais, mais de 200 canetas "Parker", de contrabando.

O acusado subira a bordo com a justificativa de ir visitar um passageiro.

Horário corrido nos bancos

O Congresso aprovou o projeto de horário corrido para os bancos de todo o país. Estes poderão escolher entre 8 e 18 horas, o horário que bem entender, desde que sejam 6 horas consecutivas.

Os bancários pleiteiam de 12 às 18 horas.

Mas os banqueiros entendem que de 9 às 15 horas é o horário que mais convem ao comércio e à indústria. Neste caso, os bancários terão de escolher uma outra hora para almoçar.

O sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, continua dizendo:

— o horário corrido é prejudicial aos bancos, aos bancários e à Nação.

Aprovado pelo Congresso, o projeto irá agora à sanção do presidente da República.

MESA-REDONDA DO ABASTECIMENTO

A mesa redonda do abastecimento, convocada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, deverá realizar-se esta semana, sob a presidência do sr. Café Filho.

Participarão os srs. Souza Lima, ministro da Viação, Segadas Viana, ministro do Trabalho, João Cleofas, ministro da Agricultura, Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, Benjamin Cabello vice-presidente da CCP, Heitor Grillo, presidente da Comissão Local de Preços, além de representantes do comércio e várias outras autoridades do Govêrno.

Os delegados do comércio exporão aos representantes do Govêrno, suas formulas para resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal.

Estes por sua vez, não concordando, exporão e defenderão seus pontos de vista e recusarão aquilo que julgarem lesivo aos interesses do povo.

DISSIDIO COLETIVO DOS PROFESSORES

Deverá ser julgado amanhã, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissidio coletivo dos professores.

Em setembro o dissidio foi apreciado pelo Tribunal Regional que decidiu em favor dos professores, não só com referência à competência da Justiça do Trabalho para decidir a questão como em relação ao mérito do pedido.

Ambas as partes recorreram para o T.S.T. e o procurador Chrockatt de Sá rejeitou a contestação dos diretores de colégios e reconheceu procedentes em parte as razões alegadas pelos professores.

O julgamento está causando grande expectativa no meio do professorado particular, pois há três anos vêm pleiteando os professores o aumento dos seus salários.

NÃO HOUVE PROMOÇÕES NA AGÊNCIA NACIONAL

Comunica-nos a Agência Nacional que "nenhuma promoção de funcionários se verificou no decorrer da atual administração pois, além de não ser da alçada do diretor da A.N. promover servidores, as melhorias de vencimentos de extranumerários estão de ordem superior, suspensas temporariamente".

"Também não houve, nem poderia ter havido aumento na fôlha de pagamento do pessoal dessa repartição, cujas verbas, provindo de dotação orçamentaria, somente poderiam ser aumentadas com a audiência do Congresso".

O desmentido da Agência Nacional se prende às criticas atribuidas ao deputado Aliomar Baleeiro e veiculadas ontem por um matutino.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

preços estáveis para êles, nos aconselham o resguardo de nossas disponibilidades em divisas fortes", acentua o Conselho.

PESQUISAR E EXPLORAR

Refinar, somente, não resolve, pois "refinar no país o petróleo importado" é uma solução de emergência "que não traz ao país segurança e estímulo no grau necessário". Por outro lado, "a natureza aventureira das inversões de capital para a pesquisa obriga à junção dos dois trabalhos em que se divide inicialmente o empreendimento: a pesquisa e a exploração das jazidas. Esta é a fonte mais apropriada ao financiamento daquela".

Unir as três fases numa mesma emprêsa — pesquisa, exploração, refinação, seja emprêsa do Estado ou de particular, é a "solução teórica do problema".

As concessões dadas exclusivamente para refinação são condenadas pelo Conselho, que considera: "(elas) conduzem a enfraquecer a solução nacional do problema do petróleo, pois naturalmente se encadeiam na ordem decrescente do risco e crescente do lucro".

SOLUÇÃO

No entender do Conselho Nacional de Economia, a solução do problema do petróleo está em considerar as três fases da indústria (não menciona a distribuição, fase final), unitariamente organizadas, um serviço público que o Estado dá em concessão a particulares: "...A concessão para explorar produtos minerais deve ser entendida como um contrato que dá poderes a um nacional ou a um estrangeiro para extrair e vender êsses produtos por conta do Estado e, de forma alguma, para o exercício de um monopólio".

Essas concessões seriam não somente fiscalizadas como comparadas com a atividade industrial do próprio Estado, "com o Conselho Nacional do Petróleo, dotado de usinas-pilôto e de campos petrolíferos explorados e em exploração".

FUNDOS ESPECIAIS

Ocupando-se do Fundo Rodoviário, cujo regime é alterado pelo projeto governamental que acompanha o do petróleo, diz o Conselho, nessa manifestação oficial que é anterior ao projeto referido:

"A principal vantagem do novo regime de financiamento (Fundo Rodoviário) é permitir maior estabilidade na execução do plano e ordenar melhor os gastos, pela centralização da direção e controle das aplicações.

"Mas o elevado vulto dos orçamentos em relação às possibilidades normais obrigou a multiplicar as fontes legais de recursos, que são nada menos de quatro de natureza diversa. (...) Fugindo à boa técnica financeira, a constituição do fundo por tais meios — que nem todos têm direta relação com o objetivo a que se destinam — veio privar investimentos legalmente importantes de recursos de financiamento que lhes seriam mais logicamente adequados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

de 100 mil cruzeiros, que pertencera à princesa Isabel.

CONFIRMA

Ouvido hoje pela manhã, o sr. Arnaldo Augusto Ador confirmou o desaparecimento de duas peles, uma pertencente à sua filha e outra a uma sobrinha, no valor total de Cr$ 5.550,00.

Disse ainda que fizera a queixa, em seu nome, embora não tenha ido ao baile, porque não quer o seu filho, aspirante, envolvido no caso.

Aumento de salários dos tecelões

Estava marcada para sábado à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, uma nova reunião entre os representantes sindicais das fábricas de indústria de fiação e tecelagem e de seus trabalhadores, para debater o aumento de salários, solicitado na base de 100 por cento decrescente.

Os empregadores, por sua vez, ofereciam um reajustamento de 4 a 15 por cento, apesar dos salários pagos nesse atividade, em média geral ser de Cr$ 560,00.

Entretanto, a segunda reunião não se realizou em virtude do sr. Vicente Galliez ter comunicado ao diretor geral do D.N.T., que o Sindicato da Indústria Textil do Rio de Janeiro deliberou que, antes de se pronunciar a respeito, aguardará o decreto da fixação dos novos niveis do salário mínimo.

O Sindicato dos trabalhadores, tendo em vista essa deliberação patronal, realizará hoje, às 17 horas, em sua sede, uma assembléia extraordinária.

CONGRESSO PAN-AMERICANO NO RIO EM 1954

O IV Congresso Pan-Americano de Pediatria será realizado no Rio de Janeiro, em 1954.

Essa informação foi dada por um grupo de médicos pediatras norte-americanos e cubanos que deixou ontem o Rio.

Os pediatras estão a caminho de seus países depois de terem assistidos ao 3.º Congresso, realizado em princípios dêste mês, em Montevidéu.

Crime político no Ceará

FORTALEZA (Asapress) — Um bárbaro crime na cidade de Mombaça está agitando os círculos políticos.

Isto porque os criminosos estão recebendo a proteção de destacados elementos políticos da localidade. Os policiais enviados ao local declararam que as investigações estão sendo prejudicadas pela influência política.

Frisaram que em virtude dessa proteção os criminosos gozam em Mombaça de privilégios inexplicáveis, estando o sobrinho da vítima, Edilson Braga, um dos principais acusados, gozando de liberdade.

No massacre de Mombaça, perderam a vida o agricultor Manoel Evangelista e tôda a sua família.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Amado, que vem participar da "Conferência Continental Americana pela Paz".

Para a mesma conferência, outros intelectuais vermelhos estão convocados, como a argentina Maria Oliver, que já se acha no Rio, e os poetas Nicolas Guillen e Pablo Neruda, êste último fugido do Chile, após ter sido cassado o seu diploma de senador, e um dos provocadores internacionais do Partido no setor lírico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

e os que depois participaram de suas conferências parecem ter má sorte.

Traicho Kostov, delegado da Bulgária na conferência de Bucarest em que a Iugoslávia foi expulsa, foi mais tarde enforcado por conspirar contra o govêrno do qual era primeiro ministro.

Jackob Herman, a "Eminência Parda", do Partido Comunista na Polônia, e que também esteve em Bucarest, está passando aos poucos ao ostracismo, desde que chegou à Polônia o marechal soviético Konstantin Rokossovsky, que é o ministro da Defesa e o chefe do exército Polonês.

E Bedrich Geminder, vice-secretário geral do Partido na Tchecoslováquia, e que foi delegado na conferência do Cominform, na Hungria, desapareceu logo que começou o atual "depuramento" em seu país.

PROCISSÃO DE SANTA LUZIA

A imagem milagrosa de Santa Luzia, entronizada no Brasil em 1592, saiu ontem, pela primeira vez, em procissão.

Grande número de fiéis comprimiam-se na porta do pequeno santuário, em meio a formações da irmandade.

Ajoelhavam-se à sua passagem, juntamente com o andor de Nossa Senhora dos Navegantes, que ia conduzido por quatro marinheiros brasileiros.

D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que presidiu à cerimônia, caminhava sob o pálio, transportando o Santíssimo Sacramento.

PARA A PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

O problema da alimentação dos rebanhos avícolas no país agravou-se, ultimamente, em virtude das dificuldades sobrevindas na importação do trigo estrangeiro. Em consequência, tornou-se imperativo elevar as disponibilidades de outros alimentos ricos em proteínas, notadamente o leite em pó e a farinha de carne. Apreciando as condições do mercado, a Carteira de Exportação e Importação, através dos seus serviços especializados, chegou à conclusão de que as fábricas de leite em pó industrial não estão habilitadas a suprir as necessidades da indústria e da avicultura. Há, tambem, dificuldade para ampliar a fabricação devido a produção de leite "in natura" ser inferior às necessidades internas. Quanto à farinha de carne, o principal obstáculo à ampliação do respectivo fabrico no país e o não aproveitamento das sobras da matança pela grande maioria dos matadouros e charqueadas. Em virtude da situação existente e tendo em vista assegurar suprimentos regulares de alimentos à criação avícola nacional, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior vem de licenciar importações de leite em pó, farinha e torta de carne e farinha de peixe, para alimentação de aves, sem limitações quantitativas, para pagamento em moedas inconversíveis não escassas, em favor de consumidores diretos, granjas, cooperativas avícolas e fábricas de rações balanceadas.

ATENTADO contra o juiz de Andrelândia

Pela terceira vez foi vítima de atentado contra a vida o dr. André Rodrigues Sarmento, juiz de Direito de Andrelândia, no Estado de Minas.

Na noite de sábado para ontem, desconhecidos aproximaram-se da residência daquele magistrado e lançaram uma bomba de dinamite no quarto de dormir. Antes que explodisse, o dr. Rodrigues Sarmento conseguiu jogar o engenho pela janela, saindo ileso. No momento encontravam-se em casa o juiz, sua senhora e duas crianças.

CAUSAS

Atribue-se a série de atentados contra o dr. Sarmento, à sua rigidez no cumprimento de determinações da lei, que lhe tem trazido inúmeras incompatibilidades com figuras politicas de influência naquela cidade mineira.

O CHEFE DE POLICIA EM ANDRELANDIA

A fim de apurar a autoria do atentado contra a vida do juiz de Direito de Andrelândia, seguiu para o local do acontecimento o chefe de Policia de Minas.

O dr. André Rodrigues Sarmento é pai do jornalista Hélio Sarmento do vespertino "Ultima Hora".

Leilões concorridos na Alfândega

Dois automóveis, cinco geladeiras, 150.000 maços de cigarros americanos, três aparelhos de televisão, cinco sanfonas, uma bicicleta, grande quantidade de artigos nylon, serão vendidos, hoje e amanhã, em leilão, na guardamoria da Alfândega. Trata-se de produto de apreensões a contrabandistas.

O leilão começa hoje às 10 horas, estando em primeiro lugar os cigarros cujos impostos, a serem pagos pelos arrematadores, somarão Cr$ 1.200.000,00, sem contar os Cr$ 1.200.000,00 relativos ao preço da venda no leilão, à base de 8 cruzeiros por maço.

Desde as 9 horas da manhã o salão de leilões da Guardamoria está repleto de interessados.

Segundo opinião de um fiscal da Alfândega, os artigos de nylon apreendidos indicam que os contrabandistas estão preferentemente operando com tais artigos.

DESFILE DE MOTORISTAS

750 motoristas de micro-ônibus desfilaram sábado pelas ruas do centro da cidade, a fim de homenagear o prefeito João Carlos Vital e a Câmara dos Vereadores, pela aprovação da lei que permite o exercício da profissão em seus próprios veiculos aos motoristas proprietários de camionetas, conhecidas na classe como "individuais".

A lei foi apresentada na Câmara, na atual legislatura, pelo vereador Mourão Filho, lider do PTB, que declarou aos manifestantes, nas escadarias do Legislativo municipal, que se limitara a renovar o projeto que o sr. Breno da Silveira apresentara quando vereador.

Depois de homenagearem os vereadores, os motoristas rumaram para o Guanabara, onde foram recebidos pelo prefeito, a quem tambem se queixaram das dificuldades que lhes estavam sendo criadas pelo Departamento de Concessões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dos trustes, não havia por que privar o país dos recursos do capital de brasileiros e das pessoas jurídicas brasileiras, embora estas contenham estrangeiros.

Se o capital privado, pelas condições do projeto, é forçosamente caudatário do capital público, numa organização controlada firmemente pelo Govêrno, por que desprezá-lo, se, sem êle, se teria que reduzir o programa, aumentar os impostos ou depender de empréstimos?

Precisando dêle, por que sujeitar um instrumento do Estado, como a "Petrobrás", às limitações rígidas que se justificam no caso de emprêsas privadas solicitantes de concessões?

O problema é analisar se há ou não real perigo de contrôle ou mesmo de influência dos trustes. Perigo real; não imaginário. De acôrdo com as instruções do Presidente, estudaram os técnicos a neutralização dos possíveis golpes dos trustes para empolgar a "Petrobrás". Cremos que o projeto atingiu êsse objetivo. Até agora não apareceu objeção consistente em contrário. Foi atingida uma segura solução nacionalista, sem entretanto comprometer sua fôrça e sua eficiência para a produção.

Analisemos as dúvidas ou acusações contra o projeto da "Petrobrás".

Há quem se oponha à própria participação do capital privado, a qualquer possibilidade de capital estrangeiro.

Já vimos que as razões que inspiraram tal solução foram a necessidade de atrair capital privado complementar que, embora em pequena percentagem, representará um quantitativo importante, indispensável à pujança da organização proposta; e a conveniência de associar o máximo de brasileiros ao decisivo empreendimento nacional. Ao lado disso, razões práticas consideráveis: a colaboração dos proprietários de automóveis, na base progressiva proposta, seria mais difícil e limitada por meio de impôsto. Por que então obrigá-los a receber ações sem voto ou impôr à "Petrobrás" o ônus inicial de pagar os rendimentos fixos de obrigações? E por que distinguir, entre as pessoas jurídicas brasileiras, as que têm sócios estrangeiros, para negar-lhes uma participação mínima de votos numa emprêsa firmemente controlada pelo Estado? Seria chauvinismo, ou segurança demasiada, que em vez de bem, criaria desnecessários embaraços burocráticos a uma organização estatal que precisa produzir.

O limite de ações com voto para pessoas físicas e jurídicas, estas organizadas no Brasil, é de Cr$ 4 milhões num capital que irá a Cr$ 10 biliões. Só quando as firmas provarem, de acôrdo com a legislação vigente para concessionárias de refinarias, que todos os associados são brasileiros e casados com brasileiras, poderão deter Cr$ 20 milhões de capital votante.

Há os que têm mêdo de que os trustes consigam tantos "testas-de-ferro" quantos forem necessários para eleger um ou dois diretores. Imaginar tal remota hipótese é supor ao mesmo tempo nossa gente inerme e néscias as grandes companhias estrangeiras, pois menos caro e difícil será para elas influir, se o terreno moral fôr propício, numa organização 300% estatal.

Veremos a seguir, em números, quão fantasiosa é essa hipótese, e injustificados outros receios do mesmo gênero.

Já está em vigôr o novo *Serviço de Verão* da Nacional! Novas linhas, novos horários!

Vantagens extras foram acrescentadas às suas viagens aéreas... pelo novo serviço de verão da Nacional! 100°/o perfeito!

viaje agora — **MATO GROSSO**
Seis viagens semanais
Viagens rápidas RIO-CUIABÁ com apenas 2 escalas
Este serviço inclue linhas que servem tambem as seguintes cidades:
CORUMBÁ — PONTA PORÃ — CAMPO GRANDE — DOURADOS — CÁCERES — TRÊS LAGÔAS — BELA VISTA — POXORÉU — GUIRATINGA
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

viaje agora — **GOIÁS**
O mais rapido serviço Rio-Goiânia
Outras cidades servidas pelas linhas complementares:
ANÁPOLIS — BALISA — IPAMERÍ — IPORÁ — PIRES DO RIO — JATAÍ — ARAGARÇAS — RIO VERDE — CAIAFONIA — MORRINHOS — BURITÍ ALEGRE
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

viaje agora — **MINAS GERAIS**
6 vôos por dia RIO-BELO HORIZONTE
...e linhas regionais a serviço das seguintes cidades:
MONTES CLAROS — CURVELO — G. VALADARES — PASSOS — TEÓFILO OTONI — PIUMÍ — ALMENARA — GUAXUPÉ — JEQUITINHONHA — ALFENAS — PEDRA AZUL — MACHADO — ARAÇUAÍ — CAMPANHA — JANUÁRIA — CAXAMBU — PIRAPORA — LAVRAS
Conexão com o serviço do "Taxi-Aéreo" da OMTA.

viaje agora — **TRIÂNGULO MINEIRO**
RIO-UBERLANDIA em vôo direito!
Viagens regulares para as cidades de:
ARAGUARI — PATOS DE MINAS — ITUIUTABA — PATROCINIO — TUPACIGUARA — MONTE CARMELO — CARAMANDEL
Inauguração da nova linha para UBERABA
e linhas complementares para as estações balneárias.

viaje agora — **BAHIA**
Viagens rápidas a ILHÉUS e SALVADOR
Outras linhas com escalas em
VITÓRIA DA CONQUISTA — JOAZEIRO — REMANSO — XIQUE-XIQUE — BARRA — BOM JESUS DA LAPA — BARREIRAS — CARINHANHA
Várias viagens semanais! Escalas alternadas!

AO VIAJAR, PROCURE A NOSSA AGÊNCIA LOCAL QUE FORNECERÁ TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-6119
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 311 - Tels. 2-0818 e 4-3066

Nacional Transportes Aéreos

El Greco impôs-se com facilidade no prêmio clássico "José Calmon"

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREOS EM DESFILE

Iniciando a domingueira chuvosa, Don Pancho consignou belo triunfo. Após acompanhar o "train" desenvolvido por Sonho de Ouro e My Lord, atacou com impetuosidade no final e, após forte luta, livrou escassa diferença sôbre os rivais, conforme atestou o "photochart", consultado para apurar o intrincado final.

* * *

O Prêmio "José Calmon" deu ensejo a que El Greco fizesse um reaparecimento auspicioso. O filho de Bala Hissar e Eola cumpriu os 2.000 metros do percurso de ponta a ponta, perseguido a princípio por El Gaúcho e no final pelo seu companheiro Accordeon, que formou a "dobradinha" da casa.

* * *

O triunfo do 3.º páreo coube a Oistria, o maior azar da carreira. Bem conduzida pelo aprendiz Roberto Martins, a filha de Ugelo surpreendeu a cátedra, derrotando a favorita Marly após persegui-la até as gerais. Gorgona sentiu a sobrecarga de 60 quilos e teve que se contentar com o 3.º lugar.

* * *

Fazendo alarde dos seus dotes de ligeiro Cabo Frio consignou bonita vitória. Firmou-se na vanguarda poucos metros após o pulo, cruzando a méta fàcilmente, enquanto Holocalix, pela cêrca externa roubava a segunda colocação de Irresistivel, que na raia pesada produziu melhor "performance".

* * *

Melhor aguerrida e bem conduzida por Luiz Rigoni, a potranca Navarra logrou, afinal, seu primeiro sucesso nas pistas. Deixou que a parelha do Stud Seabra comandasse o lote até a réta e nesse ponto iniciou uma decisiva atropelada pela cêrca interna livrando um corpo de vantagem sôbre England, ao cruzarem o "espelho".

* * *

Apanhando a pista de seu agrado que há muito esperava, a ligeira Estônia obteve cômodo triunfo. Em segundo lugar arrematou Pelotão que não teve um percurso favorável. Completando os "placés" chegou Montenegro que qualquer dia dará o seu "tirozinho".

* * *

Rigoni tinha razão ao apontar em sua acumulada para os leitores o cavalo El Tigre, pois, o defensor do sr. Francisco Serrador reeditando seu feito anterior levou a melhor, derrotando a veloz Magana que comandava o lote desde a partida. Happy Haven, melhorando dia a dia, completou o "placard".

* * *

Depois de um train movimentado onde Dingo e My Prince se revezaram na vanguarda, El Sirocco e Zanzibar apresentaram-se no final cruzando a méta nessa ordem, deixando My Prince em 3.º lugar.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.141.185,00.
Percentagem do Jóquei Clube: Cr$ 1.828.237,00.

RATEIOS E TEMPOS

Tivemos ontem na Gávea os seguintes resultados:

	Cr$
1.º PAREO:	
Vencedor n. 1, D. Pancho	126,00
Dupla 14 com S. de Ouro	31,50
Placé de D. Pancho	10,00
Placé de S. de Ouro	10,00
Tempo: 115"3,5 para 1.800 metros	
2.º PAREO:	
Vencedor n. 3, El Greco	15,00
Dupla 33 com Accordeon	27,00
Não houve placés.	
Tempo: 130" para 2.000 metros	
3.º PAREO:	
Vencedor n. 6, Oistria	96,00
Dupla 14 com Marly	19,00
Não houve placés.	
Tempo: 89" para 1.400 metros	
4.º PAREO:	
Vencedor n. 1, Cabo Frio	45,00
Dupla 13 com Holocalix	31,00
Placé de Cabo Frio	17,00
Placé de Holocalix	13,00
Tempo: 75"4,5 para 1.200 metros	
5.º PAREO:	
Vencedor n. 1, Hidalga	19,00
Dupla 11 com Esquiva	100,50
Placé de Hidalga	13,00
Placé de Esquiva	28,00
Tempo: 116"4,5 para 1.800 metros	
6.º PAREO:	
Vencedor n. 6, Navarra	20,00
Dupla 13 com England	19,50
Placé de Navarra	11,00
Placé de England	11,00
Tempo: 90" para 1.400 metros	
7.º PAREO:	
Vencedor n. 8, Estônia	35,00
Dupla 24 com Pelotão	40,00
Placé de Estônia	17,00
Placé de Pelotão	12,00
Placé de Montenegro	65,00
Tempo: 83"3,5 para 1.300 metros	
8.º PAREO:	
Vencedor n. 6, El Tigre	74,00
Dupla 23 com Magana	27,00
Placé de El Tigre	13,00
Placé de Magana	11,00
Placé de Happy Haven	12,00
Tempo: 82" para 1.300 metros	
9.º PAREO:	
Vencedor n. 3, El Sirocco	38,00
Dupla 13 com Zanzibar	44,00
Placé de El Sirocco	14,50
Placé de Zanzibar	13,00
Placé de My Prince	13,50
Tempo: 82"2,5 para 1.300 metros	

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e "bettings" referentes à reunião de ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

	Cr$
Bolo Simples — 3 vencedores com 7 pontos. Rateio	28.520,00
Bolo Duplo — 1 vencedor com 19 pontos. Rateio	59.785,00
"Betting" J. Clube — 5 vencedores. Rateio	1.735,00
"Betting" Simples — 76 vencedores. Rateio	948,00
"Betting" Duplo — 198 vencedores. Rateio	1.342,00

FAVORITOS E AZARES

A reunião de ontem não foi inteiramente desfavorável aos "catedráticos". Dos nove páreos disputados três foram vencidos por favoritos e três por segundas fôrças, logrando os azares apenas três tentos, através das vitórias de Don Pancho, Oistria e El Tigre.

Accordeon formou a dupla da casa - 130" o tempo registrado para os dois quilômetros da prova, percorridos na grama pesada

O Prêmio "José Calmon", prova central da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea, ofereceu o resultado esperado pela maioria.

Desde a primeira apregoação, notava-se visivel preferência do público pela parelha El Greco-Accordeon, defensores da coudelaria Seabra.

Todavia, no jogo de "duplas, quem recebeu mais votos foi a 13, em virtude da presença de Ocre, considerado o maior rival dos favoritos.

O resultado do páreo serviu, entretanto, para evidenciar o predominio dos pupilos de Juan Zuniga.

Dada a saida em boas condições, assenhoreou-se da vanguarda El Greco, perseguido por El Gaucho e mais atrás Ocre e Accordeon.

Assim foram cumprindo o percurso até à entrada da reta, local em que El Gaucho desistiu da perseguição, cedendo o pôsto a Accordeon e Ocre lutando pela formação da dupla.

Pouco antes do espelho, enquanto El Greco cruzava fàcilmente a meta, seu companheiro firmava-se na segunda colocação, garantindo a dupla da casa e deixando Ocre e Al Gaucho nos postos imediatos.

El Greco, que reapareceu em excelente forma, cobriu os dois quilômetros da prova em 130", marca regular, considerando-se o estado pesado da raia de grama.

Reaparecimento auspicioso

Não obstante a chuvinha renitente que vem adiando o esperado verão carioca, os amantes do esporte dos reis compareceram ontem ao Hipódromo da Gávea para assistir um bem confeccionado programa de nove páreos.

A reunião, além de apresentar o costumeiro clássico, dedicava duas provas à Delegação Brasileira de Pentatletas, que teve destacada atuação nas competições realizadas na Suécia.

Na carreira-base tivemos um cômodo triunfo de El Greco. O potro da caudelaria Seabra, cumprindo destacada atuação, zombou dos adversários, fazendo o percurso de ponta a ponta, deixando, ao cruzar a meta, seu companheiro Accordeon a vários corpos de luz. Não resta dúvida que se trata de um reaparecimento auspicioso, pois, o filho de Bala Hissar não vinha sendo feliz em suas derradeiras atuações.

O resultado serviu, além disso, para ratificar o predominio da geração dos mais novos, sempre que se verifica um confronto com os mais velhos. Os exemplos de Prosper e agora o de El Greco são convincentes.

O pupilo de Zuniga registrou para os dois quilômetros do Prêmio "José Calmon" o tempo de 130", marca que não é das melhores; todavia, necessário se faz considerar o estado irregular da pista e a facilidade com que se impôs aos rivais.

JOBER

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

severamente marcados nada produziram de concreto. Tendo seu elemento "chave" (Zizinho) controlado (primeiramente por Dequinha e posteriormente por Pavão) nada puderam fazer para evitar a derrota. Até o empenho da intermediária em busca de melhor sorte foi insuficiente, uma vez que tiveram também que se entregar ante a superioridade dos avantes contrários.

PORMENORES DA PLEJA
Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Westman (bom).
Renda — Cr$ 468.256,00.
Preliminar — Bangu 3 a 2.
QUADROS:
FLAMENGO: Garcia, Biguá e Pavão; Dequinha, Bria e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.
BANGU — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Ruy, ?Irim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.
1.º tempo — Flamengo 1 a 0 (Hermes aos 24').
Final — Flamengo 3 a 0 (Esquerdinha aos 23').
Anormalidades — Não houve.

DERROTADO O VASCO PELO BONSUCESSO

Observador NEWTON RIBEIRO

Conseguindo quatro tentos, mas só permitindo que três fossem feitos em seu arco, o Bonsucesso triunfou bem sôbre o Vasco. Fazendo alarde de muito descontrole; falhando completamente na marcação e atacando sem uma base, sem um apoio, o bicampeão nada mais pôde fazer. Lutou desesperadamente para evitar uma goleada, para evitar aqueles 4 x 1 que chegaram a figurar no marcador. Duas pixotadas, duas falhas, da defesa local, permitiram que o intento tivesse êxito, que o "placard" fôsse reduzido. Ganhou o Bonsucesso pelo entosiasmo, pelo dinamismo, coisas que faltaram ao adversário. Valdir, Ari, Lusitano e o trio atacante, com maior destaque. No lado cruzmaltino, Ernani, Eli e Tesourinha os melhores. Falha, péssima mesmo, a arbitragem do juiz Carlos de Oliveira Monteiro. Anulou um tento correto de Simões. Deixou que Eli, Danilo e Jorge, com frequência, atingissem deslealmente a Saladuro, Simões e Vassil, limitando-se às advertências. Anulou ainda, com justiça, um tento de Maneca, feito com a mão.

PORMENORES
Jôgo — Bonsucesso x Vasco da Gama.
Local — Campo de Teixeira de Castro.
Renda — Cr$ 40.405,00.
Bonsucesso — Ari, Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Vassil, Saladuro, Simões, Naninho Helio.
Vasco da Gama — Ernani, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Amorim, Jansen e Chico.
1.º Tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Tesourinha, aos 32', e Naninho, aos 37'.
Final — Bonsucesso 4 x 3, tentos de Saladuro, aos 13'; Saladuro aos 25'; Simões aos 36'; Tesourinha, aos 27' e Jansen aos 38'.
ASPIRANTES — Vasco 6 x 2.
Juiz — Carlos de O. Monteiro — péssimo.

O AMÉRICA NÃO FOI ALÉM DE UM EMPATE

Observador:
WALDYR FIGUEIREDO

América e Madureira, prelíando na tarde de ontem, no campo de Conselheiro Galvão, não conseguiram ir além de um empate de um tento.

E' bem verdade que a vitória esteve pintando mais para os tricolores suburbanos que para os rubros. Não fôra a arbitragem irregular de Gimenez Molina e o América estaria agora amargando mais um revés. Um pênalti de Osmar em Genuino no primeiro tempo, quando o zagueiro americano segurou a camisa do centro-avante do Madureira — que passou em brancas nuvens, e um tento consignado pelo médio Ivan contra o seu próprio arco, — que foi anulado sob alegação de uma falta que não existiu, roubaram ao esquadrão de Conselheiro Galvão a conquista de mais uma vitória. Uma vitória que já estava garantida.

Entretanto, apesar dos pesares, o empate de 1x1 premiou o esfôrço despendido pelos dois bandos, e que emprestou ao prélio um equilibrio que perdurou durante todo o tempo.

PORMENORES DA PELEJA
Local — Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 20.820,00.
Juiz — Gimenez Molina.
1.º tempo — Empate de 0x0.
Final — Empate de 1x1 (Genuino aos 6' e Walter aos 21').
QUADROS: — MADUREIRA — Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Bitum e Walter; Pedro Baia, Vadinho, Genuino, Silvinho e Oswaldinho.
AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Hilton Vianna, Rubens e Ivan; Walter (Nivaldino), Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino (Walter).
Preliminar — América, 2x1.

VITÓRIA CÔMODA DO TIME DO OLARIA

Observador:
ARTHUR PARAHYBA

Olaria e Canto do Rio, fizeram uma partida fraca e desinteressante na tarde de ontem, em Bariri. Venceu o que atuou menos mal — êste foi o Olaria. Pouco ou nada foi o que se viu de futebol — e nem podia ser de outra forma. De um lado o Canto do Rio jogando para perder de pouco, do outro, o Olaria satisfeito com o marcador reduzido, pois o "goal" de Carango (único do Canto do Rio) veio a um minuto do final.

Dois jogadores, apenas, tornaram-se dignos de um registro à parte nêsse encontro. Um, o goleiro Horacio, do Canto do Rio; outro, o zagueiro Job, do Olaria. Êste, inclusive, foi o melhor da cancha — perfeito na marcação e sempre oportuno nas rebatidas. Os demais, com altos e baixos, sem maior destaque.

Malcher, embora em um jôgo fácil, teve falhas. Dessas, a maior foi a de não marcar um "penalty" de Olavo, quando êste desviou com a mão um chute para o "goal" de Zezinho. Então, nem corner foi marcado.

PORMENORES DA PELEJA
Local: Rua Bariri.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Renda: Cr$ 2.343,00.
Preliminar: Olaria 4x0.
QUADROS: OLARIA — Zezinho; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Murilinho.
CANTO DO RIO — Horacio; Nanati e Cosme; Mario, Edésio e Serafim; Raimundo, Carango, Emanuel, Peracio e Jairo.
1.º tempo — Olaria 1x0 (Washington aos 18 minutos).
Final — Olaria 2x1. (Cidinho aos 17' e Carango aos 44 minutos).

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Deltec S A. Tel.: 43-6178.

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

PROFESSOR DE OTIMISMO

(Conclusão da pág. 12)

Claro que o sr. Benicio Ferreira Filho não podia estar satisfeito. Faltava-lhe, porém, aquêle ar de missa de sétimo dia que alguns tricolores traziam depois do jôgo. Mesmo contrario pelo revés, tinha serenidade bastante para erguer o moral dos jogadores. "— Tenhamos bom senso", dizia. — "Não vamos superestimar essa derrota, exagerando-lhe os efeitos. Sexta-feira não estávamos a dois pontos do Bangu? Esses mesmos dois pontos continuam ainda hoje. Está tudo como antes e, levando-se em conta outras rodadas mais remotas, estamos melhor. O Bangu ainda há pouco encarapitara-se na liderança conosco, e nem por isso estávamos desesperados... Por que agora êsse desconsôlo todo, de quem está perdido? Vamos reagir e cuidar do América que vem por aí..."



ENFIM, CHEGOU O DIA

Ladeando o técnico que, apesar de todos os comentários desfavoráveis, de tôdas as "ondas" e maledicências, manteve-os no time porque confiava na reabilitação de ambos — aí estão os dois homens que deram com o Bangu por terra: Hermes e Esquerdinha. Semanas e semanas a fio, vieram ouvindo e lendo críticas amargas, comentários impiedosamente irônicos, sem, por isso, esmorecerem. Sábado, porém, tiveram o prêmio da resignação com que sofreram os momentos mais ingratos: foram os goleadores da vitória que reabilitou o próprio Flamengo.

OS ABRAÇOS DAS "FANS"



Carlito Rocha, quando se retirava, procurando já pela condução, foi identificado por um grupo (feminino) de botafoguenses. Tôdas estavam radiantes e quiseram dar o abraço da vitória no presidente da vitória. Carlito parou e aceitou as homenagens.

Mais uma situação criada pela sua grande popularidade.

CONHECE OS HOMENS

Alfinete — um nome bastante conhecido e estimado no Olaria — dirigiu ontem o jôgo de aspirantes Olaria x Canto do Rio, vencido pelo primeiro por 4 a zero.

Quando, ao fim da partida, passava em frente à social do Olaria, recebeu uma estrepitosa ovação.

Alfinete parou, sorriu e disse: "Eu quero ver quando o time perder!"

Os aplausos continuaram...



"CAI, CAI BALÃO"

Oswaldo tem sempre um "show" para o torcedor. Ontem êle andou segurando bolas com uma mão, fazendo demonstrações de passes de craque de basquetebol — e dominando situações com êsse estilo.

Entre Gerson e Orlando, o "Balisa" parece que canta o "cai, cai balão".

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

PROFISSIONAIS

1.º LUGAR — Fluminense, com 7 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Bangu, com 9 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 10 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Flamengo, com 11 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Vasco, com 14 pontos perdidos.
5.º LUGAR — América, com 16 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Olaria, com 17 pontos perdidos.
7.º LUGAR — São Cristóvão, com 20 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Bonsucesso, com 23 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Madureira, com 26 pontos perdidos.
10.º LUGAR — Canto do Rio, com 31 pontos perdidos.

ASPIRANTES

1.º LUGAR — Fluminense, com 6 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Vasco, com 9 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo, com 10 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Flamengo, com 12 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Bangu, com 13 pontos perdidos.
6.º LUGAR — América, com 17 pontos perdidos.
7.º LUGAR — Olaria, com 18 pontos perdidos.
8.º LUGAR — São Cristóvão, com 22 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Bonsucesso, com 24 pontos perdidos.
10.º LUGAR — Madureira, com 29 pontos perdidos.
11.º LUGAR — Canto do Rio, com 30 pontos perdidos.

JUVENIS

1.º LUGAR — Fluminense, com 6 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Flamengo, com 10 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Vasco, com 11 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Madureira, com 11 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Bangu, com 12 pontos perdidos.
5.º LUGAR — Olaria, com 13 pontos perdidos.
6.º LUGAR — América, com 17 pontos perdidos.
7.º LUGAR — São Cristóvão, com 20 pontos perdidos.
8.º LUGAR — Botafogo, com 24 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Bonsucesso, com 26 pontos perdidos.

Futebol no Exterior

NA ESPANHA
Real de Madri, 5 x Sevilha, 2.
Valladolid, 1 x Atletico de Madri, 1.
Atletico de Bilbao, 4 x Real Sociedad, 1.
Celta, 3 x Santader, 0.
Saragoça, 6 x Las Palmas, 0.
Barcelona, 3 x Atletico de Tetuan, 2.
Gijon, 3 x Espanhols, .
Valencia, 3 x La Coruna, 0.
NA FRANÇA
Bordeaux, 5 x Estrasburgo, 0.
Havres, 2 x Roubaix, 0.
Reims, 0 x Nancy, 0.
Marselha, 1 x Rennes, 1.
Lille, 6 x Sete, 1.
St. Etienne, 3 x Racing, 1.
NA ITALIA
Bolonha, 2 x Luca, 1.
Pro Patria, 1 x Coma, 0.
Florença, 0 x Spal, 0.
Lugano, 2 x Atlanta, 2.
Milão, 1 x Juventus, 1.
Napoles, 0 x Trieste, 0.
Palermo, 4 x Padua, 1.
Turim, 2 x Sampaderia, 0.
Udine, 2 x Internacional, 1.
Novara, 2 x Lazio, 2.
ESCOCIA
Aberdeen, 3 x Morton, 1; Airdrieonians, 4 x Dundee, 3; East Fife, 2 x Celtic, 1; Hearts, 4 x Raith Rovers, 3; Queen of the South, 3 x Patrick Thistle, 1; Glasgow Rangers, 3 x Motherwell, 0; Hibernian 4 x St. Mirren, 0; Stirling Albion, 1 x Third Lanark, 1.

Joe Louis desafiará Walcott

TAIPEH, 16 — (U.P.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de box, desafiará o atual campeão Jersey Joe Walcott para outra luta em disputa do título. Isto foi o que indicou à United Press o manager de Joe Louis, senhor Mannie Seamoon. Disse êste que as condições físicas de Joe Louis são agora melhores que nunca.

E frisou: Não existe motivo nenhum pelo qual Joe Louis não possa desafiar e derrotar Walcott.

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro. 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz - Rua do Ouvidor, 90
Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITEROI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 545
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

Conforto-Higiene e beleza do vosso Lar
GRAÇAS AO REVESTIMENTO COM
FORMICA
CHAPAS PLASTICAS
Consulte o vosso ARQUITETO de interiores DECORADOR, DESENHISTA ou FABRICANTE de moveis
Durabilidade-Resistência-Côres atraentes
GERLINGER & CIA. LTDA
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA LUZIA Nº 285 — 6.º ANDAR Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

"QUINZENA TRICOLOR" EM TEIXEIRA DE CASTRO --- Descansando na próxima rodada, o Bonsucesso, que ontem venceu com categoria o Vasco, já se prepara para o jôgo com o Fluminense na rodada subsequente. Gentil Cardoso, técnico dos leopoldinenses, já declarou que não aceitará nenhum jôgo amistoso para o próximo domingo, devendo empenhar-se no cumprimento de um programa severo de treinamentos para a "quinzena tricolor".

DISPOSTA A FMF A RECORRER AO JUDICIARIO

IVAN SOLICITOU AO AMERICA FIXAÇÃO DO PREÇO DO "PASSE"

Descontente no clube – Situação de mal-estar com o técnico Délio Neves – Terminará o contrato em fevereiro –

Ivan, médio esquerdo titular da equipe do América, endereçou uma carta ao presidente do clube, solicitando-lhe a fixação de um preço para o atestado liberatório findo o contrato. O sr. Fábio Horta, porém, recusou-se a aceitar a carta e determinar um preço para o "passe" de Ivan, prometendo-lhe melhorar o contrato antes de deixar a presidência do clube, pois ainda êste mês realizar-se-ão eleições no América.

DESCONTENTE NO AMERICA

Já há algum tempo, que Ivan está descontente com o América. E' que, atuando na equipe principal, da qual, inclusive, tem sido um dos principais valores, Ivan não tem ordenado correspondente à sua situação. Em contraste com os vencimentos elevados de elementos outros que não têm sido úteis ao clube — Ivan percebe mensalmente 2.000 cruzeiros.

Por outro lado, uma indisfarçavel situação de mal-estar com o treinador Delio Neves, faz com que o jogador procure libertar-se do America, pedindo a fixação de um preço para a transferência.

Terminará em fevereiro, o contrato de Ivan com o America, e desde já procura o jogador saber com certeza a sua situação no clube — a fim de poder, com base sólida e segura, cuidar de seus interesses na ocasião oportuna.

Novo técnico para o Canto do Rio

Clóvis Nunes foi o nome escolhido pela diretoria do Canto do Rio para dirigir o seu plantel. O convite foi feito oficialmente, na semana que passou, não tendo porém o sr. Clóvis Nunes dado nenhuma resposta.

HOJE, A RESPOSTA

O sr. Clóvis Nunes, quando da comunicação da escolha de seu nome, informou ao sr. Guaraciaba Coube, presidente do Canto do Rio, que somente na reunião de hoje daria a sua palavra final.

NÃO ACREDITA QUE SEJA ACEITO

Em palestra com a TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Nunes teve oportunidade de declarar que não acredita que a diretoria o aceite, porquanto só dirigirá o quadro se fôrem acatadas as suas sugestões e satisfeitas as exigências que tem a fazer.

— "Só aceitarei o cargo de técnico se o Canto do Rio se comprometer a cumprir tôdas as exigências que farei. Só ficarei se a diretoria do clube aceitar o meu programa. Quero e exijo maior assistência para a seção profissional" — concluiu aquele desportista.

A LOTERIA ESPORTIVA NA ITÁLIA

ROMA, 16 (AFP) — Os italianos gastaram 30 biliões de liras nos últimos cinco anos, jogando no "Totocalcil", concurso hebdomadário de prognósticos sôbre os jogos de futebol. Ao mesmo tempo, êsse concurso fêz surgir 1909 milionários. Doze pessoas ganharam importâncias ultrapassando 40 milhões de liras. Os ganhos mais elevados atingiram a 85 milhões de liras.



Este foi o lance mais sensacional da rodada. Passou-se na partida Flamengo x Bangu, disputada sábado, no Maracanã. O Bangu pressionava fortemente a meta rubro-negra, quando a pelota foi ter aos pés do extrema Nivio. Este, sem maiores delongas, avançou em direção ao arco de Garcia e atirou fortemente. Já se tinha a impressão de que seria o primeiro tento dos alvi-rubros, pois Garcia já foi batido e a bola caminhava para as rêdes. Entretanto, o médio Bigode surgiu na carreira e rebateu a pelota quando esta já estava para tocar a linha de "goal", salvando milagrosamente a queda do seu arco. No cliché, Bigode após rebater o couro, vendo-se Garcia caido e mais ao fundo Deguinha.

Reune-se hoje a Comissão Especial

As 17,00 horas de hoje, na sede da F.M.F., reunir-se-ão os srs. Inocêncio Leal, Paulo Luiz de Oliveira e Emanoel Sodré Viveiros de Castro, a fim de determinarem a atitude a assumir em face do artigo 4, da Lei 655, que manda cobrar o impôsto de 10% sôbre os ingressos de competições desportivas.

Êsses dirigentes, todos advogados, estudarão o assunto, para que a FMF possa se defender dentro da lei (inclusive indo ao Judiciário), com a máxima urgência. Amanhã, em reunião do Conselho Arbitral, essas resoluções serão apresentadas aos clubes.

O ADIAMENTO DA RODADA

Na noite de sexta-feira, por telefone, foi o presidente da FMF notificado pela Prefeitura de que a taxa de 10% vigoraria a partir do dia seguinte, sábado. Na manhã dêsse dia, na sede da entidade, houve uma reunião dos clubes e diretores da FMF, quando ficou resolvido o adiamento da rodada.

UM VEREADOR

Foi quando o vereador Silvino Neto, que se fizera presente, ofereceu-se para conferenciar com o Prefeito. Mais tarde, aquele edil telefonava, avisando que o sr. João Carlos Vital dispensara a cobrança da taxa no sábado e domingo. Só então, não se consumou o adiamento da etapa n. 8 do returno.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 609 — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1951

Ficará concentrado o quadro do Olaria

Tendo em vista a peleja de domingo com o Bangu no "Estádio Proletário", o Olaria concentrará o seu plantel de profissionais a partir de quinta-feira, após o treino de conjunto, no Balneário Bananal, na ilha do Governador.

REAPARECERÁ ITAGORÉ

Para essa peleja, a direção técnica do grêmio bariri pretende colocar em campo o mesmo quadro que derrou ontem o Canto do Rio, porém, com a substituição do goleiro Zezinho por Itagoré que, segundo informações do dr. Bruno, já estará em perfeitas condições técnicas, devendo mesmo participar do ensaio de quinta-feira.

NOTICIÁRIO TAMBÉM NA PÁG. 11

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

CERTAME JUVENIL

Fluminense 7 x Botafogo 0

America 2 x Madureira 2

Vasco 4 x Bonsucesso 1

Flamengo 2 x Bangu 2

POLO AQUÁTICO

1.ª Divisão:
Vasco 5 x Fluminense 4

2.ª Divisão:
Vasco 8 x Fluminense 4

CICLISMO

Transferida a prova "17 de Dezembro, devido ao mau tempo.

ESGRIMA

PROVA DE SABRE

Vencedor: Virgilio Damazio, do Flamengo.

FLORETE FEMININO

Transferida para 5a. feira.



AINDA TEM MAJESTADE

Pirilo fez um "goal" de rei. Um goal bem ao seu estilo, cerebral, espetáculo de precisão e oportunismo, o maior dos quatro consignados ontem no Maracanã. Braguinha veio cobrar um escanteio na extrema direita. Centrou à meia altura e com fôrça. Pirilo saiu do centro, postou-se no lugar do meia direita, e desferiu a cabeçada de costas para o arco, no canto esquerdo.

ESPELHO DA RODADA

O BOTAFOGO TEVE A PINTA DE LÍDER

Observador: ARAUJO NETTO

Categoria, fibra, serenidade, "pinta" de líder quem teve foi o Botafogo, e por isso venceu.

Teria sido injustiça um outro resultado; não teria sido o retrato fiel do "match" um outro "score". Os 3x1 traduziram magnificamente o que foi o "clássico vovô" de ontem.

São números que falam da grandeza do Botafogo e do drama do Fluminense. De um Botafogo realmente precioso, coeso, entusiasta e valente como aquêle do campeonato de 1948. E de um Fluminense raquítico, decepcionantemente desmantelado, desorganizado, medíocre — e inerme.

Ao início do prélio — e assim foi durante 15 minutos — a defesa botafoguense parecia indecisa, claudicando nas rebatidas, na marcação, estonteando, às vêzes, nas investidas dos tricolores.

Refazendo-se, tranquilizando-se e acomodando-se no seu verdadeiro sistema — foi imobilizando os cinco homens da vanguarda líder, ao ponto de impedir-lhes a entrada na pequena área.

A êsse ponto já ninguém mais desconhecia o péssimo estado do Fluminense. Os êrros sucessivos de Pindaro, a insegurança e a confusão completas de Castilho e dos três médios, o insucesso e a falta de inspiração de Didi, a nulidade, consequente, inevitável, de Carlyle (de recursos racionados, de futebol primário) sem o auxílio do seu acionador, as bobagens de Joel — todo um Fluminense emaranhando-se, contido e arrasado por um adversário de classe, descobriu-se aos olhos da torcida que já estava preparada para assistir a um "happy end" na campanha dos tricolores.

A área do Fluminense tinha entrada fácil e acessível em todos os seus setores. A linha de ataque do Botafogo podia trabalhar confortàvelmente pelas extremas ou pelo centro.

Só Pinheiro, sobrecarregado, ainda fazia oposição. Uma oposição que se tornou dispersiva pela falta de auxiliares.

Vieram os três tentos, deixaram de vir outros muitos, às vêzes mesmo por culpa de Braguinha.

O Fluminense, por seu turno, de quando em quando, tinha vontade de reagir. Mas não passava disso. Ficava mesmo na vontade, frágil, insignificante, ou quem já estava conformado com a derrota.

E para quem ignorasse a situação do campeonato, credenciais e conduta de líder só o Botafogo teve. Uma equipe em que tudo estava dosado, a mocidade e a experiência. Um centro médio como Ruarinho, uma zaga como Gerson e Santos, para equilibrar e compensar as ausências de Braguinha e Paraguaio.

PORMENORES TECNICOS

Local — Maracanã.
Juiz — Westman — bom.
Renda — Cr$ 646.807,00.
Preliminar — 0x0.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

1.º tempo — Botafogo, 1x0 (Otávio, recebendo passe de Pirilo, e concluindo na meia esquerda dentro da área).

Final — Botafogo, 3x1 — Braguinha, aos 2', cobrando um "hands penalty" de Lafaiete; Pirilo, aos 21', de cabeça; Telê, aos 30'.

BONITA VITÓRIA DO FLAMENGO

Observador: MARIO JOSÉ

Categórica vitória colheu o Flamengo no prélio de sábado com o Bangu. Atuando excepcionalmente, o conjunto rubro-negro fez-se merecedor do triunfo e patenteou que finalmente se encontra no caminho da reabilitação técnica, colocando-se novamente no plano dos grandes quadros da cidade. A vitória do Flamengo não foi produto exclusivo da fibra e da energia de seus "players", mas também do apuro e da eficiência.

Mostrou-se eficaz em tôdas as linhas e, consequentemente, apto para controlar e superar o antagonista.

Por outro lado, os banguenses

(Conclui na 11.ª página)

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

"VELHOS BONS"

Durante a semana andaram querendo e pedindo Zezinho no lugar de Otávio no time do Botafogo.

Ontem, depois dos 3x1, êle pôde explodir como desejava. Êle pôde dizer o que queria e o que pensava.

E todos ouviram, respeitando e aceitando a lógica do raciocínio de Otávio:

"Quem deu o passe para o primeiro goal? Pirilo.
Quem fez o primeiro goal? Eu.
Quem fez o terceiro goal? Pirilo.
O que nós somos, eu e Pirilo? Velhos, dêsses velhinhos que vocês não gostam.

Moral da história: "Os velhos, só êles ganham êsse tipo de jôgo. Têm dessas grandes vitórias".

A GAMBA' DO CASTILHO

O único que ainda encontrou tempo e disposição para bom humor, depois da derrota.

Enquanto os outros não podiam esconder a decepção, o resultado dos 3x1 nos rostos — Castilho, quebrando o silêncio, ponderou, com bom humor:

"Calma, pessoal! Não foi nada, não! Foi a minha gambá que não ganha jôgo na lama".

E pelo estado de Castilho (no rosto) pode-se ver mesmo que o Fluminense caiu num grande atoleiro...

O VINGADOR

Gastão Soares de Moura Filho agora é o "vingador" dos tricolores. E' o homem que há de trazer de volta os dois pontos que o Botafogo ontem levou do Maracanã para General Severiano. Será o advogado do Madureira no "caso Genuino", impedindo que os alvi-negros recuperem os dois pontos perdidos em Conselheiro Galvão.

Por isso, o sr. Benicio Ferreira Filho fazia ainda "blagues" no vestiário:

"— O dr. Gastão vai fazê-los arrepender-se dessa vitória..."

SEMPRE CARLITO...

Valeu por um bom espetáculo a visita ao vestiário do Botafogo depois dos 3x1.

Carlito Rocha era a grande atração. Parecia o Carlito do campeonato de 1948. Sua alegria, sua felicidade não tinha tamanho.

Para o sr. Benicio Augusto Filho, "êle" elogiava o Fluminense: "Você me desculpa. Mas vocês sabem que eu gosto, e sempre foi assim, do Fluminense quase tanto, como gosto do meu Botafogo. Um pouquinho menos, apenas".

Para Otávio, autor do primeiro "goal" e de bons passes, êle dizia que fôra seu o primeiro "goal". Êle, que pedira a Otávio para chutar naquele canto, naquela hora, com aquêle pé. E tentando convencer Otávio ainda mais: "Tanto foi assim que num outro lance quase idêntico, você não fez o "goal" só porque eu não pedi, só porque eu não ensinei, cá da bôca do tunel, como você deveria chutar".

"PENALTY!"

RIVAL DE NADIM MARREIS

Oswaldo, o "Baliza", evidenciou-se ontem não apenas um bom goleiro, que isso todos o sabem, mas igualmente um belissimo lançador de pêso. Seríssimo concorrente de Nadim Marreis, mesmo sem aquêles "biceps" e aquêle tôrax que só o Marreis tem. Quem não viu aquela bola jogada com a mão para o Paraguaio? Partiu lá do bico da área e foi atravessar o campo pelo ar, tombando lá nos pés do extrema. Um belissimo lançamento, sem dúvida.

QUEM GANHOU?



O da esquerda, chama-se Fabio Carneiro de Mendonça e preside o Fluminense. Carlito Rocha é o da direita, e comanda o Botafogo. Observe-se a fisionomia de um e de outro e parecerá que o vencedor, ontem, foi o tricolor.

SAÍDA EM FALSO

Poucos, talvez, tenham dado importância ao detalhe. Aos que, porém, gostam sempre de descobrir motivos e razões psicológicas para tudo, aí fica o fato: Carlyle, Orlando e Didi dando saída em falso depois do 1.º goal do Botafogo. — "Estão atordoados com a desvantagem inicial, despreparados para as contrariedades, segundo "muitos", disseram no recinto da imprensa.

UM PÊSO E DUAS MEDIDAS

Como "Tijolo" apontasse o dedo constantemente, contra os jogadores rubro-anis (nada fazendo contra Eli e Danilo, que cometiam faltas violentas), surgiu um movimento, em Teixeira de Castro, para ensinar aos jogadores uma "chuva de dedos" contra os juizes... Para quebrar falanginhas e falangetas dos árbitros mais audaciosos.

(Conclui na 11.ª pág.)

...E ASSIM SURGIU O 2.º TENTO



Foi êste o lance. Lafayette já tinha puxado a bola com a mão. No momento exato em que Pirilo e Otávio entravam senhores da bola e da situação para vencer Castilho. Todos viram. Todos gritaram. E Westman, sempre sereno, viu também — e ordenou a cobrança da penalidade. Muita gente ainda esperou que a bola não entrasse (era Braguinha o encarregado do serviço) — mas ficou mesmo na esperança, porque a bola entrou com fôrça e bem colocada.